UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Erykah Badu: Cantora volta ao Brasil para o festival Back2Black

SEGUNDO CADERNO

DIVULGAÇÃO/JOÃO WAINER

Acesso grátis para o assinante
Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2019** ANO XCV - Nº 31.495 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00** 3ª EDIÇÃO

EFEITO DA REFORMA

Empresas reduzem dívidas com melhora da percepção do país

Risco-Brasil tem menor nível desde 2013 com queda de juros e Previdência

Com o risco-país no menor nível desde maio de 2013, graças à aprovação da reforma da Previdência e à queda de juros, as empresas estão conseguindo níveis inéditos de captação de recursos junto a investidores no mercado doméstico, com taxas mais favoráveis, e aproveitam o momento para reduzir seu endividamento e investir. Em setembro de 2015, o Brasil tinha o 7º maior risco entre 80 países. Hoje, está na 25ª posição em ranking que tem a Argentina no primeiro lugar. PÁGINA 23

CASO MARIELLE

'JN': Suspeito foi a condomínio buscar outro acusado e alegou que ia à casa de Bolsonaro

Porteiro anotou entrada no dia do crime, mas destino foi imóvel de Ronnie Lessa. Câmara registrou presença do então deputado em Brasília

Registros do porteiro do condomínio Vivendas da Barra obtidos com exclusividade pelo "Jornal Nacional" apontam que Élcio de Queiroz, suspeito de matar a vereadora Marielle Franco, esteve no local horas antes do crime, em 14 de março de 2018. Ele disse que se dirigia à casa de Jair Bolsonaro e teve autorização para entrar, mas foi à moradia de Ronnie Lessa, acusado dos disparos. À época deputado, Bolsonaro estava em Brasília. Ele diz ser alvo de "patifaria" e acusa o governador Witzel. A citação de seu nome deve levar a investigação ao STF. PÁGINA 6

Chico

Enquanto isso, no Rio de Janeiro... só falta acontecer

Fechando acordo com o príncipe saudita

JOSÉ DIAS/PRESIDÊNCIA

Em viagem ao exterior, Bolsonaro se reuniu com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman. País pode investir US$ 10 bilhões no Brasil. PÁGINAS 25 e 28

EDITORIAL
A ESSENCIAL MODERNIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO
PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Briga com a Argentina é inútil
PÁGINA 3

Ação de Crivella ameaça investimentos no Rio

A insegurança jurídica gerada pela destruição de equipamentos da praça de pedágio da Linha Amarela por agentes municipais preocupa especialistas e entidades. Ele temem danos à imagem do Rio que prejudiquem a atração de investimentos privados. A Firjan afirma que estão sendo negociados mais de R$ 23 bilhões de aportes de recursos da iniciativa privada em rodovias estaduais. PÁGINA 16

MARCELO NINIO
Mundo real vence ideologia na China
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Presidentes não têm palavras extraoficiais
PÁGINA 24

Com redução de roubo de carro, seguro cai 17%

Em consequência da queda de 23% no roubo de carros entre janeiro e setembro deste ano em relação ao mesmo período de 2018, o valor do seguro dos veículos caiu em média 17,5% no Rio. Tendência é que preço diminua ainda mais. PÁGINA 19

Ibama aponta várias falhas no combate ao óleo

Relatório do Ibama obtido pelo GLOBO enumera falhas do governo no combate ao óleo nas praias nordestinas. Entre os problemas estão o número insuficiente de pessoas na operação e a ineficiência das barreiras de contenção. Vazamento se aproxima de Abrolhos. PÁGINA 30

Ensino à distância já domina formação de professores

Dois em cada três estudantes de pedagogia optaram por fazer o curso à distância. Especialistas divergem sobre essa prática. PÁGINA 31

Governo quer aéreas estrangeiras em rotas internas no Brasil

Para aumentar competição no setor, governo fará "road show" a fim de atrair aéreas de fora para operar voos domésticos no país. PÁGINA 26

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Opinião do GLOBO

A essencial modernização do funcionalismo

Regulação dos servidores tem de elevar a eficiência do atendimento à população, que paga a conta

Há a previsão de que a reforma administrativa atrairá maiores resistências do que a previdenciária, recém-aprovada. Pode ser, mas não resta dúvida de que a administrativa, por modernizar regras que regem o funcionalismo público, mexe com um santuário de interesses corporativos cristalizados há décadas e em constante ação lobista para assegurar privilégios e conquistar novas benesses. Não será fácil a tarefa, mas tanto quanto as mudanças na Previdência, estas são imprescindíveis, para dar eficiência à máquina burocrática, e não apenas devido a razões fiscais.

Este mundo longe da realidade da grande maioria dos brasileiros congrega na área federal 705 mil funcionários no serviço ativo. Distribuem-se em 43 conjuntos de carreiras, que somam 117 ofícios, com mais de 2 mil cargos. Até pelo gigantismo é uma estrutura irracional e de difícil administração.

Este ambiente é propício ao surgimento de fortes grupos de pressão sobre Executivo, Legislativo e Judiciário em busca de benefícios próprios. A blindagem que têm é a estabilidade no emprego.

Entre as propostas a serem apresentadas está o corte no excessivo número de carreiras. Este cipoal é um monumento à irracionalidade: há cargos sem carreiras, carreiras sem plano de progressão e cargos soltos na máquina. A falta de regras também facilita o lobby.

A estabilidade serve de pilar para sustentar uma parede de proteção do funcionalismo contra uma efetiva avaliação de competência — que existe apenas formalmente. Por decorrência, é desestimulada a cobrança por eficiência no atendimento a quem paga o salário do funcionalismo, a população.

O ideal é que a proteção ao emprego exista apenas para as carreiras de Estado: diplomatas, magistrados, procuradores, policiais etc. Aqueles ofícios que também existem na iniciativa privada deveriam ser exercidos por servidores contratados pela CLT, como a maioria dos mortais.

O presidente Bolsonaro, em viagem ao exterior, defendeu que a estabilidade acabe para os novos servidores, como ocorre na reforma da Previdência. Seja como for, a entrada no paraíso dos estáveis não será, a depender da reforma, um mero ato burocrático.

A intenção do governo é estender, de três para dez anos, o chamado estágio probatório, para que o servidor conquiste a estabilidade, com avaliações efetivas.

Os planos de carreira terão salários iniciais mais baixos, realistas, e a progressão será mais lenta. Foi levantado pela equipe econômica, segundo O GLOBO, que 33% do funcionalismo chegam ao topo da carreira em 20 anos, em média. Inúmeros com promoções automáticas, outra liberalidade que acabará se a reforma for aprovada. Por isso, a folha de pessoal aumenta vegetativamente. Representa o segundo custo mais elevado da União, abaixo apenas dos benefícios previdenciários. Precisa mesmo passar por um ajuste.

Número recorde de novas armas é munição para mais violência

Contando renovações de registros, total chegou a um milhão, tendo crescido após flexibilização

Triste recorde. Entre janeiro e agosto, 36 mil novas armas foram registradas pela Polícia Federal, sendo 52% nos últimos três meses do período, depois que uma série de decretos do presidente Jair Bolsonaro flexibilizou o acesso à posse e ao porte, ignorando o Estatuto do Desarmamento, que, mesmo desfigurado, permanece em vigor.

Como mostrou reportagem do GLOBO, em setembro o total de registros ativos expedidos pela PF, que incluem armas novas e renovações, bateu a marca de 1.013.139, o que representa aumento de 49% em relação aos 678.309 de dezembro do ano passado. Mantido o ritmo atual, 2019 pode se tornar o ano com maior número de novas armas em circulação no país desde 1997, quando teve início a série histórica.

Em algumas unidades da Federação, como o Rio de Janeiro, que vive às voltas com quadrilhas de traficantes e milicianos, a corrida às armas foi frenética. O número passou de 90, em janeiro, para 273, em agosto, subindo 203%.

Ao comentar ontem esses números, o presidente em exercício, Hamilton Mourão, afirmou que arma é questão de livre arbítrio das pessoas, desde que elas se enquadrem no que prevê a legislação: "Nós temos 220 milhões de habitantes, um milhão de armas está pouco. Tem que ter mais".

Porém, não se pode medir o número de armas pela população. Não no Brasil. Segundo o Atlas da Violência, um aumento de 1% na quantidade de armas de fogo corresponde a um incremento de 2% nas taxas de homicídio.

Evidentemente, existem países em que a relação entre o número de armas em circulação e a população é proporcionalmente maior do que no Brasil, com letalidade muito menor. Como Suíça, França e Canadá. Mas seria sensato comparar a realidade dessas nações com a nossa rotina de tiroteios?

Estudos mostram o tamanho da tragédia causada pelo arsenal existente, esteja ele nas mãos de cidadãos de bem ou de bandidos. De acordo com o Atlas da Violência, em 2017 foram registrados 65.602 homicídios intencionais no Brasil, o que equivale a uma taxa de 31,6 mortes por cem mil habitantes. Pesquisas apontam que 70% desses crimes foram cometidos com armas de fogo. Esse percentual já foi menor, mas foi subindo ao longo do tempo, à medida que o número de armas se ampliou.

Inútil pensar que se reduzirá a violência com mais armas. A responsabilidade pela segurança pública é do Estado, não pode ser terceirizada para o cidadão comum. Se arma protegesse alguém, tantos policiais não morreriam no Rio. São profissionais treinados para a guerra urbana, e na maior parte dos casos não estão em confronto.

Não há dúvidas de que essa irresponsável flexibilização do acesso às armas terá graves consequências para a sociedade. É só uma questão de tempo.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Roberto Irineu Marinho
VICE-PRESIDENTES: João Roberto Marinho e José Roberto Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zeghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Maria Fernanda Delmas (Coordenadora), Alessandro Alviani, André Miranda, Fernanda Godoy, Flávia Barbosa, Letícia Sorg e Pedro Dias Leite

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000
Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
País: Thiago Prado - thiagp.prado@oglobo.com.br **Rio:** Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br **Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br **Mundo:** Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br **Sociedade:** Eduardo Graça - eduardo.graca@oglobo.com.br **Segundo Caderno:** Fátima Sá - fatima.sa@oglobo.com.br **Esportes:** Márvio dos Anjos - marvio@oglobo.com.br **Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br **Arte:** Rubens Paiva - rubens.ribeiro@oglobo.com.br **Site:** Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br **Opinião:** Aluízio Maranhão - aluizio.maranhao@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br **Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br **Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br **Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Paulo Celso Pereira - paulo.celso@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Letícia Sander - leticia.sander@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br
Ou pelos telefones:
4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
De 2ª a 6ª feira, das 6h30m às 19h, e aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Twitter: @falecom_OGLOBO.
Facebook: facebook.com/clubeoglobo.

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 119,90; DF: R$ 145,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio).

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG, ES e DF: R$ 5,00. Demais estados: R$ 6,00
Domingos RJ, SP, MG, ES e DF: R$ 7,00. Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%.

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5656 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5779

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4133 Jornais de Bairro: (21) 2534-4155 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501. Loja: Rua Marquês de Pombal, 25, nível 0, Cidade Nova.

ARTIGO

Sucesso fugaz na China

MARCELO NINIO

A cruzada ideológica do bolsonarismo mais inflamado contra inimigos imaginários sofreu na China uma contundente derrota do mundo real. Tudo somado, foi possivelmente a viagem internacional mais bem-sucedida do presidente Jair Bolsonaro, se considerados não apenas resultados imediatos, mas as possibilidades que se reabrem nas relações com a segunda maior economia do mundo. Em suas declarações e atos em Pequim, Bolsonaro atenuou a ansiedade dos chineses com o alinhamento aos EUA de Donald Trump e deu aval à sensata política de "equidistância" defendida pelo vice-presidente Hamilton Mourão quando esteve na capital chinesa, em maio.

Bem antes de caminhar na Grande Muralha, Bolsonaro já dava demonstrações de que cedera ao realismo em relação ao maior parceiro comercial do Brasil. Primeiro, com a visita de Mourão, que dissipou temores em Pequim de um afastamento do Brasil. Depois, na disputa pelo comando da FAO (Organização para Agricultura e Alimentação da ONU), que virou ringue de mais um round na nova guerra fria entre Washington e Pequim.

Foi um claro desvio no suposto alinhamento automático de Bolsonaro com os EUA, que fizeram de tudo para afundar a candidatura chinesa. A campanha foi um fiasco para Washington. Dos 194 países-membros da FAO, o chinês Qu Dongyu recebeu votos de 108, incluindo o Brasil. Enquanto os EUA se distanciam do multilateralismo, a China ocupa o vácuo: entre as 15 agências da ONU, quatro já têm um chinês no topo.

Segundo reportagem da "Foreign Policy", Pequim conquistou o voto brasileiro após ameaçar que, se não o recebesse, bloquearia exportações agrícolas do Brasil. Jogo jogado, a posição brasileira foi uma vitória do pragmatismo da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, sobre o olavismo do chanceler Ernesto Araújo, que antes da eleição defendeu "pressão em todas as frentes" para "virar o jogo da globalização contra a China".

No primeiro dia da visita à China, Araújo negou no Twitter que havia mandado retirar do Itamaraty o busto de San Tiago Dantas, chanceler de Jango — "Não mandei, mas podia ter mandado". Em seguida, atacou a Política Externa Independente (PEI) de Dantas, por "afastar-se dos EUA e da aliança das democracias liberais e ocidentais e bajular o bloco comunista". Araújo preferiu esquecer que a PEI precedeu Dantas e manteve-se como referência da diplomacia brasileira até a eleição de Bolsonaro — inclusive na ditadura militar.

Bolsonaro já dava demonstrações de que cedera ao realismo em relação ao maior parceiro comercial do Brasil

Na prática, Bolsonaro seguiu essa tradição na viagem à China. O gesto mais tangível de equidistância entre Pequim e Washington foi a isenção para chineses de visto para o Brasil, sete meses após a medida ter beneficiado os americanos. Quem viaja com o passaporte brasileiro continuará passando por um ritual burocrático para obter o visto de entrada na China.

Mas a ausência de reciprocidade não significa que não pode haver contrapartidas, caso a diplomacia brasileira saiba valer-se da posição de "credor" junto aos chineses, seja para derrubar barreiras a exportações, facilitar negócios, ampliar intercâmbios científicos ou obter apoio de Pequim em instâncias internacionais. Um exemplo no horizonte é a sucessão no comando da Ompi (Organização Mundial da Propriedade Intelectual), no início de 2020. O candidato do Brasil, José Graça Aranha, é o mesmo que em 2008 foi derrotado por apenas um voto, numa eleição controvertida. Na época, Pequim votou contra o brasileiro.

A isenção de vistos não implica ausência de controle, que precisa ser reforçado para evitar imigração ilegal. Os chineses lideram o ranking de turismo, com 150 milhões de viagens pelo mundo em 2018. Só 70 mil foram para o Brasil. A isenção de vistos ajuda, mas não basta. Para a maioria dos chineses, o principal obstáculo é a falta de segurança no Brasil.

O histórico de ações diplomáticas desastradas do governo — ou mesmo contrárias à Constituição, como a interferência na eleição argentina — recomenda prudência sobre uma possível "virada de jogo" em favor do pragmatismo. Resta saber se Bolsonaro será capaz de aplicar o que defendeu em Pequim e tomar decisões "caso a caso" — tendo em vista interesses reais do Brasil, não inimigos imaginários.

Marcelo Ninio é jornalista e foi correspondente em Genebra, Jerusalém, Pequim e Washington

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever dia 5 de novembro

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Cacá Diegues _ Rosiska Darcy de Oliveira (mensal) _ Ana Maria Machado (mensal) _ TER_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Gil Castello Branco (mensal) _ Fabio Giambiagi (mensal) _ José Casado
_ QUA_ Merval Pereira _ Elio Gaspari _ Zuenir Ventura _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ Lígia Bahia (mensal)_ QUI_ Merval Pereira _ Ascânio Seleme_ Luis Fernando Verissimo _ Carlos Alberto Sardenberg _ SEX_ Merval Pereira _ Flávia Oliveira _ Eduardo Affonso (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ Nelson Motta
_ SÁB_ Merval Pereira _ Eurípedes Alcântara _ Andréa Pachá (mensal) _ Sérgio Magalhães (mensal) _ Luiz Fernando Janot (mensal) _ Daniel Aarão Reis (mensal) _ DOM_ Merval Pereira _ Chico Caruso _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A marcha dos insensatos

Brasil e Argentina, além de vizinhos, são grandes parceiros comerciais. Ambos estão com taxas de desemprego de dois dígitos. Um torce para que o crescimento de 2019 chegue a 1%, e o outro rala uma contração da economia. Nesse cenário de ruína, Jair Bolsonaro e o presidente eleito da Argentina resolveram se estranhar. Por quê? Por nada.

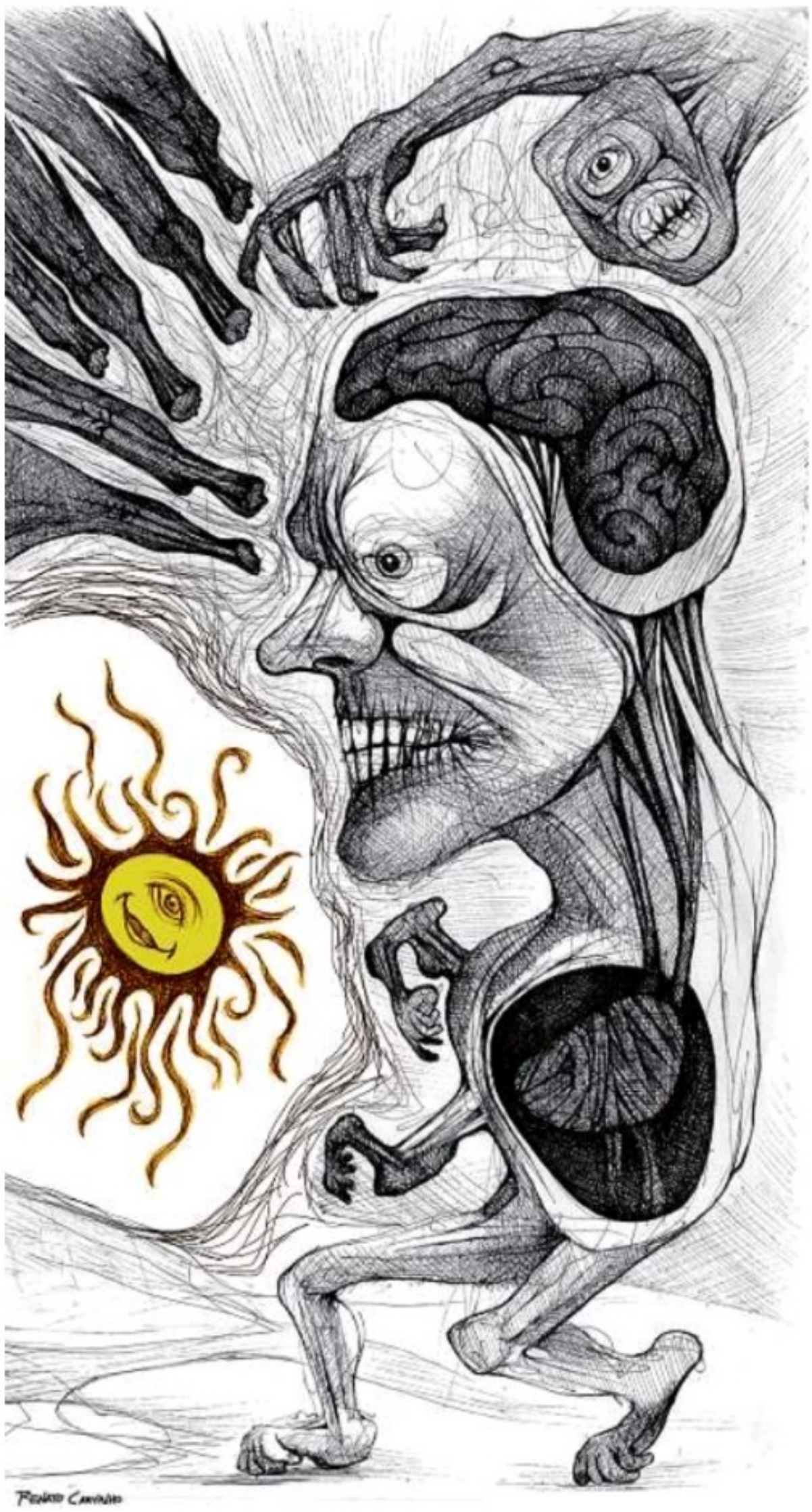
Donald Trump briga com Xi Jinping, mas ambos defendem seus negócios. Já houve época em que o Brasil e a Argentina crisparam suas relações por motivos palpáveis, como aconteceu em negociações comerciais e em torno da construção da Hidrelétrica de Itaipu. Mesmo nessas ocasiões, os governos comportavam-se com elegância. Durante uma dessas controvérsias, o presidente Fernando Henrique Cardoso escreveu: "Não gosto dessa coisa truculenta que não leva a nada. Já temos tantas arestas que é melhor nos pouparmos de acrescentar novas." Agora, em torno do nada, Jair Bolsonaro e Alberto Fernández romperam a barreira da cordialidade.

Utilizando-se uma medida útil para quem observa briga de rua, foi Bolsonaro quem começou. Em junho ele disse que "Argentina e Brasil não podem retornar à corrupção do passado, a corrupção desenfreada pela busca do poder. Contamos com o povo argentino para escolher bem seu presidente em outubro." Um mês depois, o candidato Alberto Fernández visitou Lula na carceragem de Curitiba. Domingo, no seu discurso de vitória, ele repetiu o "Lula Livre", e Bolsonaro classificou o gesto como "uma afronta à democracia brasileira", recusando-se a cumprimentá-lo pela vitória.

Se diferenças ideológicas justificassem tanta agressividade, os Estados Unidos e a falecida União Soviética teriam começado a Terceira Guerra Mundial no final da década dos 40 do século passado.

Não se pode saber qual é a real agenda de Fernández, mas é certo que por trás da agressividade de Bolsonaro há o nada. Pela primeira vez, desde a nomeação de José Bonifácio para a Secretaria de Negócios Estrangeiros por D. Pedro I, o Brasil não tem chanceler.

Diante do que aconteceu na Argentina e no Chile, o evangelismo bolsonarista tem razões para ficar inquieto. Estaria surgindo uma maré popular na América Latina. Uma coisa é decifrar a alma das ruas, bem outra é acreditar que o monstro da opinião pública deve ser desprezado. O PT, que menosprezou as manifestações de 2013, que o diga.



Çábios da ekipekonômica do doutor Paulo Guedes produziram um documento ensinando que "atribuir os recentes protestos sociais ocorridos no país (o Chile) a um mau desempenho econômico e social, comparativamente aos países latino-americanos, não é uma posição corroborada pelos dados". Falta avisar aos chilenos, que moram lá.

O governo de Dilma Rousseff isolou-se quando fechou-se, alimentando teorias conspirativas. Bolsonaro faz do seu excêntrico isolamento uma plataforma realimentadora de ilusões. Veja-se uma de suas últimas tuitadas: "Chile, Argentina, Bolívia, Peru, Equador... Mais que a vida, a nossa LIBERDADE. Brasil acima de tudo! Deus acima de todos!"

Bolsonaro, um mestre na arte de perder amigos e fazer inimigos, sente-se cercado por hienas e tuitou uma pequena paródia do filme "Rei Leão", como se ele fosse o Simba. Faltou lembrar que as hienas só comeram o tio (e rei) Scar, que se aliou a elas.

ZUENIR VENTURA

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O pesadelo das manchas

A pergunta da repórter ao oceanógrafo era se as misteriosas manchas das praias do Nordeste, que há dois meses não param de descer no mapa, podiam chegar a Santa Catarina. A resposta foi que era possível, embora não fosse provável. Fui dormir com essa hipotética ameaça, suficiente para se transformar num pesadelo: e se elas resolverem passar pelas praias do Rio?

Os números alimentam essa paranoia: o óleo não para de se espalhar. Já atinge 2.200 kms de extensão em nove estados, 92 municípios, um total de 254 localidades afetadas. Enquanto isso, o ministro do Turismo posava molhando os pés e as mãos no mar de Muro Alto, em Ipojuca, Pernambuco, decretando: "As praias estão completamente aptas à frequentação de turistas". No mesmo dia, o diretor da Agência de Meio Ambiente do estado advertia que ainda havia óleo na água, o que a tornava "imprópria para a recreação".

Igualmente patético foi o presidente em exercício Hamilton Mourão, sem camisa diante das câmeras, afirmando: "O óleo já foi recolhido. Hoje não tem mais nenhuma praia suja no Nordeste". Tem, sim, general, apesar das duas mil toneladas de óleo recolhidas em cerca de 200 praias.

O ministro do Meio Ambiente também esteve no Nordeste, mas preocupado em encontrar um culpado. Assim como o presidente tentou responsabilizar as ONGs pelas queimadas, e teve que voltar atrás por falta de provas, o ministro tentou acusar o Greenpeace, também irresponsavelmente, usando o trocadilho "greenpiche".

Em reportagem ontem, Ana Lucia Azevedo e Luana Ribeiro mostraram como a tragédia ambiental gerou um sério drama social. "Muitas famílias correm o risco de passar fome. As pessoas estão com medo de comprar marisco e peixe, e os governos parecem não se importar", declarou Ana Paula Santos, líder da comunidade de marisqueiros da Ilha da Croa, em Alagoas.

Em meio ao descaso oficial, ressalte-se o papel dos voluntários — estudantes, professores, pesquisadores, banhistas — cuja ação, mesmo sem equipamentos adequados e pondo em risco a própria saúde, tem sido fundamental.

ROBERTO DAMATTA

oglobo.globo.com/opiniao/
editoria.artigos@oglobo.com.br

Sobre realezas e togas

O Japão tem um novo imperador. O mundo globalizado e digitalizado continua realizando arcaicos "ritos de passagem". Naruhito, o novo imperador, foi investido dentro da ritualística antropológica na qual o sagrado é removido do corriqueiro na esquecida fórmula de Durkheim.

Que contraste com as nossas malsinadas tradições políticas sul-americanas. Afinal, o que é um "golpe de Estado" senão uma sacanagem — o retorno violento de uma república à ordem aristocrática feita por uma corporação, partido e/ou família?

No Japão, o poder tem um lado sacrossanto avesso à malandragem política como um meio de boa vida. Tal simbolismo, certamente, inibe a proliferação do chamado "baixo clero"; esse resultado objetivo de uma tosca confusão quando se pensa que democracia é quantidade, e não qualidade, a qual depende de mérito, ética e impessoalidade.

No Japão, há uma aristocracia fixa e um regime eleitoral móvel. Mas não foram apagados os elementos tradicionais de controle do cargo público na figura do suicídio de honra — o *seppuku* ("cortar o ventre" em tradução literal) — quando uma figura pública malandramente abusa do seu cargo, que é *do público*, e não *um cargo público* tal é concebido no Brasil.

Houvesse *seppuku* entre nós, perderíamos a conta dos suicidas, mas, como o Brasil é governado *também* por uma ética de malandragem, os sacanas acumulam prestígio como "sabidos", apoiados na jurisprudência de Pedro Malasartes. Um legalismo desenhado para inocentá-los.

Estive no Japão em 1981. Em Tóquio e Toyama, tomei parte de discussões sobre teatro e ritual. O professor Victor Witter Turner, um escocês radicado na Universidade de Chicago com quem tive uma grata afinidade intelectual, levou-me ao Oriente. Suas teorias conduziram-me também ao estudo do carnaval brasileiro, que investiguei como um "rito de passagem coletivo", tentando tirá-lo do sonambulismo da brincadeira festiva inocente, para vê-lo como como um cerimonial com uma mensagem igualitária e paradoxal na qual a malandragem, a fantasia, a ostentação, a máscara, a inversão dos sexos e classes sociais e a música de duplo sentido relativizavam o comportamento reacionário, bem como a profunda e inconsciente hierarquia que governa a nossa vida diária.

Victor Turner renovou os estudos simbólicos. Tinha um coração tão grande que, não cabendo neste mundo, explodiu em Charlottesville, Virgínia, Estados Unidos, no dia 18 de dezembro de 1983. Por uma coincidência recorrente da minha vida, recebi a notícia depois assistir a um "Rei Lear", de Sérgio Britto, um de seus dramas prediletos. Com sua morte, foi-se um renovador dos "teoremas de Arnold Van Gennep", que, como resume Meyer Fortes, estabelecem: (a) os estágios críticos do ciclo de vida que começam no nascimento e seguem para a puberdade, o casamento e, finalmente, para a morte, são marcados por rituais de reconhecimento; (b) a entrada e saída desses estágios são sinalizadas em todas as sociedades, sejam "primitivas" ou "avançadas"; (c) esses ritos têm sempre três fases: separação, transição ou margem, e incorporação.

Insegurança do STF diante da prisão em segunda instância mostra tara aristocrática da matriz cultural do Brasil

Os togados do Supremo Tribunal Federal presididos por Dias Toffoli, com sua nobre barba de vampiro e sua certeza de que não existe conflito de interesse, estão, mais uma vez, considerando atalhar a prisão em segunda instância. Nas aristocracias, mais do que donos do poder, os nobres eram donos de tudo! A óbvia insegurança do STF diante da prisão em segunda instância mostra a tara aristocrática da matriz cultural do Brasil e, com ela, o nosso mais profundo horror à igualdade. Brancos nobilitados por nomeação ou eleição podem ser criminosos, mas (tendo bons advogados) estão isentos de condenação, exceto até o Dia do Juízo Final... Aqui, o rito legal é uma racionalização de cunho político-ideológico para adiar e inocentar anulando montanhas de fatos. Não sei, confesso, como conseguimos abolir a escravidão!

Também não tenho dúvida de que esse ordálio do Supremo é mais um rito de passagem a confirmar que o crime efetivamente compensa para os que estão drasticamente separados de nós outros, os cidadãos-plebeus. Pensando bem, há mais pompa e circunstância na realeza populista brasileira do que na assumida nobreza do Japão.

Consolo-me com Montaigne quando dizia que "no mais alto trono do mundo o homem senta-se com o traseiro".

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

TIGGO 5X

COMPARATIVO ENTRE OS

O TIGGO

MAIS POTÊNCIA

MOTOR TURBO 1.5 FLEX 150 cv X MOTOR TURBO 1.0 FLEX 128 cv

• FREIO ELÉTRICO • AUTO HOLD

O TIGGO 5X TEM CÂMBIO
O T-CROSS TEM

O TIGGO 5X OFERECE MUITO MAIS ITENS DE CONFORTO, DESEMPENHO

(MODELOS DE ENTRADA

TIGGO 5X
2020

DIRECIONE A CÂMERA DO CELULAR E SAIBA MAIS

TIGGO 5X

MOTOR TURBO FLEX 1.5 *HIGH PERFORMANCE*
CÂMBIO AUTOMÁTICO DUPLA EMBREAGEM "DUAL CLUTCH"
ADVANCED TECHNOLOGY

CAOA CHERY ASSISTANCE
1 ANO GRÁTIS

ASSISTÊNCIA **24 HORAS** | **7 DIAS** POR SEMANA | EM TODO O TERRITÓRIO **NACIONAL** | LIGUE **0800-772 4379**

PRODUZIDO NO BRASIL

5 ANOS GARANTIA
CONSULTE CONDIÇÕES

D21 MOTORS
0800-772 4379
WWW.D21MOTORS.COM.BR

(*) Comparativo realizado entre os modelos CAOA CHERY Tiggo 5X 1.5 Turbo, ano de fabricação/modelo e 2019/2020 e VOLKSWAGEN T-Cross 1.0 200 TSI, 4P, bicombustível ano de fabricação/modelo 2019/2020. 1. CAOA CHERY Tiggo 5X 1.5T Ti (MAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020: R$ 86.990,00 à vista. 2. Tiggo 5X 1.5T TXS (MAC), 0 km, ano/modelo 2019/2020: R$ 98.990,00 à vista. 3. Garanti-se de 5 anos. Consulte condições em uma Tiggo 5X 1.5 Ti e Tiggo 5X 1.5 TXS. Consulte condições nas concessionárias autorizadas. 4. BEST DRIVE GARANTIDO: Condição válida para os modelos Tiggo 5X 1.5T Ti e Tiggo 5X 1.5T TXS vendidos pela rede autorizada pela Concess onária D21 Motors, pelo valor correspondente a 50% do valor da Tabela Fipe vigente no momento da realização da compra. A cobertura somente será válida para veículos vendidos entre o período de 01/01/2019 a 31/10/2019, a ser paga por laudo de vistoria cautelar prévia, com aprovação do veículo em perfeitas condições, a ser realizada por empresa de vistoria indicada pela concessionária D21 Motors. 4º – Cláusula resumida em perfeitas condições de uso, manual do proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas dentro do prazo determinado por D21 Motors nas formas do manual do proprietário. 5º – O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem avarias ou defeitos, com a documentação em dia. 6. SEGURO COMPLETO CAOA CHERY, com valor, em até 10 parcelas, válido para modelo Tiggo 5X, automático, manual, todas as cores disponíveis, 0 km, ano/modelo 2018/2019/2020. O seguro será garantido pela Alfa Seguradora S.A. e todos prazos e demais serão realizados pela revisão estão sujeitos a alterações sem prévio aviso. Veja o total de Seguro: R$ 1.999,00, podendo ser pago em até 10 parcelas, válido para modelo Tiggo 5X, automático, manual, todas as cores disponíveis, 0 km, ano/modelo 2018/2019/2020. O seguro será garantido pela Alfa Seguradora S.A. e todos prazos e demais serão realizados pela revisão estão sujeitos a alterações sem prévio aviso. Para o SUSEP 15414.100446/2004-01. A avaliação do seguro e taxa sujeita à análise e aceite. O registro junto à SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O segurado está ciente, conforme Lei 12.741/2012, de que os dados sobre os prêmios do seguro e PIS/Pasep, com alíquota de 0,65% (zero parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuges), declare que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial. Consulte a lista de veículos elegíveis para a Campanha Tabela Fipe para o seu veículo usado nas Concessionárias D21 Motors, as quais devem obrigatoriamente também reunir as requisitos constantes: 1º – Garantia de fábrica ativa. 2º – Registro de revisões realizadas dentro do prazo estipulado pelo fabricante, conforme Manual do Proprietário. 3º – O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem avarias, danos de reparo e troca de peças. Caso haja a necessidade de pequenos reparos, como pequenos riscos, amassados, lanternagem e pintura, substituição de peças, etc., a avaliação será feita ao desconto do serviço conforme tabela de preço das revendas D21 Motors. O carro elegível a ser avaliado deverá ter passado pelo serviço de vistoria para mais informações, entre em contato pelo telefone 0800-772-4379. Atendimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Válido em todo o território nacional. Consulte condições no Manual do Proprietário. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que venha a ser veiculada no mesmo período. Condições válidas até 31/10/2019.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

NA WEB

BRUMADINHO

CPIs já pediram indiciamento de 14 da Vale

Em Brasília e em Minas, são cinco comissões de inquérito abertas sobre o caso **glo.bo/2JAKjx0**

DEPOIMENTO DE PORTEIRO

CASO MARIELLE

Suspeito do crime entrou em condomínio para buscar Ronnie Lessa dizendo que iria para casa de Bolsonaro, que estava em Brasília

RENEE ROCHA/12-3-2019

Vizinhos. Marcada com o número 1, a casa 58 pertence ao presidente Jair Bolsonaro, no Vivendas da Barra; o imóvel fica perto da casa 66, marcada com o 2, de Ronnie Lessa. O outro suspeito do crime disse que iria à casa de Bolsonaro

Registros da portaria do Condomínio Vivendas da Barra, onde mora o principal suspeito de matar a vereadora Marielle Franco e o motorista Anderson Gomes, Ronnie Lessa, mostram que o outro suspeito do crime, Élcio de Queiroz, entrou no local horas antes do assassinato, em 14 de março de 2018, dizendo que iria para a casa do então deputado federal Jair Bolsonaro, também morador do condomínio. Os registros da portaria foram revelados ontem pelo Jornal Nacional, que também noticiou detalhes de dois depoimentos do porteiro que estava na guarita naquela noite.

Os registros de presença da Câmara dos Deputados mostram que, em 14 de março de 2018, Bolsonaro estava em Brasília. Ele participou de votações no plenário à tarde e à noite. A citação ao presidente pode levar a investigação ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Em Riad, capital da Arábia Saudita, o presidente Jair Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo, por volta das 3h30m no horário local, para falar sobre as revelações. O presidente disse que quer ser ouvido na investigação.

— Quero colocar em pratos limpos o que está acontecendo com o meu nome. Eu soube quem era Marielle pela notícia de que ela morreu. Estava em Brasília, os registros mostram. Registrei presença às 17h41m no plenário da Câmara. Ou o porteiro mentiu, ou o induziram a mentir — disse Bolsonaro na transmissão.

O presidente acusou o governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), de vazar informações das investigações para prejudicá-lo, por estar interessado em sucedê-lo na Presidência da República em 2022:

— Por que essa sede pelo poder, Witzel? Seu objetivo é destruir a família Bolsonaro. Ele se elegeu colado no meu filho Flávio e depois virou nosso inimigo.

Em nota, Witzel respondeu: "Lamento profundamente a manifestação intempestiva do presidente Jair Bolsonaro. Ressalto que jamais houve qualquer tipo de interferência política nas investigações conduzidas pelo Ministério Público e a cargo da Polícia Civil. (...) Não transitamos no terreno da ilegalidade, não compactuo com vazamentos à imprensa".

A AUTORIZAÇÃO

Às 17h10m da data do crime, o porteiro escreveu no livro de visitantes o nome de Élcio, o carro (um Logan) a placa (AGH 8202) e a casa que o visitante iria, a de número 58. No registro-geral de imóveis, consta que a casa 58 pertence a Bolsonaro. O presidente também é proprietário da casa 36, onde vive um dos seus filhos, o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (PSC).

Em depoimento, o porteiro contou que, depois que Élcio se identificou e disse que iria para o número 58, ele ligou para confirmar se o visitante estava autorizado a entrar. Ele disse que a entrada foi liberada e que identificou a voz de quem atendeu como sendo do "seu Jair".

A informação de que "seu Jair" que atendeu a ligação foi dada em dois depoimentos.

O porteiro disse que acompanhou pelas câmeras de segurança a entrada do carro de Élcio no condomínio, e viu que o veículo seguiu para a casa 66, onde morava Ronnie Lessa. O porteiro, então, relatou ter ligado de novo para a casa 58, e que o homem identificado por ele como "seu Jair" teria dito saber para onde Élcio estava indo.

Os registros da Câmara dos Deputados do dia 14 de março mostram que Bolsonaro participou de duas votações no plenário, às 14h e às 20h30m, e não poderia, portanto, estar no Rio naquele dia. No mesmo dia, Bolsonaro também postou vídeos nas redes sociais den-

> Porteiro disse que 'seu Jair' autorizou entrada; presidente estava na Câmara

tro do gabinete em Brasília.

De acordo com o Jornal Nacional, a guarita do condomínio tem equipamentos que gravam as conversas pelo interfone e os investigadores estão recuperando os arquivos de áudio para saber com quem, de fato, o porteiro conversou naquele dia.

Ainda segundo o JN, representantes do Ministério Público do Rio foram até Brasília no último dia 17 para fazer um consulta ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, para saber se poderiam continuar a investigação. Toffoli, no entanto, ainda não respondeu. O juiz que atualmente é responsável pelo caso não foi avisado.

Pouco depois que as informações foram reveladas pelo JN, parlamentares da bancada do PSOL na Câmara solicitaram uma audiência com Toffoli para pedir que o STF dê prosseguimento às investigações.

— São fatos graves. O Bolsonaro não estava lá, mas alguém estava. É preciso saber quem. O que se pede ao STF é que se permita a investigação — disse o deputado Marcelo Freixo (PSOL).

ATAQUES À TV GLOBO

As defesas de Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz não responderam às tentativas de contato. O Ministério Público do Rio afirmou que as investigações estão a cargo da Delegacia de Homicídios, que é subordinada à Secretaria de Polícia Civil, e que o Grupo de Atuação Especial do MP acompanha o caso. A Polícia Civil disse que a Delegacia de Homicídios investiga o caso junto com o Grupo de Atuação Especial do Ministério Público.

Durante toda a transmissão ao vivo, Bolsonaro também direcionou ataques à TV Globo e à revista Época por reportagens que, na opinião dele, teriam como objetivo "derrubá-lo" no primeiro ano de mandato. O presidente também disse que se sente vítima de uma "patifaria 24 horas por dia" e se referiu ao jornalismo do Grupo Globo como "podre, canalha e sem escrúpulo" e mencionou a renovação da concessão da Globo:

— Aceito críticas e erro, corrijo e sigo em frente. A Globo só promove o que está dando errado, não tem respeito. É uma canalhice o que a TV Globo faz, uma matéria dessa. Estão inventando uma patifaria contra o presidente Bolsonaro e sua família.

A respeito das declarações do presidente Bolsonaro, a TV Globo divulgou a seguinte nota: "A Globo não fez patifaria nem canalhice. Fez, como sempre, jornalismo com seriedade e responsabilidade. Revelou a existência do depoimento do porteiro e das afirmações que ele fez. Mas ressaltou, com ênfase e por apuração própria, que as informações do porteiro se chocavam com um fato: a presença do então deputado Jair Bolsonaro em Brasília, naquele dia, com dois registros na lista de presença em votações. O depoimento do porteiro, com ou sem contradição, é importante, porque diz respeito a um fato que ocorreu com um dos principais acusados, no dia do crime. Além disso, a mera citação do nome do presidente leva o Supremo Tribunal Federal a analisar a situação. A Globo lamenta que o presidente revele não conhecer a missão do jornalismo de qualidade e use termos injustos para insultar aqueles que não fazem outra coisa senão informar com precisão o público brasileiro. Sobre a afirmação de que, em 2022, não perseguirá a Globo, mas só renovará a sua concessão se o processo estiver, nas palavras dele, enxuto, a Globo afirma que não poderia esperar dele outra atitude. Há 54 anos, a emissora jamais deixou de cumprir as suas obrigações".

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

CAOA CHERY ASSISTANCE
1 ANO GRÁTIS

ASSISTÊNCIA 24 HORAS | 7 DIAS POR SEMANA | EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL | LIGUE 0800-772 4379

NOVA CAOA CHERY MÉIER: RUA 24 DE MAIO, 1047 - TEL. (21) 2042-6000

LEBLON	BARRA DA TIJUCA	BOTAFOGO	JACAREPAGUÁ	BREVE
AV. AFRÂNIO DE MELO FRANCO, 296 TEL. (21) 3214-4770	AV. DAS AMÉRICAS, 4541 TEL. (21) 3177-9001	RUA REAL GRANDEZA, 384 TEL. (21) 3528-7474 (21) 96722-0859	ESTR. DO GABINAL, 1120 FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ TEL. (21) 2042-3080	NITERÓI, DUQUE DE CAXIAS E NOVA IGUAÇU

CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

2.078,46, com simulação e taxa de 0,85% a.m. e 10,70% a.a. Tarifa de Cadastro de R$ 2.700,00 (inclusa naparcela), valor total financiado de R$ 71.870,40 (prazo, 36 meses). Consulte condições para os demais veículos e versões nas Concessionárias BQ Motors. 4. SEGURO COMPLETO (CAOA CHERY, com vidros, Assistência 24 Horas e carro reserva. Valor total do seguro: R$ 2.090,00, podendo ser pago em até 8 parcelas, que o segurado em dinheiro. Qualquer alteração ocorrida pelo segurado somente será processada após a emissão da apólice por meio de endosso, seguindo as condições tarifárias vigentes na data da solicitação. As disposições aqui referidas são a mera breve descrição do produto. As coberturas dos produtos, serviços e exclusões estão especificadas nas respectivas cláusulas contratuais. Processo SUSEP FTAC 30144(2019)-87. A ou as seguradoras. (*) Consulte condições de contratação para o Estado do Rio de Janeiro. 5. (**) CAMPANHA TROCA FIPE válida para a troca do Tiggo 7 LS1 TEL, 0 km, 5 vale acima na troca, no valor da Tabela Fipe, os veículos que estiverem com o seu Documento Único de Transferência – DUT – no nome do comprador de veículo 1 km ou em nome de parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuge), desde que comprovado ano, sem registro de sinistro, custos de roubo e furto e/ou avarias de grande monta. 7º - Enquadramento do veículo nas condições acima portando de vistoria cautelar prévia, com aprovação do veículo sem restrição, em empresa de vistoria indicada pela Concessionária BQ Motors. 6º - Chave reserva em perfeitas condições de uso, Manual do Proprietário, Certificado de Garantia com as revisões realizadas dentro com o eleito e essa campanha deverá ter ar-condicionado, vidros e travas elétricos e direção hidráulica/elétrica. Campanha válida somente na troca com os modelos em estoque da concessionária. Consulte a tabela dos carros elegíveis em www.bqmotors.com.br. 6. CAOA CHERY ASSISTANCE – Assistência 24 Horas oferecida pela CAOA CHERY aos proprietários de veículo da marca, válido por 12 meses a partir da entrega da As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com qualquer outra promoção que venha a ser veiculada no mesmo período. Condições válidas até 31/10/2019 ou enquanto durarem os estoques. Para mais informações, acesse www.caoachery.com.br.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Instintos primitivos

As manifestações no Chile mexeram com os instintos mais primitivos do bolsonarismo. Em visita à China, o presidente Jair definiu os protestos como "atos terroristas". Dias antes, no Japão, chamou de "bárbaros" os chilenos que tomaram as ruas contra o aumento do custo de vida e a piora dos serviços públicos.

O governo de Sebastián Piñera respondeu ao início da crise com uma repressão brutal. Pôs o Exército nas ruas e ressuscitou o toque de recolher da ditadura Pinochet. Depois de 20 mortos e mais de uma centenas de feridos, o presidente decidiu recuar. Pediu desculpas à população, recolheu a tropa e anunciou reformas sociais.

Em pronunciamento na TV, o conservador Piñera admitiu que os chilenos têm motivos para reclamar. Disse que as últimas gestões, incluindo as dele, não foram capazes de perceber a insatisfação popular. "Reconheço e peço perdão por essa falta de visão", penitenciou-se.

O *mea culpa* não parece ter convencido o governo brasileiro. Segundo Bolsonaro, os protestos no Chile fariam parte de um complô de partidos de esquerda da América Latina. "A intenção deles é atacar os EUA e se autoajudarem", acusou. A tese conspiratória foi endossada pelo ministro Augusto Heleno, que falou num conluio da "esquerda radical" para "conturbar a vida", "tentar retornar ao poder de qualquer maneira e nos jogar no abismo".

Nos últimos dias, Bolsonaro levantou ao menos três vezes a hipótese de convocar as Forças Armadas para reprimir protestos até agora inexistentes no Brasil. Ele tem falado repetidamente em acionar o artigo 142 da Constituição, que permite convocar as tropas para a garantia "da lei e da ordem". Nas redes sociais, militantes bolsonaristas evocam o mesmo artigo em defesa de uma "intervenção militar" no país.

Ontem o deputado Eduardo Bolsonaro escancarou o tom de ameaça. Na Câmara, ele disse que os oposicionistas "vão querer repetir no Brasil o que tá acontecendo no Chile". "Não vamos deixar isso aí vir pra cá. Se vier pra cá, vai ter que se ver com a polícia. E se eles começarem a radicalizar do lado de lá, a gente vai ver a História se repetir. Aí é que eu quero ver como é que a banda vai tocar", desafiou. Deixou a tribuna sob vaias e gritos de "golpista".

As manifestações no Chile mexeram com os instintos primitivos do bolsonarismo. O presidente tem ameaçado convocar os militares para reprimir protestos inexistentes no Brasil

Bolsonaro recua e pede desculpas ao Supremo

Planalto já atuou para impedir CPI sobre tribunais superiores e busca manter boa relação com a Corte. Presidente afirma que vídeo com leão atacado por hienas como o STF foi uma 'injustiça' que será corrigida

DANIEL GULLINO, GUSTAVO MAIA, ANDRÉ DE SOUZA E BRUNO GÓES
opais@oglobo.com.br
BRASÍLIA

JOSÉ DIAS/PR

Postagens. Bolsonaro visita o Forte Masmak, na Arábia Saudita: o presidente evitou ontem culpar o filho Carlos por publicações polêmicas nas redes sociais

Em mais um capítulo de sua relação com o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente Jair Bolsonaro pediu desculpas ontem e afirmou ter sido um "erro" a publicação do vídeo que mostra ele próprio como um leão e compara a Corte, além de partidos e entidades, a hienas que o atacam. Há no Palácio do Planalto uma tentativa de manter boa relação com o STF. O governo atuou, por exemplo, para impedir a instalação no Senado de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar tribunais superiores.

Em julho, o presidente do STF, ministro Dias Toffoli, atendeu a um pedido do senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e suspendeu todos os processos judiciais em que dados bancários tenham sido compartilhados por órgãos de controle sem autorização prévia do Poder Judiciário, beneficiando o próprio Flávio. Essa decisão ainda precisa ser confirmada pelo plenário da Corte, o que pode ocorrer ainda neste mês.

O vídeo pelo qual Bolsonaro teve que pedir desculpas foi publicado na segunda-feira nas redes sociais do presidente e apagado cerca de duas horas depois.

— Me desculpo publicamente ao STF, a quem por ventura ficou ofendido. Foi uma injustiça, sim, corrigimos e vamos publicar uma matéria que leva para esse lado das desculpas. Erramos e haverá retratação — disse Bolsonaro, em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo", durante sua visita oficial à Arábia Saudita.

O presidente disse que não publicou o vídeo, mas afirmou que a "responsabilidade final" é sua e evitou culpar o vereador Carlos Bolsonaro (PSC-RJ), que tem as senhas de suas redes sociais.

— Não se pode culpar o Carlos. A responsabilidade final é minha. O Carlos foi um dos grandes responsáveis pela minha eleição e é comum qualquer coisa errada em mídias sociais culpá-lo diretamente. A responsabilidade é minha, tem mais gente que tem a senha e não sei por que passou despercebida essa matéria aí.

"CORTINA DE FUMAÇA"

Antes da publicação da entrevista, Bolsonaro encerrou uma conversa com jornalistas ao ser perguntado sobre uma nota do ministro Celso de Mello, o mais antigo do STF, que chamou a postagem de "atrevimento sem limites". Mais tarde, voltou a se recusar a comentar o tema.

A nota de Celso, divulgada na segunda-feira, não foi a única reação na Corte. Ontem, o ministro Marco Aurélio Mello considerou "deplorável" e "rasteira" a publicação do vídeo. Para o ministro, trata-se de cortina de fumaça para distrair a atenção, em uma referência aos áudios divulgados nos últimos dias de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio, e cuja movimentação financeira levou o Ministério Público a abrir uma investigação.

— Nesses tempos estranhos, tudo é possível, até mesmo essa cortina de fumaça. Tática rasteira no que enxovalha a instituição básica da República, guarda da Constituição, o Supremo. O exemplo, especialmente para o cidadão leigo, vem de cima. É deplorável. Aonde vamos parar? O Brasil precisa estar focado em coisas boas, construtivas, positivas, visando o bem estar de todos e não em futricas rasteiras — afirmou Marco Aurélio.

Em entrevista à rádio CBN, Marco Aurélio foi mais explícito ao citar os áudios:

— Eu tenho que nada surge sem uma causa. Qual seria a causa? Qual é o descontentamento com o Supremo? Não acredito que haja descontentamento com o Supremo. E as decisões do Supremo são para ser cumpridas. Agora há uma coincidência muito grande que esse foco surge justamente numa hora em que aparecem essas coisas envolvendo o assessor Queiroz.

Há um inquérito aberto no STF por ordem de Toffoli, e sob os cuidados do ministro Alexandre de Moraes, para investigar ataques e ofensas à Corte. Ontem, o ministro Gilmar Mendes foi questionado sobre se o vídeo poderia ser investigado nesse processo, mas disse que a pergunta deveria para o relator.

EDUARDO DESAFIA

Essa não foi a primeira vez que Bolsonaro recuou de críticas ao STF. Durante a campanha, disse que pretendia ampliar o número de ministros de 11 para 21, "para poder termos a maioria lá dentro". Mas desistiu da proposta. Em outra polêmica durante a eleição, Bolsonaro precisou explicar um vídeo em que seu filho e deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) afirmava que "para fechar" o STF bastam "um cabo e um soldado". O presidente disse, na ocasião, que "se alguém falou em fechar o STF, precisa consultar um psiquiatra".

Em agosto deste ano, Bolsonaro admitiu que o plenário do STF acertou ao derrubar a medida provisória (MP) que transferia da Funai para o Ministério da Agricultura a competência de demarcação de terras indígenas. E reconheceu que não poderia ter reeditado uma nova MP sobre o tema.

Há duas semanas Carlos usou a conta do pai no Twitter para publicar mensagem defendendo a execução de pena após condenação em segunda instância, horas antes do início da sessão do STF que analisou o tema. Em seguida, apagou a postagem e disse que a publicação não tinha "autorização" do presidente.

Também ontem, Eduardo Bolsonaro disse em plenário que o governo brasileiro não vai tolerar o mesmo tipo de manifestação que ocorre no Chile. Ao citar o país como "referência" na área econômica, ele elogiou a política do ditador Augusto Pinochet e afirmou que a História pode "se repetir" no Brasil, referindo-se indiretamente ao período da ditadura militar:

— Se eles começarem a radicalizar do lado de lá, a gente vai ver a História se repetir.

OPINIÃO DO GLOBO

IMPERDOÁVEL

BOLSONARO LOGO pediu desculpas pelo indesculpável vídeo que circulou nas suas redes sociais em que ele, um leão, é cercado por hienas, que simbolizavam instituições, entre elas, o Supremo. "O atrevimento presidencial parece não ter limites", respondeu à altura o ministro Celso de Mello, decano da Corte.

HÁ POUCOS dias, Carlos, filho do presidente, usou a senha do pai para defender a manutenção da prisão em segunda instância, e ele mesmo teve de se desculpar, um estridente sinal de que Bolsonaro recuara no seu apoio ao combate à corrupção.

DESTA VEZ, o presidente isentou Carlos, mas confirmou que há uma equipe que usa seu nome nas redes. É grave um presidente terceirizar a este ponto o seu poder.

ENQUANTO ISSO...

Principal assessor internacional do presidente reafirma provocações

GUSTAVO MAIA
gustavo.maia@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Mesmo depois de o presidente Jair Bolsonaro pedir desculpas ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela publicação do vídeo em que compara a Corte, veículos de imprensa e adversários políticos a hienas que o atacam, um dos principais auxiliares da ala ideológica do governo reafirmou o ataque nas redes sociais. O assessor para assuntos internacionais da Presidência, Filipe Martins, é um dos mais influentes junto a dois dos filhos do presidente: o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro, que tem controle dos perfis do pai nas redes sociais.

Martins é um dos principais defensores da formação de um movimento ideológico a partir da vitória eleitoral do ano passado e em torno do presidente Bolsonaro. Ele aposta num discurso contra a política tradicional e o que chama de *establishment*. Ontem, ele não só mostrou aprovar o conteúdo do vídeo como insistiu no discurso *anti-establishment*.

"O *establishment* não gosta de se ver retratado, mas ele é o que ele é: um punhado de hienas que ataca qualquer um que ameace o esquema de poder que lhe garante benefícios e privilégios às custas do povo brasileiro. Isso só mudará quando o Brasil se tornar uma nação de leões", afirmou Martins.

O assessor é apontado também como maior influenciador do presidente Bolsonaro nas questões internacionais, acima até mesmo do chanceler Ernesto Araújo. Martins está integrando a comitiva de Bolsonaro na viagem por cinco países da Ásia, que está na última parada, na Arábia Saudita. Em entrevista no país árabe, Jair Bolsonaro não disse se o tuíte foi publicado pelo seu filho Carlos. O presidente afirmou que outras pessoas têm sua senha em algumas redes sociais, que não se pode culpar o filho e que ele assumia a responsabilidade pelas publicações.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

NEW TUCSON Turbo GDi 2020

Transmissão automática **Dual Clutch de 7 velocidades.**

A **3ª GERAÇÃO** de um campeão mundial de qualidade.

Motor Turbo GDi.

Central multimídia. Conectividade Android Auto™ e Apple CarPlay™.

Transmissão Dual Clutch de 7 velocidades.

Teto solar panorâmico.

NEW TUCSON

Máxima qualidade, tecnologia e desempenho garantidos pelo mais avançado conjunto de engenharia mecânica e eletrônica do mundo.

Injeção direta de combustível com **ignição digital mapeada.**

CAOA

No trânsito, dê sentido à vida.

www.caoa.com.br

HYUNDAI

LOJA CAOA RIO DE JANEIRO

AV. DAS AMÉRICAS, 4.541 – BARRA – TEL.: (21) 3541-5400

Imagens meramente ilustrativas. Garantia Hyundai 5 anos: uso particular, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do veículo, assim como no Manual do Proprietário. A linha Hyundai está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Maia apoia texto para restringir prescrições

Presidente da Câmara afirma que vai tentar construir maioria para aprovar sugestão de Toffoli, e Alcolumbre anuncia que vai se reunir com líderes do Senado para decidir se vota projeto similar que já tramita na Casa

CAROLINA BRÍGIDO E BRUNO GÓES
opais@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), anunciou seu apoio à proposta enviada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, ao Congresso Nacional para tentar restringir a prescrição de crimes — ou seja, quando um réu não pode mais ser punido, diante do excesso de tempo decorrido do fato investigado. A ideia de Toffoli foi encaminhada a Maia e ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), em em meio ao julgamento que deve derrubar a regra que permite a prisão de condenados em segunda instância.

Maia disse ontem que dará prosseguimento à tramitação do projeto indicado por Toffoli. De acordo com o presidente da Câmara, há "três ou quatro" propostas elaboradas com este propósito tramitando na Casa. Para Maia, a aprovação da proposta tem o objetivo de afastar qualquer dúvida da sociedade em relação à impunidade.

— Vou avaliar na CCJ e dar prosseguimento ao processo, tentar construir maioria para aprovar. É uma ideia importante que veio do ministro Toffoli e outros ministros do Supremo, para que se possa dar clareza que a intenção, seja do legislador ou do Supremo, não é postergação de um julgamento contra A, B ou C. É respeitar a Constituição. Esse projeto vai nessa linha.

Alcolumbre afirmou ontem que vai se reunir com os líderes da Casa na próxima semana para decidir se vota um projeto similar à proposta do presidente do STF. A ideia de Alcolumbre é resgatar uma proposta do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), de 2015, que prevê a prescrição de um crime apenas quando ocorrer o trânsito em julgado para todas as partes. O projeto está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

— Se os senadores concordarem, quero deliberar sobre isso — disse Alcolumbre.

O tema, entretanto, deve enfrentar resistência. Mais cedo, ao ler, em plenário, o ofício que recebeu de Toffoli, o presidente do Senado ouviu reclamações de colegas. Os senadores demonstraram desconforto com a iniciativa.

— Vossa excelência percebeu, no momento em que se está votando a prisão em segunda instância, que esse ofício significa transferir um pedaço da casca da batata quente para cá — disse o senador Esperidião Amin (PP-SC), depois da leitura.

Alcolumbre respondeu:

— Nós vamos aguardar que algum parlamentar possa fazer a apresentação desse projeto se assim entender. Eu apenas quis dar conhecimento e publicidade ao requerimento enviado pelo presidente do Supremo.

Líder da oposição, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também se posicionou:

— É inoportuno o ofício. Não há outro termo a ser dito. Inoportuno para a circunstância, para o momento atual. Está na Constituição e o Supremo Tribunal Federal sabe que os Poderes são independentes e harmônicos. O Supremo tem que tomar uma decisão: se vale a prisão em segunda instância, ou se não vale, ou se vale o princípio do trânsito em julgado na interpretação do Supremo, mas o Supremo tem que tomar essa decisão e tem que arcar com as consequências da decisão, seja qual for.

O ministro Gilmar Mendes apoiou a iniciativa do colega de Corte.

— É uma tentativa de aprimorar o sistema. É melhor você aprimorar o sistema legal do que sair por aí fazendo mudanças na interpretação constitucional.

Para Gilmar, a medida é adequada porque muitas vezes os processos chegam ao STF "à beira da prescrição".

— Acho que é adequado (mudar a regra), porque é um dos problemas que normalmente ocorrem, uma das preocupações.

Às vésperas da retomada do julgamento sobre a prisão em segunda instância, Toffoli sugeriu aos parlamentares que fosse incluído no artigo 116 do Código Penal trecho que impede a prescrição de crimes enquanto não forem julgados recursos especiais ou extraordinários. Esses são os nomes das apelações que os réus têm direito de apresentar ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao STF.

DANIEL MARENCO

Articulação. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmou que vai trabalhar pela proposta do presidente do Supremo, Dias Toffoli, sobre prescrições de crime

> *"É uma tentativa de aprimorar o sistema. É melhor você aprimorar o sistema legal do que sair por aí fazendo mudanças na interpretação constitucional"*
>
> **Gilmar Mendes,** ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

> *"Se os senadores concordarem, quero deliberar sobre isso"*
>
> **Davi Alcolumbre,** presidente do Senado, sobre proposta enviada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF)

OPINIÃO DO GLOBO
ABERTURA

NÃO PASSA despercebido que a iniciativa do presidente do STF, Dias Toffoli, de encaminhar ao Congresso proposta de alteração no Código Penal, para limitar a prescrição de crimes, significa o reconhecimento de que têm razão os defensores da prisão em segunda instância ao temerem a impunidade na vigência do princípio do "transitado em julgado".

O MINISTRO concorda, portanto, de forma indireta, com que o fim da prisão em segunda instância dá chances a que réus com posses usem a possibilidade de incontáveis recursos para não serem condenados. Que os ministros da Corte tenham a mesma abertura a outros pontos de vista.

DECISÃO NO STF

O julgamento sobre a segunda instância será retomado no STF dia 7, com tendência de derrubar a regra que permite a prisão antecipada de condenados. Até agora, quatro ministros do STF votaram a favor da regra da segunda instância, que vigora hoje. Outros três defenderam que um réu só pode ser preso depois do trânsito em julgado, ou seja, quando forem analisados todos os recursos de direito da defesa. A tendência é que fiquem cinco votos de cada lado. O presidente Dias Toffoli, deverá desempatar.

STJ suspende julgamento sobre condenação de Lula

TRF-4 analisaria aplicação de prazos para alegações finais no caso do sítio de Atibaia, e poderia devolver processo à 1ª instância

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu ontem o julgamento marcado para hoje no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) que poderia levar à anulação da condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no processo do sítio de Atibaia (SP). Os três desembargadores da 8ª Turma do TRF-4 analisariam a ordem das alegações finais da ação na primeira instância. A decisão no STJ foi tomada a pedido da própria defesa de Lula.

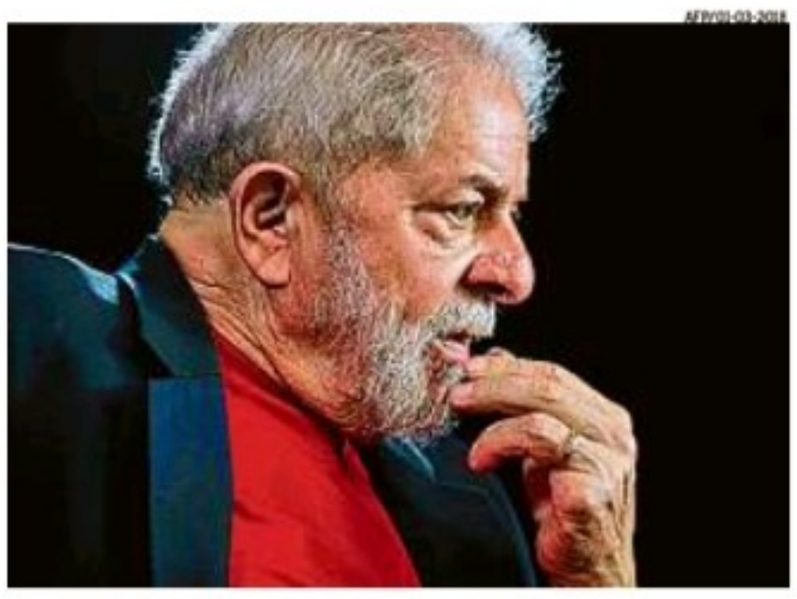
O resultado do julgamento no TRF-4, que agora está suspenso, poderia retardar o andamento do caso, anulando a sentença da primeira instância e fazendo o processo voltar à fase das alegações finais. Mas a defesa de Lula é contra a análise somente da questão da ordem das alegações finais, que é o tema do julgamento. Os advogados querem anular por completo o processo.

No caso do sítio de Atibaia, o ex-presidente Lula foi condenado a 12 anos e 11 meses de prisão. Contudo, durante a fase de alegações finais, réus delatores da Odebrecht apresentaram seus argumentos após os réus delatados.

O Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que, em casos como esse, os réus delatados são prejudicados, já que não podem responder às interpretações dos acusados que fizeram colaboração premiada.

De acordo com os ministros do STF que votaram a favor dessa tese, os delatores se somam à acusação e têm interesse na condenação para justificar a eficiência de seus acordos. Assim, os delatados têm o direito de se manifestar por último. Esse entendimento levou à anulação do processo de Aldemir Bendine, ex-presidente da Petrobras e do Banco do Brasil.

O STF, no entanto, ainda não tomou uma decisão sobre a extensão desse novo entendimento. Mesmo assim, o relator da Lava-Jato no TRF-4, desembargador Gebran Neto, julgou necessária a discussão sobre o tema antes do prosseguimento da ação do sítio de Atibaia. Gebran já finalizou seu voto no processo e encaminhou sua posição ao revisor, Leandro Paulsen. Contudo, como a decisão pode ser revertida posteriormente, o desembargador preferiu que o TRF-4 discutisse a possibilidade de anulação antes do processo seguir.



AFP/01-03-2018

Atibaia. O ex-presidente Lula foi condenado a 12 anos e 11 meses de prisão

RECURSO NO STF

A defesa do ex-presidente pediu ontem ao Supremo a suspensão do julgamento no TRF-4. Mas, como o STJ já decidiu sobre o caso, o Supremo não precisará mais analisar a questão. A decisão no STJ foi tomada por Leopoldo de Arruda Raposo, desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco convocado para atuar no STJ em razão da licença de saúde do ministro Felix Fischer, relator da Lava-Jato.

Em sua decisão, Raposo anotou: "Faz-se desproporcional e desarrazoada a cisão do julgamento da forma pretendida pelo Tribunal a quo (TRF-4), não encontrando amparo no cipoal normativo, nem na Carta Maior, nem mesmo na legislação correlata".

Neste mês, o Ministério Público Federal (MPF) pediu ao TRF-4 que anule a condenação de Lula no processo do sítio de Atibaia. Em parecer, o procurador Maurício Gerum requereu que seja declarada a nulidade do processo a partir das alegações finais na primeira instância.

A 8ª Turma do TRF-4 é formada por três desembargadores: o relator Gebran Neto, Leandro Paulsen e Carlos Thompson Flores. O grupo é responsável pelo julgamento dos processos da Operação Lava-Jato em segunda instância.

Material escolar é na
www.Kalunga.com
+200 lojas

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

HB20 E CRETA

OFERTAS IMPERDÍVEIS
DE LANÇAMENTO.
SÓ A **CAOA** TEM.

GARANTIA HYUNDAI 5 ANOS SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM
CONSULTE CONDIÇÕES

LANÇAMENTO 2020
HB20 NOVA GERAÇÃO
VERSÕES A PARTIR DE
R$ 46.490,00 À VISTA
cat. S005
+ DOCUMENTAÇÃO E IPVA 2019 GRÁTIS

LANÇAMENTO 2020
CRETA ATTITUDE 1.6 AUTOMÁTICO
R$ 75.490,00 À VISTA
cat. S025 01
+ DOCUMENTAÇÃO E IPVA 2019 GRÁTIS

TABELA FIPE
LINHA CRETA
Consulte condições.*

CAOA
No trânsito, dê sentido à vida.
HYUNDAI facilita
HYUNDAI

HMB | CAOA
CAOA. SEMPRE A MELHOR OFERTA.
WWW.HMBCAOA.COM.BR

LOJAS CAOA RIO DE JANEIRO

EM BREVE: CAOA JACAREPAGUÁ - ESTRADA DO GABINAL, 1.120 - FREGUESIA - JACAREPAGUÁ

CAOA TIJUCA - RUA HADDOCK LOBO, 267 - (21) 3539-8700
CAOA BARRA - AV. DAS AMÉRICAS, 12.100 - (21) 3572-9250
CAOA NITERÓI - AV. JANSEN DE MELO, 395 - (21) 3177-7350
CAOA BOTAFOGO - RUA REAL GRANDEZA, 384 - (21) 3539-5700
CAOA VILA VALQUEIRE - ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 296 - (21) 2042-1900
CAOA BARRA DA TIJUCA - AV. DAS AMÉRICAS, 2.091 - EM FRENTE AO SUPERMERCADO EXTRA - (21) 3578-4100
CAOA MÉIER - RUA 24 DE MAIO, 1.047, 1.057 E 1.071 - (21) 3506-9200

Imagens meramente ilustrativas. 1. Condição válida para o modelo New HB20 versão Sense 1.0, mecânico, ano/modelo 2019/2020, catálogo OCN S005, cores sólidas (branco e preto): R$ 46.490,00 à vista. No caso de cores metálicas, haverá acréscimo de R$ 950,00. Consulte condições nas concessionárias autorizadas. 1.1. Documentação e IPVA 2019 gratuitos: consulte condições nas concessionárias autorizadas. 2. Creta Attitude 1.6, automático, ano/modelo 2019/2020, catálogo OCN S025 01, cores sólidas (branco e preto): R$ 75.490,00 à vista. No caso de cores metálicas, haverá acréscimo de R$ 1.380,00. 2.1. Documentação e IPVA 2019 gratuitos: consulte condições nas concessionárias autorizadas. *3. Campanha Tabela Fipe válida para os modelos: Creta Attitude, mecânico, catálogo OCN S018; Creta Pulse Plus, automático, catálogo OCN D055; Creta Launch Edition, automático, catálogo OCN D057; Creta Smart, automático, catálogo OCN S020; Creta Prestige, automático, catálogo OCN G017 e G019, ano/modelo 2019/2020, se reunirem as seguintes condições, cumulativamente: 1°) Serão aceitos na troca no valor da Tabela Fipe os veículos que estiverem com o seu documento único de transferência – DUT – no nome do comprador do veículo 0 km ou em nome de parentes de 1° grau (pais, filhos e cônjuges), desde que comprovado o parentesco por meio de documentação oficial. 2°) Garantia de fábrica ativa. 3°) Registro de revisões realizadas dentro do prazo estipulado pela Hyundai e com quilometragem limitada a 15.000 km por ano, sem registro de sinistro, queixa de roubo e furto e/ou avarias de grande monta. 4°) Enquadramento do veículo nas condições acima por laudo de vistoria cautelar pericial, com aprovação do veículo, sem restrição, em empresa de vistoria indicada pelo concessionário Hyundai CAOA. 5°) Chave reserva em perfeitas condições de uso, Manual do Proprietário, certificado de garantia com as revisões realizadas dentro do prazo determinado pela Hyundai nos termos do Manual do Proprietário. 6°) O veículo deve estar em perfeitas condições de uso, sem a necessidade de reparo e/ou troca de peças. Caso haja a necessidade de pequenos reparos, como pequenos riscos, amassados, trinca no para-brisa, substituição de pneus, etc., a avaliação estará sujeita ao desconto do serviço conforme tabela de preço das revendas Hyundai CAOA. Campanha válida somente na troca dos modelos em estoque da concessionária. Consulte tabela dos carros elegíveis em www.caoa.com.br. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser veiculada no mesmo período. Esses preços não se aplicam às demais cores e modelos. As operações de crédito estão sujeitas a cobrança de IOF e Tarifa de Cadastro, que serão incluídos no CET. O CET – Custo Efetivo Total – irá variar de acordo com os valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado antes da contratação. Condições sujeitas a análise e aprovação do crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Garantia Hyundai 5 anos: uso particular, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do veículo, assim como no Manual do Proprietário. Não aplicável na modalidade Troca com Troco e válida somente para as Concessionárias CAOA. A linha Hyundai está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores – PROCONVE. Mais informações: www.hmbcaoa.com.br. Promoções válidas até 31/10/2019 ou enquanto durarem os estoques.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

TJ do Rio determina volta de Garotinho e Rosinha à prisão

Tribunal derrubou liminar que libertou em setembro ex-governadores, acusados de receber propina da Odebrecht. Defesa vai recorrer e afirma que decisão é 'ilegal'

RAYANDERSON GUERRA
rayanderson.souza@infoglobo.com.br

FABIANO ROCHA / 04-09-2019

Vaivém. Garotinho deixa a prisão em setembro, após obter habeas corpus

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio determinou ontem que os ex-governadores do estado Anthony Garotinho e Rosinha Matheus voltem à prisão. Por dois votos a um, o tribunal derrubou uma liminar que havia concedido habeas corpus ao casal no mês passado, como antecipou o colunista Ancelmo Gois no site do GLOBO. Até o fechamento desta edição, os ex-governadores ainda não haviam sido presos e não foi informado em quais presídios ficarão detidos.

Esta será a quinta vez que Garotinho será preso, e a terceira de sua mulher. A última prisão ocorreu no dia 3 de setembro deste ano, quando os ex-governadores foram alvos de uma operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Coordenadoria de Segurança e Inteligência, órgãos vinculados ao Ministério Público do estado. Menos de 24 horas depois, porém, a decisão foi revogada pelo desembargador Siro Darlan, plantonista do Tribunal de Justiça do Rio.

Em nota, o advogado Vanildo José da Costa Junior, que defende os ex-governadores, informou que o casal vai recorrer da decisão no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e classificou "a prisão como "ilegal e arbitrária", pautada "apenas em suposições e conjecturas genéricas sobre fatos extemporâneos, que supostamente teriam ocorrido entre os anos de 2008 e 2014".

Garotinho e Rosinha são investigados por superfaturamento em contratos celebrados entre a prefeitura de Campos, no Norte fluminense, e a construtora Odebrecht para a construção de casas populares dos programas Morar Feliz I e Morar Feliz II, durante os dois mandatos de Rosinha como prefeita da cidade, entre 2009 e 2016.

DELATADOS

A apuração é baseada na delação premiada de dois executivos da Odebrecht homologadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Leandro Andrade Azevedo e Benedicto Barbosa da Silva Junior afirmaram em depoimento que a construtora foi favorecida em concorrências superfaturadas avaliadas em R$ 1 bilhão para a construção de cerca de 10 mil moradias. De acordo com o MP do Rio, o superfaturamento nos contratos foi da ordem de R$ 50 milhões.

As investigações apontam que os ex-governadores receberam R$ 25 milhões em propina paga pela Odebrecht, enquanto a prefeitura de Campos teve prejuízo de, no mínimo, R$ 62 milhões com as obras superfaturadas, que não chegaram a ser concluídas. Em 2017, O GLOBO mostrou que as casas construídas não tinham porta, telhado e janela.

Ainda segundo os investigadores, Garotinho figurava na planilha de pagamentos de propina da Odebrecht com os apelidos de "Bolinho", "Bolinha" e "Pescador". Na época, os procuradores argumentaram que a prisão preventiva dos acusados se justificava em função da possibilidade de haver coação de testemunhas e recolhimento de provas e também pela influência dos ex-governadores em Campos.

Tratamento de Covas amplia indefinição política em São Paulo

Prefeito começa quimioterapia, e aliados suspendem agenda de articulações eleitorais

O diagnóstico de câncer do prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), embaralhou o cenário eleitoral para 2020 na maior cidade do país. Até antes de descobrir a doença, Covas era considerado um dos poucos nomes definidos no pleito. Por ser prefeito, sua candidatura à reeleição era natural. Agora, uma decisão sobre concorrer ao cargo passará necessariamente por suas condições de saúde.

Covas iniciou ontem a quimioterapia. Serão três sessões, que terminarão no fim de novembro. Toda a atenção dos médicos, familiares e aliados estará voltada nas próximas semanas para a reação dele e da doença ao tratamento.

Aliados confirmaram ao GLOBO que a agenda de compromissos de Covas para a articulação política ficará suspensa até que fique claro como ele reagirá ao tratamento de quimioterapia. Entre os eventos suspensos, estão reuniões com militantes do PSDB na capital paulista. O tucano estava dedicando, ao menos, dois dias da semana a encontros com diretórios da sigla na cidade. Ele estava participando de reuniões com entidades e associações.

A indefinição de candidatura não é uma exclusividade do PSDB em São Paulo. Sinal de que o terreno está nebuloso, nenhum partido anunciou pré-candidaturas a prefeito da cidade.

No PT, a resistência do ex-ministro Fernando Haddad em concorrer tem deixado o partido num dilema. Os candidatos que se apresentaram até agora não se mostram competitivos.

O PSL, que vinha sendo considerado uma ameaça pela identificação com o presidente Jair Bolsonaro, agora também é uma incógnita, após a crise entre a família presidencial e o presidente nacional da sigla, Luciano Bivar. A deputada federal Joice Hasselmann continua dizendo que será candidata do PSL a prefeita, mas há desconfiança sobre qual seria seu potencial sem um apoio de Bolsonaro.

Covas nunca apareceu como favorito na disputa. Apesar de prefeito há um ano e sete meses, ele tem um índice alto de desconhecimento pela população. Também enfrenta hoje rejeição de um segmento do eleitor que não perdoou João Doria por ter abandonado a prefeitura para concorrer ao cargo de governador.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

PARA FAZER
A DIFERENÇA
NO MUNDO,
OUÇA QUEM
ESTÁ FAZENDO.

Santander Valor ECONÔMICO

TRAZEM DOIS DOS MAIORES PENSADORES AO BRASIL

CIDADÃO GLOBAL

INSPIRE-SE E INSPIRE

2019

YUVAL HARARI

Historiador e autor dos best-sellers "Sapiens", "Homo Deus" e "21 Lições para o Século 21"

JARED DIAMOND

Autor do best-seller "Reviravolta: Como indivíduos e nações bem-sucedidas se recuperam das crises" e ganhador do prêmio Pulitzer pelo livro "Armas, Germes e Aço"

06 DE NOVEMBRO
das 8h às 12h30

Teatro Santander
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041
Complexo JK - São Paulo

Vendas pelo site:
www.valor.com.br/cidadaoglobal
Clientes Santander têm 30% de desconto*

REALIZAÇÃO
EDITORA GLOBO

*Limitado a 2 ingressos por CPF e não cumulativo com outros descontos. - Alvará: 2019/08058-00 - AVCB Nº: 404652

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

NA WEB

ATAQUE NA ILHA

Bandidos roubam merenda de escola

Assalto foi durante a entrega de alimentos. Foram levados frango, requeijão e iogurte. **glo.bo/2ossubY**

PEDÁGIO DA LINHA AMARELA

EFEITO DESASTROSO

Entidades dizem que quebra-quebra pode afastar novos investimentos

PEDRO CAPETTI, LUIZ ERNESTO MAGALHÃES, HENRIQUE GOMES BATISTA E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

A decisão do prefeito Marcelo Crivella de destruir cabines da praça de pedágio da Linha Amarela pode ter consequências graves para a imagem do Rio que precisa atrair novos investimentos privados. Essa é a opinião de especialistas e entidades de mercado que estão preocupados com a insegurança jurídica gerada diante da ação de agentes municipais que, no domingo à noite, depredaram instalações na via expressa. Nos cálculos da concessionária Lamsa, que trabalha com cem operários nos reparos para retomar a cobrança do pedágio na sexta-feira, o prejuízo só com a estrutura danificada foi de R$ 3 milhões.

— O Rio de Janeiro passou a ser o maior mau exemplo de descumprimento de contrato de concessão do país. O investidor quer segurança jurídica porque as concessões são longas. Muitas passam por cinco, seis governos — diz João Paulo da Silveira Ribeiro, presidente da Comissão de Obras, Concessões e Controle da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio (OAB-RJ). — Nunca, no Brasil, se havia chegado ao ponto de um gestor destruir equipamentos. Quando se almeja incentivar investimentos privados em infraestrutura, a inobservância de garantias contratuais gera uma visão negativa do município do Rio no país e no exterior.

Presidente da Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi), que reúne grandes empreiteiras do país, Gabriel Aidar Abouchar destaca que a medida de Crivella tem potencial concreto de prejudicar a economia do país. Segundo ele, o Brasil necessita de estabilidade para a economia crescer e gerar empregos.

— Isso afeta a credibilidade do país, afeta o setor de concessões, que é uma das apostas para atrair investimentos. O que o prefeito do Rio fez foi algo indigno, despropositado, pode ser uma tragédia para a cidade — criticou Abouchar.

Para o pesquisador Edson Lopes, do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getulio Vargas, a medida dá um mau sinal para o mercado. Ele destaca que o melhor caminho para resolver o impasse seria esgotar todas as possibilidade de negociação junto à concessionária:

— Uma concessão pode ser revisada, mas respeitando o que foi contratado e até que se prove que ocorreu algum dolo. Eventualmente, pode até ser contratada uma perícia independente. Mas a destruição de uma praça de pedágio é um péssimo sinal, mesmo que os argumentos da prefeitura estejam corretos. Além disso, dada a situação financeira do município, talvez fosse mais adequado que a prefeitura buscasse o diálogo, em vez de um confronto desse tipo.

MENSAGEM NEGATIVA

A Firjan também considerou a depredação uma "mensagem extremamente negativa aos investidores". Ressaltou que a entidade trabalha para a concretização de mais de R$ 23,4 bilhões em oportunidades de investimentos privados em rodovias estaduais, além de R$ 21,5 bilhões em vias federais, no Estado do Rio. "A materialização desses investimentos passa necessariamente pelo incremento das parcerias entre o setor público e a iniciativa privada. Segurança jurídica é fundamental para isso", afirmou, por nota, a Firjan.

Já a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) condenou a atitude de Crivella por considerar que a "a insegurança jurídica afasta investimentos e inviabiliza projetos fundamentais para a infraestrutura da cidade do Rio, do estado e do país".

Uma liminar concedida na manhã de anteontem determinou a volta do pedágio e estipulou uma multa de R$ 100 mil para a prefeitura por dia que a Lamsa fique impedida de fazer a cobrança. Crivella tem dito que suspendeu o contrato unilateralmente porque o número de veículos que circulam pela via expressa hoje é muito maior que o previsto na concessão, o que tem lesado o município.

O governador Wison Witzel também se manifestou. Ele defendeu que, apesar de o município ter o direito de romper atos administrativos, isso só deve ser feito em casos extremos.

— Pelo o que tenho acompanhado, houve um equívoco por parte da prefeitura — disse o governador. — É preciso dar segurança jurídica a todos os investidores. Se não está bom, o estado e o município têm que mostrar soluções — acrescentou.

RENEE ROCHA

Ritmo acelerado. Um mutirão de funcionários contratados pela Lamsa trabalha na reconstrução das cabines da praça de pedágio da Linha Amarela, que foram destruídas pela prefeitura no domingo: meta é retomar cobrança na sexta-feira

Prefeitura corre com projeto para assumir gestão da via

Texto enviado à Câmara Municipal prevê cobrança de pedágio de R$ 2 em um único sentido e volta a reafirmar prejuízo de R$ 1,6 bi

PAULO CAPPELLI E FELIPE GRINBERG
grandeRio@oglobo.com.br

Enquanto a concessionária Lamsa reconstruía as cabines destruídas e recolocava cancelas para agilizar a retomada da cobrança de pedágio na Linha Amarela, como determinou a Justiça, Marcelo Crivella enviou ontem à Câmara Municipal um projeto de lei para que a prefeitura assuma a gestão da via e a cobrança da tarifa. Para aprovar o texto, que prevê a encampação da via expressa, o município precisará do apoio de 26 dos 51 vereadores. O projeto foi enviado por Crivella em regime de urgência e será votado amanhã.

— Haverá uma reunião às 13h com vereadores, representantes da prefeitura e do Tribunal Contas do Município (TCM) para analisar o projeto. Em seguida, o texto entrará em votação — disse o presidente da Câmara, Jorge Felippe (MDB), ressaltando que o projeto será votado em duas discussões.

A prefeitura quer assumir a administração da Linha Amarela sem pagar indenização à Lamsa. Para isso, alega que um desequilíbrio financeiro no contrato de concessão gerou prejuízo de R$ 1,6 bilhão à população e lucro acima do previsto para a empresa. O município informou, por nota, que pretende reduzir o valor do pedágio dos atuais R$ 7,50 — em cada um dos sentidos — para uma cobrança única de R$ 2.

Um relatório feito por técnicos do TCM, contudo, aponta um desequilíbrio menor, de R$ 481 milhões.

— Nosso corpo técnico chegou a essa conclusão com base em dados fornecidos pela própria prefeitura. Nesta quarta (*hoje*), vou convocar a Lamsa para que apresente suas alegações. Confirmado o desequilíbrio, o plenário do TCM poderá deliberar pela redução do prazo de concessão ou pela diminuição do valor do pedágio — disse o conselheiro Nestor Rocha, relator do processo.

QUATRO DERROTAS NA JUSTIÇA

Apesar de a Justiça já ter concedido quatro liminares favoráveis à Lamsa, Crivella já angaria, na Câmara, maioria para aprovar o projeto de lei que permitirá encampar a Linha Amarela.

— Há anos, sabemos que há uma caixa-preta nessa concessão — disse Luiz Carlos Ramos Filho (Podemos), aliado de Crivella.

Já Thiago K. Ribeiro (MDB) é contrário à medida:

— Como a questão já está judicializada, o melhor seria a prefeitura apresentar seus argumentos à Justiça e deixar que ela decida — ponderou.

Advogado especialista em licitações, Fabiano Diefenthaeler concorda:

— Há a possibilidade de a Justiça rever uma eventual encampação da Linha Amarela pela prefeitura. Uma insegurança fica no ar.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Estado avalia desburocratizar licença para eventos

Iniciativa que pode tornar mais ágil o aval do Corpo de Bombeiros é defendida pelo empresário Roberto Medina, criador do Rock in Rio: ele diz que investir em entretenimento exige uma 'operação de guerra' junto a órgãos públicos

REAGE RIO!

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Após o empresário Roberto Medina, criador do Rock in Rio, defender a desburocratização do licenciamento de grandes eventos, o Corpo de Bombeiros informou que o estado avalia antecipar a emissão da autorização da corporação, só liberada após vistorias em estruturas prontas. Como ressalta Medina, esse aval só é dado às vésperas dos eventos, sendo que a retirada das licenças da prefeitura dependem dele. Além de correria, esse trâmite, afirma o empresário, provoca insegurança jurídica entre aqueles que querem investir em entretenimento no Rio e hoje encaram uma verdadeira "operação de guerra" junto a mais de uma dezena de órgãos públicos.

Medina, que falou sobre o assunto anteontem, durante o seminário "Reage, Rio!", já havia levado a ideia ao governador Wilson Witzel. Para ele, a mudança pode ser um primeiro passo para tornar o ambiente menos complexo ao empresariado e mais favorável à criação de um calendário de eventos, visto pelo idealizador do Rock in Rio como uma das únicas saídas a curto prazo para a crise no estado.

— Hoje, para você tirar as licenças da prefeitura, você precisa ter o laudo do Corpo de Bombeiros. Acontece que esse documento só é liberado quando a obra está acabada, três ou quatro dias antes de o evento começar. É sempre um loucura — afirma Medina, dando o exemplo do Rock in Rio: tanto a organização central quanto os mais de 600 operadores que atuam no festival ficam aguardando o aval da corporação para correr aos órgãos municipais. — Já sugeri que, dois meses antes do evento, o responsável técnico da obra assine a lista de exigências dos bombeiros, permitindo que se tire as licenças da prefeitura com tranquilidade.

Pela proposta, com a estrutura pronta, bombeiros retornariam ao local do evento para inspecionar e checar se os compromissos foram, de fato, cumpridos.

TELE-RIO VEM COM TUDO

E TRAZ PREÇOS QUE VÃO ABALAR A CONCORRÊNCIA!

SÓ AQUI VOCÊ ENCONTRA A MAIS COMPLETA LINHA DE CONDICIONADORES DE AR, VENTILADORES E CIRCULADORES

TUDO EM ATÉ 12X SEM ENTRADA E SEM JUROS NO CARTÃO

Panasonic
REFRIGERADOR BT 50 BD 3 WA
435 LITROS · FROST FREE · ECONAVI
12X R$ 233,25 = 2.799,00 SEM JUROS NO CARTÃO

FOGÃO CLEAN
Acendimento automático · MESA INOX
Foto refere-se ao modelo 4 queimadores
SEM JUROS NO CARTÃO
BFO 4NA 4 QUEIM. 12X R$ 74,00 = 888,00
BFS 6NCB 6 QUEIM. 12X R$ 124,90 = 1.498,80

Consul
FREEZER HORIZONTAL CHB 53EB
Flexível, permite escolher entre os modos freezer ou refrigerador. 2 portas. Dreno frontal. 4 rodinhas nos pés. Classificação energética: A.
534 LITROS
12X R$ 215,75 = 2.589,00 SEM JUROS NO CARTÃO

Electrolux
LAVADORA LAC 16
Dispenser. Autolimpante e Ciclo Silencioso. Limpeza do cesto.
16 Kg
12X R$ 165,00 =1.980,00 SEM JUROS NO CARTÃO

25 LITROS
Panasonic
FORNO MICRO-ONDAS PICCOLO NN ST35HW
Possui 8 receitas pré-programadas, trava de segurança, eficiência energética A e função Desodorizador.
12X R$ 39,00 = 468,00 SEM JUROS NO CARTÃO

STRANGER THINGS · 4K ULTRA HD · 49" LED / 4K / WI-FI / SMART
SEMP
TELEVISOR 49 K1
Ultra HD 4K. Entrada USB, HDMI ARC. Wi-Fi, Netflix, YouTube. Formato de Tela Widescreen 16:9. HDR. HDMI CEC.
12X R$ 199,90 = 2.398,80 SEM JUROS NO CARTÃO

MULTILASER
TABLET M9 NB284
Dual Chip. Tela com maior brilho e nitidez. 1GB de RAM e 8GB de armazenamento. Realize e atenda chamadas de voz. Android 7.0.
Tela 9" · 3G
12X R$ 44,00 = 528,00 SEM JUROS NO CARTÃO

Intel Windows 10
SAMSUNG
NOTEBOOK 350 XAA KE3 ESSENTIAL E 30
Perfeito para quem curte as formas analógicas, referência de época, sem abrir mão de inovação e tecnologia. Fino e leve, fácil de levar na mochila, para a facilidade e para o trabalho.
12X R$ 208,25 =2.499,00 SEM JUROS NO CARTÃO

Canon
Canon
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PIXMA TS 3110
Compacta, acessível e com conexão sem fio. Funcionalidades versáteis de impressão, cópia e digitalização.
12X R$ 24,00 = 288,00 SEM JUROS NO CARTÃO

DESBLOQUEADO · 4G
POSITIVO
SMARTPHONE TWIST MINI S431 DOUR./ROSA/GRAFITE
CADA
10X R$ 29,90 = 299,00 SEM JUROS NO CARTÃO

4G · DESBLOQUEADO · Tela 5,5"
MULTILASER
SMARTPHONE MS 50X P9074/9075
Processador Quad-Core. Câmera selfie com flash (8M).
12X R$ 49,00 = 588,00 SEM JUROS NO CARTÃO

32GB · Tela 5,6" · DESBLOQUEADO
SAMSUNG
SMARTPHONE J610 J6 PLUS PT/VERM/PRATA
Tela infinita de 5,6" super AMOLED. Câmera frontal de 8MP F1.9 com flash a LED. Dual Chip.
CADA
10X R$ 99,90 = 999,00 SEM JUROS NO CARTÃO

TELE-RIO é do Rio

A TELE-RIO TEM NOVOS ENDEREÇOS DE ENTREGA! CONFIRA: Rio das Ostras, Cabo Frio, Búzios, Casimiro de Abreu, Rio Grande, Angra, Miguel Pereira e Fray do Alferes. TELEFONES E ENDEREÇOS DAS LOJAS TELE-RIO: ESCRITÓRIO: 3037-7800 · 3037-7807 · 2268-4112. CENTRO: Rua da Alfândega, 201 · 2232-5252 · 3037-7860. Rua Senador Dantas, 28/36 · 2532-4178 · 3037-7871. Rua Uruguaiana, 11 · 2232-0555 · 3037-7850. Rua Uruguaiana, 44/46 · 2233-6092. Rua Uruguaiana, 114/116 · 2203-9727 · 3037-7860. TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 547 · R. · 2570-9346 · 3037-7874. Rua Conde de Bonfim, 570 · A · 2254-2643 · 3037-7864. PENHA: Av. Brás de Pina, 276 · 2268-4106 · 3037-7896. DUQUE DE CAXIAS: Av. Presidente Vargas, 58 · A · 2772-6260 · 3037-7898. Av. Presidente Vargas, 233 · 2671-4137 · 3037-7898. Rua José de Alvarenga, 426 · 2671-4480 · 3037-7904. PETRÓPOLIS: Rua Paulo Barbosa, 2 · 2242-2243 · 3045 · 3037-7892. MADUREIRA: Estrada de Portela, 36 · 2452-2218 · 3037-7807. Rua Carvalho de Souza, 263 · 2489-8160 · 3037-7832. TIJUCA: Rua Aperana, 201 · 2433-3725 · 3037-7902. MÉIER: Rua Dias da Cruz, 213 · 3089-1166 · 3037-7860. COPACABANA: Rua Santa Clara, 26 A/B · 2548-0290 · 3037-7837. Av. N. Senhora de Copacabana, 807 · 2255-2040 · 3037-7865. ALCANTARA: Rua Carlos Gianelli, 18 · 2601-5708 · 3037-7808. NITERÓI: Rua São Pedro, 60 · 2717-6469 · 3037-7801. BONSUCESSO: Praça das Nações, 194 A/B · 2280-1234 · 3037-7877. CAMPO GRANDE: Rua Coronel Agostinho, 24 · 2413-1636 · 2413-2019. BANGU: Av. Cônego de Vasconcellos, 152 · 3332-1595 · 3037-7905. NOVA IGUAÇU: Av. Gov. Amaral Peixoto, 481 · 3667-6310 · 3037-7801. QUEIMADOS: Praça Nossa Senhora da Conceição, 51 · 2663-2499 · 2663-6300. RICARDO DOS RAMOS PLANTAS: América Shopping · Av. dos Americanos, 15.500 · Lojas 136/137 · 3037-1936 · 3037-1937 · 2462-9608

TELEVISORES LCD e LED: Para obter máximos qualidade de imagem sem distorção é necessário sinal digital de alta qualidade em formato widescreen e uso de conversor/decodificador do sinal. Imagens estáticas podem prejudicar a qualidade da tela. O uso de equipamento em potência superior a 85 (oitenta e cinco) decibéis pode prejudicar a audição.

DEPTº DE ATACADO E LOJA DEPÓSITO: 3037-7842 • 3037-7843 • 3037-7844
Visite e aproveite os descontos especiais: Rua Engº Arthur Moura, 268 - Bonsucesso

VENHA TRABALHAR CONOSCO!
Vagas para vendedor, vendedores, jovem aprendiz e caixa. Também temos vagas para profissionais com deficiência. Os candidatos deverão enviar currículo para o endereço vpessoal@tele-rio.com

Ofertas válidas até sábado (02/11/2019), ou enquanto durarem nos estoques. Formas de pagamento: À Vista – Pagamento no ato da compra em Dinheiro ou Cartão de Débito. A Prazo – Em até 12 vezes sem juros nos Cartões de Crédito (Sujeito a aprovação do banco emissor) – 1º pagamento no vencimento do cartão, as restantes de 30 em 30 dias. Os produtos anunciados poderão não estar expostos em todas as lojas. Condições especiais para este anúncio. Fotos meramente ilustrativas. Garantia do Fabricante. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto, Telma Alvarenga e Tiago Rogero
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

SE A MODA PEGA AQUI...
Na Itália, veja só, dois jogadores da primeira divisão de futebol foram suspensos por... blasfêmia. É que por lá é proibido usar o santo nome de Deus em vão em atos dentro de campo ou em entrevistas.

'Tire o seu sorriso do caminho...'

Maria Bethânia gravou "A flor e o espinho" ("Tire o seu sorriso do caminho, que eu quero passar com a minha dor..."), grande clássico de Nelson Cavaquinho, Guilherme de Brito e Alcides Caminha. Com o lançamento do single, hoje à meia-noite, a Abelha Rainha inaugura postagens no seu Instagram, a primeira rede social oficial da baiana. A gravação dá início ao projeto "Mangueira — A menina dos meus olhos", CD a ser lançado em dezembro.

Feliz Natal

As vendas nas quase seis mil lojas nos 19 shoppings da Multiplan, entre eles o BarraShopping, agora em outubro, cresceram entre 8% e 9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Rádio Verde Oliva Manaus

O Exército inaugura, hoje, a Rádio Verde Oliva Manaus FM. A região, como se sabe, é prioritária para as Forças Armadas. A corporação já tem a Rádio Verde Oliva Brasília.

Segue o líder

Tem gente na Rede, o partido da Marina Silva, pensando em lançar o nome de Bandeira de Mello para candidato a prefeito do Rio em 2020. Na verdade, o ex-presidente do Flamengo, que ajudou a pôr as contas do clube em ordem, seria anunciado, ao lado de outros nomes, como um grupo que se habilitaria a assumir em conjunto a Prefeitura.

Mães presentes

Onze alunos do Colégio São Vicente de Paulo levaram uma dura na Rua das Laranjeiras, anteontem, de agentes do Segurança Presente, na hora do almoço. Os policiais tiraram até o "guidon" de uma das bicicletas para ver se havia drogas. Uma das estudantes discutiu com o agente e foi levada para 9ª DP. Hoje, as mães se reúnem para discutir o assunto.

Chegou à terra natal

REPRODUÇÃO

A edição em português do livro "A magia do manuscrito", que reúne autógrafos e textos escritos à mão — de personalidades como Einstein e Mozart — reunidos ao longo da vida pelo editor Pedro Corrêa do Lago, chega finalmente ao Brasil pela Taschen. A espetacular coleção fez o maior sucesso quando exposta ano passado na Morgan Library de Nova York. O livro já foi editado em italiano, alemão, inglês, francês e espanhol.

JULIANA ROCHA

RAINHA DAS ÁGUAS AMAZÔNICAS

Débora Nascimento viajou com a estilista Cris Barros para a Amazônia. Foram conhecer de perto as mulheres que participam da Rede de Artesanato da Floresta, novo projeto da ONG Casa do Rio. A linda atriz entrou no rio para posar com um arco feita pelas artesãs. Maravilha!

Seria Crivella um perigoso comunista?

IVAN PIMENTEL

Atos de vandalismo e "balbúrdia" como esse de Crivella, que mandou resolver na porrada o problema do pedágio da Linha Amarela, são quase sempre atribuídos — por setores de direita — a grupos radicais de esquerda. Da mesma forma que se debita também ao arsenal esquerdista a tolerância total com o comércio ilegal — uma das marcas da gestão do atual prefeito carioca (Brizola, por exemplo, defendia os camelôs e por vezes acusou Cesar Maia, na prefeitura, de "perseguir estes trabalhadores da rua"). Aliás, veja o que é duplo azar. A OAS, enrolada na Lava Jato, como se sabe, quebrou. Para evitar maiores prejuízos, os credores criaram um fundo (Yosemite) e assumiram a parte da empreiteira na Invepar, que tem (ou tinha) na Linha Amarela um dos principais ativos. Mas essa é outra história.

Poxa, Meirelles

Zeca Borges, o coordenador do Disque-Denúncia, trocou de mal com a série "Irmandade", da Netflix, produzida por Fernando Meirelles. Segundo ele, num dos episódios da série, um policial, de posse da gravação de um telefonema ao Disque-Denúncia, faz chantagem contra o denunciante:
— Isso coloca em cheque a credibilidade do nosso serviço. Primeiro porque nenhuma denúncia é gravada, e segundo, o Disque Denúncia não pertence a Polícia, já que é uma instituição criada pela sociedade.

O juiz no motel

O Conselho Nacional de Justiça julgou uma denúncia feita pela ex-mulher de um juiz federal cobrando uma punição ao ex-marido por... infidelidade. Alegou que o magistrado "se ausentou injustificadamente do seu local de trabalho para ir a um motel na companhia de outra pessoa". Humberto Martins, corregedor nacional de Justiça, concluiu que, por mais doloroso que seja a traição para a ex, ela não resultou em negligência à atividade jurídica. Há controvérsia.

Por falar em Justiça...

O promotor de Justiça Luiz Paulo Bhering Nogueira, de Barbacena, notificou uma moradora da cidade a comparecer em seu gabinete no dia 5 agora.
Quer que ela dê explicações por ter excluído uma outra mulher do grupo do Whatsapp.

O ex-Escondidinho

Depois de décadas ostentando o nome de Escondidinho, o famoso restaurante localizado no Beco dos Barbeiros, no Centro, mudou de nome para Costela do Beco. A Rádio Panela comenta que a troca seria decorrente de uma questão familiar. Tomara que não afete a qualidade da deliciosa costela.

Legumes com 'gato'

A Light diz que flagrou ligações elétricas clandestinas em quatro lojas da Rede Varejão, de frutas, verduras e legumes: duas em Copacabana, uma no Flamengo e outra no Andaraí.

ZONA FRANCA

A TV GLOBO suspendeu as gravações de "Selvagem da ópera", sobre Carlos Gomes, porque a minissérie vai virar novela das 18h. **ZIZI** Possi faz show beneficente amanhã, no Oi Casagrande. **PAPAI** Noel chega no Américas Shopping, domingo, às 15h, para inaugurar o "Natal de Madagascar", inspirado na Dreamworks. **GILDA** Midani faz Garage Sale, de amanhã a domingo, na Rua Marques de Sabará, 9, no Jardim Botânico.

Graças a foro privilegiado, Flordelis vai depor em Brasília

Amanhã acontecerá audiência em que estarão presentes dois filhos da deputada federal acusados do assassinato do pai

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A deputada federal Flordelis dos Santos (PSD) vai usar de sua prerrogativa de foro privilegiado para depor, em Brasília, sobre o assassinato de seu marido, o pastor Anderson do Carmo, assassinado em 16 de junho deste ano. Ela teve o pedido atendido pela juíza Nearis dos Santos Carvalho, da 3ª Vara Criminal de Niterói. Amanhã terá início o julgamento dos dois filhos da parlamentar, que são acusados do crime. Ela, no entanto, prestará depoimento em data e hora ainda não marcadas.

A solicitação de Flordelis foi feita no último dia 15. O depoimento da parlamentar será em uma das varas criminais da Justiça do Distrito Federal. O advogado Fabiano Migueis, que faz a defesa da deputada, afirmou que sua cliente sempre colaborou com a Justiça.

— Fizemos o requerimento com fundamento legal, e a juíza deferiu. Flordelis sempre colaborou com as investigações e continuará fazendo isso. O fato de responder às perguntas em Brasília não altera o processo, tanto é que o juízo concordou — disse Migueis.

O artigo 221 do Código de Processo Penal prevê que os ocupantes de alguns cargos, como presidente e vice-presidente da República, senadores e deputados federais "serão inquiridos em local, em dia e hora previamente ajustados entre eles e o juiz".

Amanhã, na primeira audiência, testemunhas do processo começarão a ser ouvidas na 3ª Vara Criminal de Niterói. Lucas dos Santos e Flávio dos Santos, filhos de Flordelis, são réus, acusados de envolvimento na morte do padrasto. Os dois também deverão comparecer. Mas Flordelis não acompanhará a sessão porque estará em Brasília.

Após a conclusão da primeira fase das investigações do crime, na qual Lucas e Flávio foram indiciados, a Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo abriu um novo inquérito para continuar investigando o caso. A DH apura o envolvimento de outras pessoas no crime, entre elas, a própria Flordelis. Alguns filhos já prestaram depoimento em que comprometem a mãe nas investigações do homicídio. O casal tinha 55 filhos, a maioria deles adotivos.

Entre outras acusações, há denúncias de que, antes do crime, Anderson teria sido internado com sintomas provocados por uma tentativa de envenenamento. Flordelis nega que tivesse qualquer conflito com o marido e também participação no assassinato.

Anderson do Carmo tinha voltado de um passeio com Flordelis na Zona Sul do Rio quando, logo após chegar em casa, em Pendotiba, Niterói, foi atacado e morto a tiros na garagem. Flávio teria admitido ter feito disparos, e Lucas é investigado pela compra da arma usada no crime.

MARCELO THEOBALD/25-6-2019

Investigação. Flordelis: polícia apura se houve participação de deputada

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Queda nos roubos de veículos derruba preço de seguros

Ocorrências caem 23% na comparação com o ano passado, e preço médio das apólices diminuiu 17,5% em agosto

CAROLINA HERINGER, MATHEUS MACIEL E PEDRO ZUAZO
granderio@oglobo.com.br

Em março, o aposentado Raimundo Covatti, de 63 anos, teve de abrir mão do seguro de seu carro, um Gol 1.0 fabricado em 2015, devido a uma alta do preço da apólice. Morador de Campinho, ele vinha segurando as contas na ponta do lápis, ano após ano, porém não conseguiu renovar mais a cobertura, inflacionada pelo crescimento do número de roubos de veículos no Estado do Rio desde 2016. Raimundo é um entre milhares de motoristas afetados pelo aumento da criminalidade. O cenário atual, no entanto, vem desenhando uma mudança no setor, com significativa redução dos valores.

Um levantamento feito pela Bidu Corretora a pedido do GLOBO aponta que o preço médio dos seguros no Rio caiu 17,5% na comparação entre agosto do ano passado e o mesmo mês deste ano, o último com números disponíveis. A apólice do carro de Covatti, por exemplo, foi de R$ 4.619, em 2018, para R$ 3.485: uma queda de 24,6%.

A queda vem a reboque da diminuição dos índices de violência. Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) do Rio mostram que, entre janeiro e setembro, comparando 2018 e 2019, os casos de roubos de veículos despencam 23%: foram 30.625 registros nos últimos nove meses, contra 39.969 no mesmo período do ano passado.

— Estou rodando menos para não correr tanto risco enquanto estou sem seguro. Tenho orçado mensalmente os valores e minha expectativa é contratar uma cobertura em novembro. Vou tirar um peso das costas e aliviar meu bolso — disse Covatti.

O Rio chama a atenção quando o assunto é roubo de veículos. Apesar de ter apenas 8,2% da população do país (segundo o IBGE) e contar com 12,5% da frota nacional de veículos, o estado registra 23% dos casos ocorridos no Brasil: são 21.634 no primeiro semestre deste ano. No entanto, o número em 2018 foi consideravelmente maior no mesmo período, com 28.488 ocorrências, de acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp).

PROJEÇÃO OTIMISTA

No último recorte mensal (de junho para agosto) disponível, orçado pela Bidu, o Estado do Rio marcou queda de 47,4% no preço do seguro para homens. A cotação, feita com a média dos dez veículos mais vendidos em julho deste ano, reduziu em R$ 1.884 o preço final pago pelos motoristas.

— O Rio estava abandonado. Nós estávamos sem segurança. Uma das áreas em que o governo mais investiu e reforçou foi a segurança pública. Os resultados são evidentes. Os preços do seguros vão cair de forma generalizada, e começamos a ter aceitação dos riscos em locais que haviam sido descartados — disse Henrique Brandão, presidente do Sindicato dos Corretores do Rio (Sincor-RJ).

Em 2017, a explosão no número de veículos roubados levou seguradoras a recusarem clientes em algumas áreas do estado ou a aumentarem bastante o valor do contrato, a ponto de o proprietário do automóvel desistir de fechar negócio. Uma grande companhia do setor chegou a abandonar o mercado fluminense por causa dos altos números de sinistros.

Coordenador da Escola Nacional de Seguros, José Varanda afirmou que, com a redução dos índices de roubos de veículos, a tendência é que as empresas voltem a atuar em todo o estado:

— As companhias trabalham com estatísticas para calcular o valor do seguro. Em determinadas áreas, o preço ficava tão exorbitante que, em termos de custo, não compensava nem para a seguradora nem para o consumidor. Por isso, em algum momento acabamos tendo restrições em certas áreas. Mas estamos vendo isso melhorar bastante. O resultado vem se refletindo não só no custo das apólices, mas no fim das restrições.

O corretor de seguros Weysber Antunes Barbosa, que atua há três décadas em Itaboraí, comemora o cenário atual. O município teve a segunda maior redução no estado de roubos de veículos:

— Para se ter ideia, duas seguradoras que haviam suspendido negócios em Itaboraí voltaram a fechar contratos este ano.

UM NOVO CENÁRIO EM NÚMEROS

Roubos de veículos caíram em várias regiões do estado

CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA

Região	2018	2019	Diferença %
Capital	18.844	14.030	-25,5
Baixada Fluminense	12.002	9.964	-17,0
Grande Niterói	6.673	5.081	-23,9
Interior	2.450	1.550	-36,7
TOTAL	39.969	30.625	-23,4

MUNICÍPIOS COM MAIOR QUEDA*

Itaboraí	1.063	563	-47,0
Mesquita	552	369	-33,2
Nilópolis	744	514	-30,9
São João de Meriti	2.256	1.672	-25,9
Niterói	1.606	1.193	-25,7

ÁREAS DE DELEGACIA COM MAIOR QUEDA*

30ª DP (Marechal Hermes)	662	311	-53,0
71ª DP (Itaboraí)	1.063	563	-47,0
28ª DP (Praça Seca)	292	160	-45,2
25ª DP (Engenho Novo)	587	329	-44,0
20ª DP (Vila Isabel)	415	233	-43,9

Fonte: ISP *Com pelo menos um roubo por dia, em média, entre janeiro e setembro de 2018

OS DEZ VEÍCULOS MAIS VENDIDOS NO RIO**

Preço da apólice em R$, em 2 de agosto

	2018	2019	Variação
Ford Ka	4.988	2.536	-49,2
Polo	6.273	3.340	-46,8
Corolla	9.168	6.283	-31,5
Prisma	4.708	3.248	-31
Hb 20	5.364	3.720	-30,6
Onix	4.168	2.910	-30,2
Gol	4.619	3.485	-24,6
Compass	10.495	8.594	-18,1
Kwid	2.825	2.392	-15,3
Argo	2.709	2.356	-13

**Cálculo feito com base no perfil: homem, casado, 35 anos, sem filhos, com garagem em casa e no trabalho e no primeiro seguro

Acusada de causar morte por atropelamento é presa

Pedagoga que dirigiu na contramão para fugir de blitz da Lei Seca era procurada desde domingo

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@oglobo.com.br

A Polícia Civil prendeu ontem a pedagoga Karla Vasconcellos de Almeida, de 41 anos, acusada de causar a morte, por atropelamento, do operador de máquinas Jonatan Lima da Silva, de 24. O caso ocorreu quinta-feira passada na Estrada do Catonho, no Jardim Sulacap. Segundo investigadores, ela o atingiu ao dirigir um carro na contramão, tentando fugir de uma blitz da Operação Lei Seca.

Karla chegou a ser detida em flagrante, mas foi liberada após pagar uma fiança de mil reais. Na tarde de domingo, a juíza Maria Isabel Pena Pieranti, do Plantão Judiciário, decretou sua prisão temporária e, desde então, a pedagoga, que trabalha na 1ª Coordenadoria Regional de Educação da prefeitura do Rio, na Saúde, vinha sendo procurada.

À tarde, o marido de Karla, um sargento da PM que atua na Coordenadoria de Polícia Pacificadora, em Bonsucesso, compareceu à delegacia de Realengo (33ª DP) para prestar depoimento. Mais cedo, investigadores divulgaram um vídeo que mostra um homem saindo do carro da pedagoga pouco depois do atropelamento. Ele negou ser a pessoa que aparece nas imagens.

O delegado Reginaldo Guilherme da Silva, titular da 33ª DP, disse que planeja ouvir novamente o policial militar e fazer uma acareação entre ele e Karla. Parentes de Jonatan, que pilotava uma motocicleta quando foi atropelado, estiveram ontem na delegacia e disseram estar satisfeitos com a prisão da suspeita.

— A dor não vai diminuir, mas, se a justiça for feita, dará uma sensação de alívio para nossa família — disse Rosângela Ferreira da Silva, tia de Jonatan.

OPINIÃO DO GLOBO

COMPROVADO

A MORTE já de quatro adolescentes infratores que foram libertados no Rio por liminar do Supremo confirma que nada é simples quando se trata da criminalidade juvenil.

A MEDIDA se deveu à superlotação em centros de correção, mas recolocou os jovens na criminalidade. O melhor é ampliar estes estabelecimentos. Tem um custo e leva tempo, mas é parte da solução.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Leitores

NA WEB

ACERVO

O legado humanista de Nise da Silveira

Psiquiatra implementou uso da arte no tratamento de pacientes **https://glo.bo/2q0WSuA**

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25. CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Segunda instância

Perfeita a coluna do José Casado ("Justiça de rico e de pobre", 29 de outubro). Quando são apresentadas as estatísticas, fica mesmo difícil achar que existe Justiça no Brasil. Não consigo entender um país no qual 40% da população carcerária (cerca de 337 mil pessoas) cumpre pena sem condenação, enquanto o STF julga/revisa a prisão (ou não) em segunda instância pela quarta vez em dez anos. E isso para atender à demanda de 1.779 corruptos já condenados em primeira e segunda instâncias. Quando o Poder Judiciário não é justo, o que se esperar do futuro deste país?

BETINA LIMA NIEMEYER
RIO

Na minha simplória maneira de ver, o que está sendo discutido exaustivamente pelos juízes do STF é perda de tempo. Se eles têm o dever de respeitar a Constituição, e se lá está escrito que "ninguém será considerado culpado até o trânsito em julgado de sentença penal condenatória", não há o que discutir. Se o povo brasileiro não concorda, há que se mudar a Constituição, isso sim.

CLÔ FRANKLIN
RIO

A primeira e segunda instâncias julgam fatos, e STJ e STF julgam argumentos de que as leis utilizadas para julgar os fatos teriam sido impropriamente formuladas ou aplicadas. Recentemente, o STF aceitou o argumento de que réus acusados por outros réus no mesmo processo têm direito de falar ao final. Suponhamos que um processo tenha os réus A e B, que trocaram acusações. A defesa de A deveria falar por último porque B o acusou, e a defesa de B teria o mesmo direito porque A também o acusou. Pouco importa o que A e B tenham de fato feito, devem aguardar até que o STF solucione esse problema para que a Justiça seja feita.

FLÁVIO LUÍS FRANKLIN AZEVEDO
RIO

O ministro (Dias Toffoli) pensa que a sociedade é burra. Qualquer pessoa medianamente esclarecida percebe que emenda proposta por ele não vai alterar nada ("Toffoli propõe ao Parlamento restringir prescrição de crimes", 29 de outubro). Não prescrever para quem tem dinheiro e bons advogados significa que a situação continuará a mesma, é trocar seis por meia dúzia.

ORLANDO GUEDES
RIO

Governo

Sinto depressão quando vejo documentários mostrando o retumbante progresso social, tecnológico e econômico dos países do Oriente. Agora é a vez do nosso presidente. Será que ele conseguiu captar ao menos 1% do desenvolvimento que viu, para refletir sobre os motivos que levaram o Brasil ao seu retumbante fracasso? Será que ele conseguiu vender o "peixe" ou só aquele de verdade embebido em óleo? Enquanto viajava, seus filhos não lhe deram o menor sossego. Bem, ao menos nós fomos poupados por um tempo de suas idiossincrasias. Este é o Brasil que segue pela floresta esturricada, depois do trem descarrilhado, capengando.

EDUARDO DE BRAGA MELO
RIO

Reage, Rio!

Louvável a iniciativa do encontro para tentar enfrentar o desafio de uma virada nesta sofrida cidade. Infelizmente, não basta o espírito carioca para resolver as mazelas. Depende muito mais da cobrança das ações governamentais para solucionar problemas básicos. Para implementar o turismo, a maior vocação desta cidade, é preciso melhorar muito a qualidade dos serviços. Quem anda de ônibus sabe que os veículos estão sucateados, sem contar a falta de informação nas paradas. Caminhar pelas calçadas de Copacabana é impossível, e, ao andar de carro, a sensação é que estamos em um rali. Enfim, os entraves ao turismo, além da segurança, passam por ações básicas.

MARGARIDA KHAUAJA
RIO

Argentina

Na Argentina, o peronismo virou uma religião. O povo acredita que o espírito de Juan Domingo Perón, que morreu há 45 anos, vai fazer milagres. Na realidade, não é o espírito, é o fantasma de Perón que assombra os argentinos a cada eleição. O peronismo criou diversos mitos. Todos os governos peronistas foram um fracasso e trouxeram pobreza para grande parte dos argentinos. O nível de educação no país é muito bom, e a Argentina tem recursos naturais para ser uma grande nação. Falta um governo realista e que adote medidas efetivas para estimular investimentos e a criação de empregos.

SAMUEL PUSTILNIC
RIO

Chile

A crise política no Chile comprova a existência da Síndrome de Versalhes, que se manifestou pela primeira vez com Luís XVI e Maria Antonieta na Revolução Francesa. A partir de um isolamento político, econômico e social, a elite controlava uma monarquia absolutista, com completa alienação da realidade. Mantinha privilégios, não queria pagar impostos nem se importava com os centavos do aumento do pão. Uma nevasca tinha arrasado as plantações da França em 1788. Um ano depois, quando ocorre a alta de preço, nada havia mudado, e ainda queriam aumentar os impostos dos mais pobres. A paciência do povo acabou e houve a tomada da Bastilha.

LUIZ ROBERTO DA COSTA JR.
CAMPINAS, SP

Meio ambiente

Quando se trata de meio ambiente, existe quase um consenso mundial. Entretanto, a atitude das pessoas gera um questionamento. Vejo grandes manifestações e voluntários prontos a defender nossas praias das manchas de óleo, o que é uma atitude eficaz e de consciência ambiental. Mas, quando nos referimos a rios, lixos, estradas, escolas, repartições públicas, praças e até hospitais, parecemos acometidos por uma cegueira ambiental. A Baía de Guanabara está um lixo, bem como a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Rio Paraíba do Sul. As pessoas ainda jogam diversos objetos e esgoto nos leitos d'água. Onde estão os manifestantes e voluntários por essa causa?

JEFERSON MURTA AGRELLI
ALÉM PARAÍBA, MG

Secretaria

O atual presidente da República afirmou que no final de agosto teríamos uma secretaria voltada para os animais. Até agora nada foi apresentado nesse sentido. Parece que o referido presidente está mais preocupado em comer macarrão instantâneo e se esquece de usar sua caneta popular para fazer valer o seu papel de chefe maior de uma nação.

KLEBER MONTEIRO FINS
RIO

Abuso

Enquanto em São Paulo o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD) é de apenas 4% sobre o valor venal, no Rio esse imposto é de 8% sobre valor de mercado estipulado pela prefeitura. Que, normalmente, é muito acima do valor de mercado. Depois não sabem por que aqui a nossa economia agoniza e em São Paulo a cidade tem um desenvolvimento acima da média nacional. Isso sem falar nas taxas cobradas pelos cartórios cariocas, que são abusivas e imorais, as mais altas e custosas de todo o país. Essa é uma pauta que a mídia carioca deveria muito investigar.

ARMANDO PITTIGLIANI
RIO

Linha Amarela

Sobre o rompimento do contrato com a concessionária Lamsa e a abertura do pedágio da Linha Amarela, faço duas perguntas ao prefeito Marcelo Crivella. Para onde irá pelo menos uma centena de trabalhadores diretos da empresa? E como a prefeitura pretende arcar com a manutenção dessa importantíssima via se já não consegue fazer o básico nas ruas do Rio de Janeiro, que estão em sua ampla maioria esburacadas?

JUDSON CLAYTON MACIEL
RIO

Gostaria de entender por que as cabines da Linha Amarela foram destruídas por máquinas pesadas. Não bastaria elevar as cancelas, liberando, assim, a passagem dos carros, uma vez que a decisão era passível de ser revertida pela Justiça? Não precisa ser prefeito, político nem nenhum gênio para saber quem vai arcar com os custos de reconstrução das cabines. Em um estado já tão deficitário, onde o básico falta, não dá para entender tal descalabro. O dinheiro público não é para isso. As eleições estão chegando. Cariocas, fiquem atentos.

LIANE GOUVÊA
RIO

Estamos todos estupefatos com a ação deste homem que, por circunstâncias do quadro político decadente do Rio, chegou à prefeitura. Até ali, ele encenava um personagem de certa forma aceitável. Mais uma vez fomos enganados e agora testemunhamos sua verdadeira face: Crivella, o predador, que destrói violentamente nossa cidade e ainda deseja que os cariocas paguem as contas da sua truculência e incapacidade administrativa. O Ministério Público tem que responsabilizá-lo pelos danos causados ao Rio e à imagem do país mundo afora.

MURILO ANTONIO F. COUTINHO
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Médici assume a Presidência
30/10/1969

Nova Constituição já em vigor

MÉDICI ASSUME: COMEÇOU A 3ª FASE DA REVOLUÇÃO

BNH diminui o juro médio

O GLOBO

Desafio à morte em trinta segundos

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Opções saudáveis na sua casa

10% desconto

DIVULGAÇÃO

A Deep Freeze, empresa dedicada à alimentação caseira congelada, tem um menu repleto de opções saudáveis, com receitas tradicionais, light, infantis, artigos de padaria e muito mais. Assinante ganha 10% de desconto nos produtos, além da entrega grátis. Válido para compras nas lojas, por telefone, no site ou via WhatsApp. Mais informações no site do Clube.

Música e arte nordestinas no palco

50% desconto

DIVULGAÇÃO

"Sertão, o interior da gente", dia 9, no Solar de Botafogo, é um show de Mauro Marcondes e Quarteto Geral que evoca a música nordestina. Assinante tem 50% de desconto em até dois ingressos na bilheteria.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.017): 11 . 23 . 24 . 41 . 43 . 44 . 48 . 56 . 61 . 63 . 65 . 72 . 77 . 80 . 82 . 85 . 86 . 87 . 88 . 93 . **QUINA** (concurso 5.109): 14 . 34 . 40 . 42 . 62 . **DUPLA SENA** (concurso 2.004): 1º sorteio – 1 . 6 . 19 . 31 . 36 . 50; 2º sorteio – 16 . 17 . 20 . 22 . 30 . 46. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

5ª EDIÇÃO

WIRED FESTIVAL BRASIL 2019 RJ

VOCÊ AINDA NÃO PODE IR PARA O FUTURO, MAS PODE EXPERIMENTAR COMO ELE SERÁ.

Eles não viajaram no tempo e voltaram, mas enxergam muito além do que a grande maioria das pessoas. Venha ouvir, ver e experimentar o que esses profissionais incríveis têm a mostrar sobre as mais variadas áreas do conhecimento, suas transformações e o nosso futuro.

Não perca o Wired Festival Brasil 2019!

29 NOV
CIDADE DAS ARTES

Garanta seu ingresso em WIREDFESTIVAL.COM.BR
@wiredfestivalbrasil

Conheça alguns palestrantes e aguarde em breve a programação completa.

CELIA HODENT

PhD em psicologia cognitiva, é especialista em cérebro, UX e jogos. É uma das responsáveis pelo sucesso de Fortnite.

ARNOLD VAN HUIS

Expert no potencial de insetos como alimentação, publicou, em conjunto com a FAO, o livro "Insetos comestíveis: possibilidades futuras para a segurança alimentar".

GARETH NETTLETON

VP de marketing do Strava, que desenvolve o programa Metro, de uso de dados para mobilidade urbana.

HASANI DAMAZIO

Investidor-anjo brasileiro criou uma rede de afroempreendedores cujo valor pode atingir R$ 1 bilhão. Pretende gerar 10 mil empregos em tecnologia nos próximos 10 anos.

PATROCÍNIO ambev | APOIO GPA, Johnnie Walker, Chevrolet | PARTICIPAÇÃO fazenda futuro | REALIZAÇÃO EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST, O GLOBO

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Promoção válida para os produtos abaixo nesta quarta, 30/10/2019, enquanto durarem nossos estoques.

Arroz Ouro Nobre 5kg
Por: 9,95 cada

Feijão Preto Combrasil ou Máximo kg
Por: 3,99 cada

Feijão Preto Copa kg
Por: 2,99

Filé de Peito de Frango Jaguá kg
Por: 7,99

Paleta, Peito ou Acém Bovino à Vácuo Friboi (Peça) kg
Por: 12,97

Leite Ninho ou Molico UHT Longa Vida TP Litro
Por: 2,99 cada

Açúcar Guarani kg
Por: 1,99 cada

Óleo de Soja Leve 900ml
Por: 2,99 cada

Filé de Peito de Frango Sadia Bandeja kg
Por: 9,99

Coxa com Sobrecoxa de Frango com Dorso kg
Com Dorso
Por: 4,99

Leite UHT Longa Vida Elegê ou Parmalat TP Litro
Por: 2,67 cada

Leite em Pó Inst. Molico 280g ou Int. Inst. Ninho 400g Lata Nestlé
Por: 9,98 cada

Leite em Pó Inst. Italac ou Aurora Sachê 400g
Por: 6,99 cada

Ovos Tipo A Branco Cartela c/ 30Unids.
Por: 7,99
30Unids.

Batata Lavada kg
Por: 1,47

Achocolatado Nescau 2.0 Sachê 700g + 100g Grátis
800g
NESTA EMBALAGEM 400G SAEM POR: 3,87
Por: 7,74

Café Pimpinela Golden Leve 500g Pague 475g
Por: 7,98

Café Pilão (Exc. Abre Fácil) 500g
Por: 8,48

Leite Condensado Italac TP 395g
Por: 2,47 cada

Lasanha Rezende 600g
Por: 4,99 cada

Batata Palito Prime Fries 1,5kg
1,5kg
Por: 8,75

Petit Suisse Danoninho 320g
Por: 3,99 cada

Biscoito Maizena Trad. Piraquê 200g
Por: 2,99 cada

Molho de Tomate Refogado Pramesa Sachê 340g
Por: 0,77 cada

Maionese Hellmann's Trad. 500g
Por: 4,99

Maionese Arisco Trad. 500g
Por: 1,99

Caldo Maggi 57g
Por: 0,99 cada

Cerveja Budweiser 410ml ou Bohemia 473ml Latão
Por: 2,99 cada

Cerveja Long Neck Stella Artois 275ml ou Budweiser 330ml
Por: 2,99 cada

Cerveja Antarctica Lata 269ml
Por: 1,47 cada

Néctar Máximo TP 1 Litro
Por: 1,99 cada

Suco de Uva Campo Largo 1,35 Litro
Por: 9,99 cada

Guaraná Antarctica ou Pepsi 2 Litros + 250ml Grátis
2 Litros + 250ml
Por: 3,99 cada

BEBA COM MODERAÇÃO.

Papel Higiênico Duolette Folha Dupla Ultra (Leve 16 Pague 15 Unids. de 30m)
Por: 11,99

Inseticida Baygon Ação Total 360ml
Por: 4,99 cada

Detergente Ypê 500ml
Por: 0,99 cada

Amaciante Big Soft 2 Litros
Por: 2,99 cada

Sabão em Pó Surf Sachê 1,6kg
1,6kg
Por: 7,99

Sabão em Pó Omo Lavagem Perfeita Leve 1,6kg Pague 1,4kg
GRÁTIS 200g
1,6kg
Por: 11,98

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

NA WEB

SUBSÍDIOS NA CONTA DE LUZ

Consumidores devem pagar R$ 20 bi em 2020

Valor representa alta de 20% em relação a este ano. No Sudeste, tarifa vai subir quase 3% **glo.bo/31ZpfGy**

A EVOLUÇÃO DO CDS

Avanço das reformas eleva percepção de segurança por parte dos investidores

Editoria de Arte

RISCO-PAÍS

MENOR EM 6 ANOS

Empresas aproveitam percepção positiva para reduzir dívidas e investir

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

O risco-país do Brasil caiu ontem ao menor nível desde maio de 2013, um mês antes do início da onda de protestos que marcou o início da crise econômica e quando o país ainda tinha o chamado grau de investimento (espécie de selo de bom pagador). Foi a 15ª queda consecutiva do indicador, a maior sequência já registrada, embalada pela aprovação da reforma da Previdência e pelo cenário de queda de juros. Com a melhora na percepção de risco, as empresas estão aproveitando para levantar recursos a custo menor, reduzir o endividamento e investir.

O indicador é medido pelo *credit default swap* (CDS), contrato que equivale a um seguro contra eventual calote do país. Ontem, o papel encerrou aos 117 pontos, menor patamar desde 13 de maio. Quanto mais baixo o CDS de um país, mais segurança os investidores veem nele.

Nesse cenário, as empresas nunca captaram tantos recursos junto a investidores no mercado doméstico quanto agora. Até setembro, as emissões já somaram R$ 268,9 bilhões, 42% mais que no mesmo período do ano passado, segundo a Anbima, associação que reúne entidades financeiras. Quase metade desses recursos foi captada por debêntures (títulos de dívida).

De acordo com a Anbima, 44,3% dos recursos captados por meio de debêntures serão destinados a refinanciamento ou recompra de títulos antigos. Mas 24,7% serão usados para investimento ou compra de participação societária. Em agosto, por exemplo, o Pão de Açúcar anunciou emissão de R$ 8 bilhões para financiar uma aquisição na Colômbia.

JUROS BAIXOS AJUDAM

Se a percepção de risco sobre o país melhora, a agência de classificação de risco Fitch vê "inflexão positiva" no cenário para as empresas brasileiras. Segundo Mauro Storino, diretor sênior da Fitch, apesar da lentidão que persiste na economia, o país não está mais em recessão, o que ajuda a incrementar a receita das empresas.

Além disso, a redução da taxa básica de juros (Selic) barateou o custo das dívidas das companhias. Storino lembra que já há empresas captando recursos com juros de cerca de 6%. No auge da crise, com a Selic em 14,25%, houve empresas captando a taxas próximas de 20%.

Como a capacidade ociosa das companhias ainda está elevada, há menor necessidade de investimentos, o que permite a redução do endividamento. Em 2015, a dívida líquida das empresas brasileiras equivalia sua 3,1 vezes a geração de caixa anual. Hoje, a relação está em 2,5 vezes, e a expectativa de Storino é que o patamar recue a 2,3 vezes no ano que vem — nível já considerado saudável por analistas.

Na Moody's, outra agência de risco, este ano foram elevadas as notas de 11 empresas, contra seis rebaixamentos. Em 2015, foram 87 rebaixamentos para 36 elevações.

— Nunca vi emissões de dívidas com prazos tão longos e custos tão baratos. As companhias conseguem empurrar lá para frente os vencimentos e têm menor gasto com o custo da dívida. Isso tem muito a ver com a queda da Selic — diz Storino.

A siderúrgica CSN, por exemplo, teve sua nota elevada duas vezes pela agência Standard & Poor's (S&P). Agora, está em "B", contra "CCC" em 2017. A melhora se deu graças ao refinanciamento da dívida da companhia. Na semana passada, o presidente da CSN, Benjamin Steinbruch, indicou que a empresa está pronta para emitir nos mercados interno e externo. Para isso, a siderúrgica aposta em novas melhoras de sua nota para reduzir custo de captação.

— Uma série de empresas está emitindo dívida para trocar juros. Com a melhora da percepção sobre a dívida soberana, há também melhora na visão sobre as empresas. E as emissões recorde são reflexo desse risco menor e dos juros baixos — observa Tomás Goulart, da Novus Capital.

Na crise, o contrato de CDS com prazo de cinco anos referente ao Brasil atingiu o pico de 533 pontos, em setembro de 2015, duas semanas após a S&P rebaixar e tirar o grau de investimento do país.

EXPECTATIVA PARA O BRASIL

Maiko Carvalho, da ACE Capital, lembra que houve um movimento global de redução de risco nos últimos anos, sobretudo entre emergentes, proporcionado pelos juros baixos no mundo e outras medidas de estímulo monetário. Mas o Brasil conseguiu melhorar sua posição frente aos pares.

Segundo levantamento do GLOBO, naquela ocasião, o Brasil tinha o 7º maior risco entre 80 países. Estava atrás apenas de Grécia, Ucrânia, Iraque, Angola, Nigéria e Zâmbia. Atualmente, o Brasil está na 25ª posição. O ranking hoje é liderado pela Argentina (4.412 pontos).

— Sentimos um otimismo com o Brasil, tanto na comparação com emergentes como frente a outros países da América Latina, como Argentina e Chile. A Previdência passou, o governo e o Congresso planejam novas reformas, a inflação está sob controle, e os juros, caindo. Por isso, gestores de portfólio de investimento do restante do mundo estão de olho no Brasil — diz Italo Lombardi, estrategista para América Latina do banco Crédit Agricole em Nova York.

Segundo especialistas, o CDS tende a antecipar movimentos das agências de risco. Hoje, o risco-país do Brasil está quase empatado com o da Itália, que tem grau de investimento. Mas há cautela.

— O grau de investimento não voltará do dia para a noite. Temos de mostrar que a trajetória da dívida vai parar de subir — afirma Carvalho.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

MÍRIAM LEITÃO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

A falta de limites do presidente

O ministro Celso de Mello definiu como "atrevimento sem limites" porque o ministro é um homem educado e sabe o código de conduta no uso das palavras por uma autoridade. O que o presidente Bolsonaro fez ao comparar o STF a uma hiena da alcateia que ataca o "leão conservador e patriota" é muito mais grave do que ele admitiu mesmo no pedido de desculpas. "Foi uma injustiça sim, corrigimos e vamos publicar uma matéria que leva para o lado das desculpas." É bem mais que uma "injustiça".

O presidente jurou respeitar a Constituição, e ela reconhece o Judiciário como um dos três poderes, e o STF é o órgão máximo desse poder. Tratá-lo com um achincalhe desrespeitoso em uma molecagem de Twitter é descumprir preceito constitucional. Aquele é um canal oficial do presidente, e portanto é sua palavra. A explicação de que várias pessoas têm acesso aumenta o absurdo da situação. Com a mensagem ele açula os seus seguidores radicais que têm defendido o fechamento do Supremo. Sem Supremo, não temos democracia. Isso significa que ele está fortalecendo um movimento de ameaça à própria democracia.

Cada cidadão é livre para ter críticas às decisões do STF. Os ministros da Corte inclusive divergem entre si. Neste momento de decisão sobre um assunto em que há uma divisão acalorada no país é normal que o foco esteja sobre o Supremo. Os ministros Luis Roberto Barroso, Luiz Fux, Edson Fachin e Alexandre de Moraes acham que deve-se manter o cumprimento da pena após a condenação em 2ª instância, argumentando que neste ponto o mérito já terá sido julgado e revisto por um colegiado. E que os recursos protelatórios têm sido a arma do crime de colarinho branco para a impunidade. A ministra Rosa Weber, o relator Marco Aurélio Mello e o ministro Ricardo Lewandowski sustentam ser incontornável o princípio constitucional do cumprimento da pena só após o trânsito em julgado.

A favor de Barroso, Fux, Fachin e Moraes existe o fato de que essa interpretação extrema de trânsito em julgado, apenas após o último recurso da última instância, não é seguida em inúmeros países democráticos. E vai favorecer a impunidade da elite, num momento crucial do combate à corrupção. Há muito que cada pessoa pode considerar sobre tudo o que está sendo julgado. Está ficando claro que a possibilidade maior é de que prevaleça o entendimento de que não pode haver cumprimento da pena após a 2ª instância. Neste caso, fica ainda mais grave essa postagem do presidente Bolsonaro, porque ele já está elevando a temperatura dos correligionários radicais que têm atacado o Supremo em cada contrariedade. Essa é apenas mais uma postagem ou declaração polêmica. Coincidentemente, elas saem sempre que o governo está em apuros para explicar, por exemplo, o caso Queiroz.

Nada atenua o que foi postado. Presidentes não têm palavras extraoficiais, nem declarações para serem apagadas como se não tivessem sido feitas

A mensagem foi apagada, e o presidente disse que foi um erro. Porém, nada atenua o que foi postado. Presidentes não têm palavras extraoficiais, nem declarações para serem apagadas como se não tivessem sido feitas. O governante tem que saber como se comporta. No início, alguns diziam que haveria uma curva natural de aprendizado. Dez meses depois, qual é a parte que o presidente Jair Bolsonaro não entendeu sobre como funciona uma república democrática com independência dos poderes?

Bolsonaro é definido no filme como um conservador patriota. Aí também cabe reparos. Pode-se ser conservador, liberal, progressista. Há liberdade de opinião. Mas a melhor palavra para definir certos valores e comportamentos do presidente é reacionário. Tecnicamente, reacionário é aquele que defende um mundo que já morreu e gostaria de trazê-lo de volta. Suas manifestações de saudosismo e de defesa da ditadura militar se enquadram nessa definição.

Sobre o patriotismo, no sentido de amor ao Brasil, ele não é monopólio de conservadores, muito menos de um grupo político. Essa terra comum que nos abriga é um legado de todas as pessoas que integram o grande mosaico étnico, de classe social, de idade, de regiões, de convicções políticas, de orientação sexual, de crenças. Populistas manipulam o sentimento nacional para confundir o amor à Pátria com o apoio a um governo. Autoritários definem-se como reis da selva. Democratas entendem os limites institucionais e convivem com as diferenças de pensamento.

Fim da progressão automática não exige alterar Constituição

Ministério da Economia diz que mudanças nas regras de promoção do funcionalismo só valerão para novos servidores

MARCELLO CORRÊA
marcello.correa@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo não precisará alterar a Constituição para acabar com a progressão automática, um dos pontos da reforma administrativa que será apresentada pela equipe econômica. A regra que permite que funcionários públicos subam de cargo de acordo com o tempo de serviço é regulamentada por decreto e, dessa forma, bastaria um outro decreto para alterar o regulamento. O GLOBO antecipou a proposta do governo de acabar com a progressão automática como forma de estimular a meritocracia.

As mudanças propostas pelo governo só valerão para novos servidores. Ontem, o Ministério da Economia divulgou nota em que garante que atuais funcionários não serão afetados. "É importante ressaltar que a proposta, que ainda não foi apresentada, tem como premissa a manutenção da estabilidade, do emprego e do salário dos atuais servidores", informou a pasta.

A legislação que trata do funcionalismo é complexa. Cada carreira tem seu próprio regulamento. Há, no entanto, um decreto de 1980, assinado pelo então presidente João Figueiredo, que trata de regras gerais sobre a progressão funcional. Para carreiras que não têm sua própria legislação, é esse regulamento que vale, segundo um especialista que preferiu não se identificar.

De acordo com o texto, todos os servidores têm direito à progressão automática. Pela regra, a avaliação de desempenho só determina o tempo em que esse avanço se dá. O decreto estabelece que, todos os anos, os gestores dos órgãos avaliem seus funcionários. A metade mais bem avaliada consegue a progressão em um ano. Já a metade com menor avaliação progride em um ano e meio.

Há carreiras que têm regras próprias para progressão e promoção. O decreto de 2009 que regulamenta a progressão para delegados da Polícia Federal, por exemplo, deixa claro que profissionais da carreira precisam fazer cursos de aperfeiçoamento e passar por avaliação de desempenho para avançar na escala de cargos. Outros órgãos, como Receita Federal e Banco Central, também têm regimentos próprios. Ao todo, o serviço público federal tem 117 carreiras.

Para nenhuma delas, no entanto, há regras previstas em Constituição. Isso abre espaço para que o governo não precise aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para alterar esse ponto das regras do funcionalismo. O governo pode optar, no entanto, por constitucionalizar alguns princípios, para garantir segurança jurídica.

JORGE WILLIAM/2-10-2019

Plano Mais Brasil. Segundo o senador Fernando Bezerra, assim está sendo chamado o pacto, que será "a nova ordem fiscal"

DIVISÃO DE RECURSOS

Essa estratégia, no entanto, ainda não está clara. A tramitação de uma PEC é mais demorada e exige maior apoio dos parlamentares para passar: pelo menos 308 deputados e 49 senadores precisam votar sim à proposta.

Outro ponto que pode ser alterado por medidas infraconstitucionais são as regras do estágio probatório, que estão previstas em uma lei de 1990, que trata dos princípios gerais do funcionalismo.

O fato de esse ponto específico estar regulado por decreto não livra, no entanto, o governo de ter que apresentar uma PEC ao Congresso. As regras sobre estabilidade de servidores — um dos pontos que o governo pretende alterar para novos funcionários públicos — estão na Constituição. A Carta prevê que o servidor é estável após três anos no cargo, e o governo pretende aumentar esse período para dez anos.

Paralelamente, o governo continua a elaborar as demais reformas. A primeira a ser encaminhada ao Congresso seria a do pacto federativo (conjunto de ações para dividir recursos com estados e municípios), segundo o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Em seguida, viria a reforma administrativa, que mexe nas regras do funcionalismo público.

— (Será) a nova ordem fiscal do Brasil, com uma série de novidades — disse Bezerra ontem, em conversa com jornalistas no plenário do Senado. — Estamos chamando de Plano Mais Brasil.

O plano deve dar mais flexibilidade ao Orçamento e compartilhar até R$ 500 bilhões em 15 anos com estados e municípios.

Caixa pode manter monopólio na gestão do FGTS em MP

Em contrapartida, banco teria de reduzir drasticamente taxa de administração

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de forte pressão da Caixa Econômica Federal, inclusive junto ao presidente Jair Bolsonaro, o relator da medida provisória (MP) 889, que autoriza os saques das contas do FGTS, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), admite que poderá recuar e manter o monopólio da instituição financeira como gestora exclusiva dos recursos do Fundo dos trabalhadores. O parlamentar, no entanto, condiciona a mudança a uma contraproposta do banco de reduzir "drasticamente" a taxa de administração, atualmente em 1% dos ativos do FGTS. A instituição propôs 0,8%, mas o percentual foi considerado ainda elevado pelo parlamentar.

— A condição é a Caixa reduzir drasticamente a taxa de administração. Não precisa ser de uma vez só, pode ser gradual — disse o relator.

Na falta de acordo, a apresentação do relatório na comissão mista do Congresso que analisa a matéria, que estava previsto para ontem, foi adiado para hoje. Na primeira versão do parecer, o deputado derrubou o percentual da taxa de administração para 0,3% ao ano, podendo chegar a 0,4%, considerando demais custos — além de propor o fim do monopólio da Caixa. Em 2018, a instituição recebeu R$ 5,1 bilhões só para gerir os recursos do Fundo.

SAQUES DE MAIS DE R$ 500

De acordo com a primeira versão do relatório, o fim do monopólio da Caixa estimularia a concorrência ao permitir que outros bancos operassem os recursos do FGTS. Hoje, as instituições financeiras precisam cumprir o manual de operações da Caixa na oferta de crédito habitacional e na área de saneamento com verba do Fundo — o que acaba desestimulando as operações. Burocracia e custo elevado são as principais queixas do setor privado.

Antecipada pelo GLOBO, a proposta levou a forte reação da Caixa, o que emperrou os trabalhos na comissão. Editada em julho, a MP perderá a validade no fim de novembro se não for votada no Congresso.

A ideia é construir um acordo com a Caixa para facilitar a votação da MP no plenário da Câmara. A Caixa vem procurando apoio de partidos da oposição e de alas do governo, sob o argumento de que Nordeste e Norte ficariam desassistidos, pois os bancos privados não teriam interesse em operar nessas regiões.

No relatório, o parlamentar eleva o valor do saque emergencial de R$ 500 por conta para até um salário mínimo para beneficiar os trabalhadores mais pobres. Além do saque emergencial — que começou em setembro e vai até dezembro —, a MP cria uma nova modalidade de retirada, o saque-aniversário, que será autorizada a partir de 2020.

Relator retira Sistema S da PEC do ajuste fiscal

Texto inicial permitia redução de alíquotas. Segundo parecer, tema deve ser tratado na reforma tributária

ELIANE OLIVEIRA
eliane@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado João Roma (Republicanos-BA), relator na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê cortes em despesas obrigatórias para que o governo aumente a previsão de investimentos e custeio da máquina pública, tirou do texto a permissão para que a União reduza as alíquotas para repasse ao Sistema S, formado por entidades como Senai e Senac.

Em seu parecer, Roma argumenta que o rebaixamento de alíquotas no Sistema S deve ser tratado "com maior profundidade" no âmbito da reforma tributária, por estar diretamente relacionado à renúncia fiscal. Apesar de já ter sido lido na comissão, o relatório não chegou a ser votado. A PEC é de autoria do deputado Pedro Paulo (DEM-RJ).

A PEC foi elaborada buscando uma solução para o cumprimento da regra de ouro, dispositivo que proíbe que as operações de crédito da União sejam maiores que as despesas de capital (essencialmente investimentos).

Em 2019, o Congresso teve que autorizar um crédito extra para contornar a regra, mas em 2020 o problema continua e está em R$ 367 bilhões.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Arábia Saudita pode investir até US$ 10 bi no Brasil

Ministros que acompanham presidente Bolsonaro em visita ao país afirmam que recursos virão de fundo soberano, que já beneficiou outras seis nações, entre as quais os EUA. Aporte não exigirá contrapartidas

MAIÁ MENEZES
maia.menezes@oglobo.com.br
Enviada especial
RIAD

A Arábia Saudita pretende investir até US$ 10 bilhões no Brasil, disseram ontem os ministros da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que acompanham o presidente Jair Bolsonaro em visita àquele país. Segundo eles, os recursos virão de um fundo soberano saudita, e não haverá contrapartidas. O anúncio foi feito depois de reunião entre Bolsonaro e o príncipe herdeiro do país, Mohammed bin Salman.

— Vamos organizar um conselho de cooperação entre os dois governos com a iniciativa privada dos dois países para definir em que áreas e em quanto tempo esses recursos chegarão ao Brasil — disse Onyx, acrescentando que o Brasil será o sexto país a receber recursos do fundo saudita, depois de EUA, França, Japão, África do Sul e Rússia.

BOLSONARO SUGERE ANGRA

A declaração conjunta divulgada diz que "os dois lados expressaram seu apoio à concordância do Fundo de Investimento Público saudita (PIF) em explorar potenciais oportunidades de investimentos mutuamente benéficos em até US$ 10 bilhões".

O ministro da Casa Civil disse esperar que o conselho esteja formado em duas a três semanas para que os investimentos possam ingressar no país em 2020. Ele citou concessões de rodovias e ferrovias do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI) e leilões de petróleo como possíveis alvos de investimentos. O projeto de US$ 3 bilhões da Ferrogrão, linha férrea entre Mato Grosso e Pará para escoamento de produtos agrícolas, foi mencionado como possível alvo dos investimentos sauditas.

— Temos economias complementares. É notícia extraordinária — disse Onyx.

Araújo disse que o investimento é um "feito da relação que estamos construindo com o mundo árabe" e minimizou a falta de democracia e respeito aos direitos humanos na Arábia Saudita, uma "monarquia estável".

Outra medida anunciada foi a simplificação recíproca da concessão de vistos. Araújo chegou a dizer que os vistos seriam isentos nos dois países, mas a assessoria do Itamaraty informou que as autorizações custarão US$ 80, permitindo múltiplas entradas. A validade de visto de trabalho passará de um para cinco anos.

Mais tarde, após um jantar com líderes que participarão do fórum Future Investment Initiative, em Riad, Bolsonaro disse que "as portas estão abertas para o Brasil" e que o país precisa se preocupar com a conectividade.

BRF TERÁ FÁBRICA SAUDITA

Bolsonaro disse que "criou-se uma amizade" entre ele e o príncipe saudita e que o incentivou a investir em turismo no Brasil:

— Propus ao príncipe herdeiro investimentos na Baía de Angra para transformá-la em uma Cancún. Ele disse que está pronto para investir, mas isso passa por um projeto para revogar um decreto ambiental.

Ontem, a BRF, dona das marcas Perdigão e Sadia, anunciou que vai construir na Arábia Saudita sua primeira fábrica em cinco anos. A empresa assinou memorando de entendimento com a agência de promoção de investimentos saudita para construir unidade de processamento de carnes. A ideia é crescer no mercado *halal* (abate segundo regras muçulmanas). O investimento deve ser de US$ 120 milhões. A Arábia Saudita foi a maior compradora de frango brasileiro em 2018. *(Com Bloomberg News)*

BOLSONARO: 'TODO MUNDO GOSTARIA DE UMA TARDE COM O PRÍNCIPE', NA PÁGINA 28

Comissão conclui análise da reforma de militares

Governo consegue derrubar destaque que teria impacto de R$ 130 bi em dez anos e que alteraria regra de pagamento de adicional

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o projeto de reforma da Previdência dos militares concluiu a votação e manteve a economia de R$ 10,45 bilhões em dez anos, depois da rejeição dos destaques para modificar o texto-base, aprovado semana passada. As mudanças no PSL patrocinadas por deputados alinhados ao presidente Jair Bolsonaro — que indicou o filho Eduardo Bolsonaro para a liderança da legenda — foram fundamentais para o resultado da votação.

A comissão tem caráter terminativo, o que permitiria que o texto seguisse direto para o Senado. Líderes da oposição, porém, garantem que têm 51 assinaturas para submeter a matéria ao plenário da Câmara. O prazo para apresentação de recurso com esse propósito é de cinco sessões do plenário, que deverão ser contadas a partir desta sexta-feira.

A votação foi tumultuada e mostrou uma divisão entre os militares, base eleitoral do presidente. O embate girou em torno do aumento do adicional de habilitação militar (por cursos realizados), que beneficia mais quem tem altos postos. O assunto colocou em lados opostos os praças (cabos, soldados, sargentos e suboficiais), que estão na base da hierarquia militar, e os oficiais.

O governo conseguiu ontem derrubar o primeiro destaque da oposição, que buscava substituir o adicional de habilitação — que chega a 73% do soldo para oficiais generais — por um reajuste linear de 65% a todos os integrantes das Forças Armadas, incluindo inativos e pensionistas. A mudança, se tivesse sido aprovada, teria impacto de R$ 130 bilhões, segundo cálculos da equipe econômica. A retirada do destaque foi criticada por militares e familiares, presentes na Comissão.

— Bolsonaro traidor — gritavam os manifestantes.

MARCELO CARNAVAL/7-8-2015

Tramitação. Projeto poderia seguir direto para o Senado, mas parlamentares da oposição tentam levar tema ao plenário

A sessão precisou ser suspensa. Depois, com a ajuda do PT, o governo derrubou um destaque do partido Novo que pretendia acabar com o adicional de habilitação militar, em nome do ajuste fiscal.

O relator do projeto, deputado Vinícius de Carvalho (Republicanos-SP), argumentou que o adicional é item importante da reestruturação da carreira das Forças Armadas porque equipara os salários dos militares aos de outras categorias do serviço público, além de estimular a meritocracia.

Para parlamentares da oposição, a medida cria uma disparidade entre praças e oficiais, além de ativos e inativos.

O projeto eleva o tempo de serviço dos militares de 30 anos para 35 anos, e a alíquota de contribuição cresce gradualmente de 7,5% para 10,5% em 2021.

RISCO DE ATRASO

Ontem, o líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), afirmou que a promulgação da reforma da Previdência pode ficar para 5 de dezembro. A data é diferente da citada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que previa isso até o dia 19 de novembro.

Petrobras diz que vai entrar 'para ganhar' em megaleilão do pré-sal

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A uma semana do megaleilão do pré-sal, o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, afirmou ontem que a empresa vai entrar "para ganhar" o certame, que deve render cerca de R$ 106 bilhões para a União.

— A Petrobras está otimista com o resultado do leilão. O capital é escasso. Só são aprovados projetos meritórios do ponto de vista de retorno. Em função disso, manifestamos interesse em dois campos, Búzios, que é a maior jazida, e Itapu. Vamos com entusiasmo. Vamos para ganhar — afirmou no IX Seminário sobre Matriz e Segurança Energética, na Fundação Getulio Vargas.

A cessão onerosa, à qual Castello Branco se referiu como um "monstrengo" criado no país alguns anos atrás, é o modelo de contrato pelo qual a Petrobras recebeu do governo, em 2010, o direito de explorar uma área do pré-sal onde havia 5 bilhões de barris de petróleo, segundo estimativas da época. Foi uma forma de o governo capitalizar a empresa, para que ela pudesse investir no pré-sal. Mais tarde, verificou-se que o volume de petróleo era superior às previsões. É este excedente que será leiloado na próxima semana.

Para viabilizar o leilão, o governo se comprometeu a pagar parte da arrecadação (R$ 34 bilhões) à Petrobras. Em encontro com investidores nesta semana, Castello Branco indicou que o valor a ser aplicado pela estatal no leilão pode superar este patamar.

Segundo o executivo, há mais de 20 interessados em refinarias da companhia que estão à venda. São oito unidades, divididas em dois blocos. O primeiro deles reúne refinarias em Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia.

A companhia segue cortando custos. No ano passado, ela tinha 18 unidades no exterior. Chegará ao fim do ano com cinco. Estão em fase de encerramento espaços em Argentina, Colômbia, Uruguai, Nigéria e Irã. No Brasil, o prédio em São Paulo será desativado, e os funcionários vão trabalhar em escritório de *coworking*.

CORREÇÃO

Na reportagem publicada ontem sobre a estreia da C&A na Bolsa, consta a informação de que já houve mais de 20 IPOs no ano. Na verdade, esse total se refere a ofertas de ações, que podem ser IPO ou *follow on* (quando a empresa já tem papéis na Bolsa). No ano, houve cinco IPOs.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Governo quer atrair até dez aéreas estrangeiras

Com mercado nacional ainda concentrado em três grandes empresas, pasta da Infraestrutura quer aumentar número de companhias voando em rotas domésticas para ampliar concorrência e reduzir preço das passagens

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo fará uma série de apresentações pelo mundo em busca de novas companhias aéreas para operar voos domésticos no Brasil. O *road show* de técnicos do Ministério da Infraestrutura mira em até dez empresas estrangeiras com o objetivo de aumentar a competição e reduzir o preço das passagens no país. Após a crise da Avianca, o mercado brasileiro ficou concentrado em Gol, Latam e Azul.

O movimento ocorre depois da abertura do mercado nacional para estrangeiras, aprovado recentemente pelo Congresso. O governo busca principalmente empresas de baixo custo (*low cost*) porque acredita que o preço das passagens é o principal entreve para o desenvolvimento do setor.

Há conversas com a americana Jet Blue, a mexicana Volaris, a chilena Sky Airline, a norueguesa Norwegian, a irlandesa Ryanair (a mais famosa *low-cost* do mundo), a GulfAir, do Bahrein, entre outras companhias. Além disso, a espanhola Globalia deve começar a operar voos domésticos em 2020, sob a marca Air Europa. Os destinos ainda não foram anunciados.

MARCELO CARNAVAL/3-4-2018

Mercado pequeno. Área de embarque do Galeão, no Rio: para analista, não há espaço para a atração de mais de duas aéreas para operar rotas domésticas

ESPAÇO LIMITADO

É o próprio governo quem está buscando as empresas. Isso só foi possível graças à derrubada da exigência de que as aéreas tivessem 80% de capital brasileiro para operar no país. Outra alteração importante foi a permissão para a cobrança de bagagem despachada. Não incluir esse benefício na passagem é um dos pontos que possibilitam às empresas de baixo custo oferecer passagens mais baratas.

Esse movimento é destacado pelo governo nas conversas, nas quais também promete maior segurança jurídica para os operações no Brasil.

Segundo dados do setor, o Brasil tem uma média de 0,4 voo per capita por ano, enquanto em mercados maduros esse número é de duas viagens. O governo também aborda a melhora das condições de infraestrutura aeroportuária do país, com o programa de concessão de terminais para a iniciativa privada. Até 2022, o objetivo é leiloar todos os aeroportos administrados pela Infraero.

Fontes do setor avaliam, porém, que a capacidade de atração de novas empresas deve ser limitada. Além disso, a instalação de uma empresa no país não é simples. Demanda ampla infraestrutura, com contratação e treinamento de pessoal. Um executivo lembra que "não se acha avião em prateleira".

O diretor-executivo da Associação Latino-americana de Transporte Aéreo (Alta), Luis Felipe de Oliveira, vê espaço para mais uma ou duas aéreas no mercado nacional:

— Se você analisa o mercado americano, que é um mercado dez vezes maior que o nosso, tem cinco grandes companhias aéreas. Não vai ter espaço (no Brasil) para dez empresas entrando no mercado. A gente tem que ser consciente em relação a isso.

AÉREAS DEFENDEM ABERTURA

Executivos das grandes companhias que operam no Brasil defenderam ontem, durante congresso da Alta, em Brasília, a abertura do mercado. O presidente da Latam, Jerome Cadier, disse ser uma questão de tempo e de estabilidade regulatória a vinda de novas empresas:

— A partir do momento que uma determinada rota tem duas opções, as companhias serão muito agressivas tentando capturar passageiros.

Para o presidente da Gol, Paulo Kakinof, a última barreira para ampliar a competição no país foi eliminada com a abertura do setor ao capital estrangeiro:

— Que venham os competidores, que haja mais competição, desde que esses competidores estejam no mesmo ambiente regulatório.

Sem novo dono, fábrica da Ford no ABC fecha as portas

Caoa ainda tenta financiamento junto ao BNDES para comprar fábrica de caminhões, que para hoje e deixa 650 desempregados

JOÃO SORIMA NETO E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A unidade de caminhões da Ford, em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, vai encerrar as atividades hoje. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC informou ontem aos trabalhadores, em assembleia na fábrica, que a venda a um novo controlador ainda não foi concluída e que os 650 funcionários da linha de montagem serão demitidos. O Grupo Caoa, que anunciou interesse pela unidade, informou que não desistiu da aquisição, mas que não "há maiores informações sobre o estágio das negociações".

A Ford confirmou o fim da produção para hoje. O presidente do sindicato, Vagner Santana, disse na assembleia que a Caoa tenta um empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para complementar os recursos necessários para a aquisição, mas o dinheiro ainda não foi liberado. Segundo ele, já foram realizadas reuniões do sindicato com a Caoa para discutir condições salariais e readmissão dos funcionários sob nova direção.

— É o papel do BNDES emprestar. Mas falta decisão política de quem manda no BNDES — disse Santana, que não soube dizer valores pleiteados.

O BNDES informou que se reuniu com a Caoa, "como faz com qualquer potencial cliente. No entanto, não houve formalização de nenhuma proposta de financiamento e a empresa não possui operação com o banco". A agenda do presidente do banco, Gustavo Montezano, registra dois encontros com executivos da Caoa, em julho e na semana passada, mas fontes na área técnica confirmaram que não foram iniciados processos formais para a avaliação de risco de crédito da empresa.

ANÚNCIO EM OUTUBRO

Em 17 de outubro, o secretário da Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, confirmou que o empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, dono da Caoa, ainda não tinha conseguido financiamento para comprar a fábrica. Meirelles disse ter sugerido que a Caoa buscasse financiamento no Banco de Desenvolvimento da China, já que o negócio envolveria um sócio chinês para produção de um veículo na unidade, e a instituição tem US$ 10 bilhões para projetos de interesse da China no país.

Em setembro, o governador de São Paulo, João Doria, convocou uma entrevista para anunciar que a Caoa compraria a unidade da Ford em 45 dias. Andrade confirmou, mas não cumpriu o prazo.

A Ford chegou a ter 2.200 trabalhadores em São Bernardo. No início do ano, anunciou a saída do mercado de caminhões da América Latina. Já foram demitidos 1.200 funcionários. Cerca de mil administrativos serão transferidos para a nova sede da montadora americana no país, na zona Sul de São Paulo, em 2020.

EDILSON DANTAS/28-2-2019

Frustração. Fábrica da Ford em São Bernardo: Caoa ainda busca crédito

Ação da Fiat salta 7,56% após jornal citar possível união com Peugeot

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

As ações da Fiat Chrysler registraram ontem a maior alta em cinco meses, depois de o diário de negócios americano The Wall Street Journal relatar que a empresa estaria em negociações para se fundir com a montadora francesa PSA, dona das marcas Peugeot e Citroën. Os papéis encerraram com valorização de 7,5%, a US$ 14,23 — na máxima, saltaram 8,8%, o maior ganho desde 28 de maio.

A montadora ítalo-americana e a PSA, a segunda maior fabricante de automóveis da Europa, estão discutindo uma combinação que poderia criar uma empresa global de US$ 50 bilhões, informou o WSJ.

Uma possibilidade em discussão é uma fusão de iguais, onde Carlos Tavares, diretor executivo da Peugeot, atuaria como diretor executivo, e o presidente da Fiat, John Elkann, seria o presidente da nova empresa.

Elkann, descendente da família Agnelli, fundadora da Fiat, abandonou as negociações de fusão com a rival francesa Renault em junho, culpando as "condições políticas na França". A Fiat Chrysler sinalizou na época que o governo francês teria que desistir de seu controle sobre a Renault — da qual é o principal acionista, com 15,01% — para retomar as negociações, disseram à época pessoas com conhecimento da situação.

No início deste ano, a Fiat Chrysler e a PSA exploraram uma parceria para reunir investimentos para fabricar carros na Europa, segundo pessoas familiarizadas com as negociações.

Representantes das duas empresas não quiseram comentar o assunto.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -0,58% no dia; +3,6% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	3.9940	3.9946
Turismo esp. (BB)	3.88	4,11
Turismo esp. (Bradesco)	3.79	4,18

EURO

Comercial (Ptax)	4,4393	4,4412
Turismo esp. (BB)	4,31	4,57
Turismo esp. (Bradesco)	4,20	4,63

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	5,14416
Franco suíço	4,02280
Iene japonês	0,03673
Peso argentino	0,06735
Peso chileno	0,00549
Yuan chinês	0,56602

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	5229,93	0,11%	2,54%	3,43%
Setembro	5227,84	-0,04%	2,49%	2,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	736,402	-0,67%	4,09%	4,95%
Setembro	736,362	-0,01%	4,09%	3,37%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	724,395	-0,51%	3,86%	4,32%
Setembro	728,040	0,50%	4,39%	3,00%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/11	0,5000%
27/11	0,5000%
28/11	0,5000%
A PARTIR DE 03/05/12	
25/11	0,3153%
26/11	0,3153%
27/11	0,3153%
28/11	0,3153%

TR

22/10	0,0000%
23/10	0,0000%
24/10	0,0000%
25/10	0,0000%
26/10	0,0000%
27/10	0,0000%
28/10	0,0000%
SELIC	**5,5%**

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Outubro	Outubro
R$ 3,4211	R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Units por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Outubro de 2019

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. Correção da 7ª parcela do IRPF 2019, que vence em 31 de outubro: 3,54%.

INSS

Outubro de 2019

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.751,81	8
De 1.751,82 a 2.919,72	9
De 2.919,73 a 5.839,45	11

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 199,60 (para o piso de R$ 998,00) e máxima de R$ 1.167,89 (para o teto de R$ 5.839,45)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	PJ*
Outubro	R$ 998	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.bovespa.com.br
CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br; www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bc.gov.br. Clicar em "Economia e finanças" e, posteriormente, em "Séries temporais"
FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Mundo

NA WEB

COM APOIO DO BRASIL

Argentino é eleito chefe da agência nuclear da ONU

Rafael Grossi sucederá na AIEA o japonês Yukiya Amano, que morreu no cargo **glo.bo/2MVoUk6**

AFP

País convulsionado. Seguidores do candidato opositor derrotado Carlos Mesa enfrentam os apoiadores do presidente Evo Morales em Cochabamba: choques já deixaram dezenas de feridos

IMPASSE NA BOLÍVIA

Protestos aumentam, e oposição impõe condição para aceitar auditar votos

LA PAZ

Um dia depois de um discurso desafiador do presidente Evo Morales e em meio aos protestos que deixaram ao menos 35 feridos — cinco deles a tiros — nas cidades mais populosas da Bolívia, o governo convidou Carlos Mesa, principal candidato opositor, a participar de uma auditoria dos votos na eleição presidencial junto com a Organização dos Estados Americanos (OEA). Mesa e a oposição convocaram uma série de manifestações e greves em todo país, alegando que houve fraude no pleito de 20 de outubro, no qual Morales foi declarado reeleito no primeiro turno. Ontem, novos protestos voltaram a convulsionar La Paz.

— Nós, da maneira mais transparente e segura, confiantes na soberania do povo, convidamos uma auditoria internacional — disse o vice-presidente Álvaro García Linera em entrevista coletiva, chamando o opositor de "mau perdedor" e "candidato violento". — Convidamos a OEA e os países irmãos a esclarecerem qualquer dúvida sobre a campanha maliciosa do candidato derrotado, que se recusa a aceitar a decisão do povo boliviano. Queremos pedir a Carlos Mesa, o candidato derrotado, para participar da auditoria. Aguardamos uma resposta rápida e afirmativa.

Na entrevista, García Linera exibiu vídeos que mostravam grupos de opositores espancando imigrantes de origem indígena em Santa Cruz de la Sierra, reduto da oposição e que está completamente paralisada pela greve convocada por Mesa.

ESCALADA DA VIOLÊNCIA

No sábado, respondendo às acusações de fraude, Morales havia convocado seus apoiadores a "cercar" as cidades com bloqueios camponeses "para ver se eles resistem sem comida". Ontem, Linera viu-se forçado a desmentir que Morales estivesse incitando os camponeses contra a população das cidades, e alegou que o presidente apenas constatou uma situação já que ocorria.

Pouco antes da entrevista do vice-presidente, Mesa publicara um vídeo acusando o governo de usar uma estratégia de estimular grupos violentos para responsabilizá-lo o por suas ações. O opositor negou uma intenção violenta ou golpista e pediu a continuação de protestos pacíficos em "defesa do voto e da democracia". Após o convite para participar da auditoria, ele novamente reagiu, impondo uma condição ao governo:

— O governo está disposto a não aceitar os resultados do Supremo Tribunal Eleitoral enquanto a auditoria está sendo realizada? Só assim concordarei em participar da auditoria. Todos os caminhos estão abertos, mas não temos dúvidas de que uma nova eleição seria o ideal.

Queremos pedir a Carlos Mesa, o candidato derrotado, para participar da auditoria

Álvaro García Linera, vice-presidente da Bolívia

O governo está disposto a não aceitar os resultados do STE enquanto a auditoria é realizada?

Carlos Mesa, candidato opositor

A troca de acusações entre governo e a oposição, representada por Mesa, tem levado a uma escalada de violência. Ontem, Santa Cruz, La Paz, Cochabamba, Chuquisaca, Tarija e Potosí amaneceram com ruas bloqueadas por manifestantes, convocados pela liderança opositora.

A ONU manifestou, em comunicado, sua preocupação com "graves atos de violência" em diferentes departamentos (estados) do país e "lamentou profundamente os enfrentamentos". E pediu "aos setores sociais e a todas e todos os bolivianos reduzir tensões e rejeitar todo ato de violência nestes momentos difíceis em que o país vive".

Em La Paz, foram erguidas barricadas com tábuas de madeira e chapas de metal, enquanto policiais de choque se alinharam em algumas ruas separando apoiadores de Morales dos de Mesa. Alguns usaram gás lacrimogêneo para dispersar manifestantes. Apoiadores do presidente tentaram furar o bloqueio:

— Estamos pedindo que nossas bases venham e aumentem o cerco. Não vamos aceitar um golpe de Estado. Vamos defender a democracia, o respeito pelo voto indígena, camponês, intercultural e contra o racismo — disse Henry Nina, líder sindical.

APURAÇÃO POLÊMICA

O governo e a OEA concordaram em realizar uma auditoria, que não se sabe ainda quando irá começar. Enquanto isso, uma missão de observadores da OEA, a União Europeia e governos dos Estados Unidos e de países vizinhos, como o Brasil, apoiam um segundo turno, dado o grau de dúvida gerado pelos resultados das eleições.

As dúvidas surgiram no dia da votação, quando o TSE interrompeu uma contagem rápida de votos, não vinculante, que apontava para um segundo turno entre Morales e Mesa, com 85% dos votos apurados. Quando a contagem rápida voltou a funcionar, 24 horas depois, Morales aparecia com mais de dez pontos percentuais à frente do opositor, o que lhe garantiria uma vitória no primeiro turno.

A oposição acusa o partido do presidente de fraude planejada com a participação do TSE. Na segunda-feira, Morales voltou a alegar que Mesa não reconhece o voto rural, de origem indígena — geralmente os últimos a serem computados, e que lhe garantiram os votos necessários à reeleição.

Ministro chileno admite que abusos podem ter ocorrido

Observador de instituto de direitos humanos é atingido por 7 balas revestidas com borracha em manifestação em Santiago

SANTIAGO

Uma reunião entre ministros e representantes do Instituto Nacional de Direitos Humanos do Chile (INDH) resultou numa declaração que pode ser considerada o primeiro reconhecimento de que houve abusos na repressão aos protestos no país. A declaração partiu do ministro da Justiça, Hernán Larraín, um dia depois de o governo promover uma mudança em seu Gabinete, na tentativa de acalmar os manifestantes.

— É algo complicado porque ocorreram situações que efetivamente, aparentemente, parecem ser violações dos direitos humanos. Isso não somos nós que definimos. Isso caberá aos tribunais decidir — afirmou Larraín, acrescentando, no entanto, que as forças policiais agiram de acordo com "padrões internacionais".

Segundo o novo ministro do Interior, Gonzalo Blumel, hoje chega ao país uma missão do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, órgão liderado pela ex-presidente Michelle Bachelet. Blumel se reuniu com representantes das forças de segurança, e disse ter ressaltado a necessidade de cumprir os protocolos e de revisar procedimentos que "não estejam funcionando".

Pouco depois da reunião, porém, um observador do INDH foi atingido por sete balas revestidas por borracha quando acompanhava a concentração para mais um dia de protestos nas ruas de Santiago. Ele teve ferimentos nos glúteos e nas pernas, e foi levado a um hospital próximo, mas passa bem. Em entrevista ao site do jornal El Mercurio, o diretor do Instituto, Sergio Micco, disse que era um incidente "intolerável".

— Mais uma vez um observador do INDH foi alvo de disparos. Essas coisas não podem acontecer, o reencontro democrático deve ocorrer já.

Desde o dia 19, quando estouraram os protestos, 20 pessoas morreram, 1.218 ficaram feridas e mais de 9 mil foram detidas, a maior parte já liberada. Segundo o INDH, foram registradas 18 denúncias de violência sexual e 54 de tortura contra forças de segurança.

Nas ruas, milhares de pessoas participaram ontem de atos majoritariamente pacíficos em várias cidades do país. Os arredores do Palácio de La Moneda foram bloqueados, protegidos por um forte esquema de segurança.

REUTERS

Saque. Manifestantes deixam uma loja durante protestos em Santiago

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Protestos levam premier do Líbano a pedir renúncia

Movimento causado pela crise econômica supera a tradicional divisão sectária e põe em xeque o equilíbrio de poder no país

PATRICK BAZ/AFP

Primeiro round. Manifestantes contra o governo celebram em Beirute a renúncia do premier Saad al-Hariri depois de quase duas semanas de protestos

BEIRUTE

Após 13 dias de intensos protestos contra dificuldades econômicas e a classe política, o primeiro-ministro do Líbano, Saad al-Hariri, anunciou que entregará sua renúncia ao presidente Michel Aoun, afirmando ter chegado "a um beco sem saída". A saída do premier, uma das demandas do movimento antigoverno e antissistema, ocorreu horas após manifestantes serem atacados por supostos militantes dos movimentos xiitas Hezbollah e Amal , parte da coalizão que governa em Beirute.

— Há 13 dias o povo libanês vem esperando uma decisão para uma solução política que interrompa o declínio da economia. Eu tenho tentado, durante este período, encontrar uma saída pela qual escutássemos a voz do povo — disse Hariri, em um breve pronunciamento televisionado. — É hora de realizarmos um grande choque para enfrentar esta crise. Para todos os parceiros da vida política, hoje nossa responsabilidade é proteger o Líbano e reviver sua economia.

Segundo a Constituição, o Gabinete de Hariri será mantido interinamente até que o presidente negocie a formação de um novo governo, ou peça que ele reconsidere a decisão de renunciar. O atual Ministério tomou posse em janeiro e demorou nove meses para ser formado.

Os protestos, que superaram as divisões sectárias tradicionais do Líbano, põem em xeque o equilíbrio de poder estabelecido em 1989, após 15 anos de guerra civil, que prevê a participação no governo dos principais grupos religiosos do país, incluindo cristãos, drusos, muçulmanos sunitas e muçulmanos xiitas (há 18 denominações religiosas reconhecidas).

AFP

"Beco sem saída". Hariri cedeu às ruas

PELA SAÍDA DE TODOS

Tradicionalmente, o presidente é um cristão como Aoun, o premier é muçulmano sunita, como Hariri, e o presidente do Parlamento, muçulmano xiita, cargo ocupado desde 1992 por Nabih Berri, do Amal (sigla em árabe de Batalhão da Resistência Libanesa).

O Líbano está paralisado pela onda de protestos desde 17 de outubro, em meio a uma desaceleração econômica que levou à pior crise desde a guerra civil (1975-1990), com o aumento do déficit orçamentário e da dívida pública, que chegou a 150% do PIB. As manifestações foram motivadas pelo aumento do custo de vida e, especificamente, por uma taxa de 20 centavos de libra libanesa (cerca de R$ 0,83) sobre as chamadas de voz feitas por serviços de mensagem como o WhatsApp — algo visto como uma solução para aumentar a arrecadação do governo.

O imposto já foi revogado, mas as manifestações continuaram mesmo depois que Hariri anunciou um pacote de reformas, incluindo a redução de 50% nos salários de presidente, ministros e deputados e US$ 3,3 bilhões em contribuições do Banco Central e de bancos privados para atingir um "déficit perto de zero" no Orçamento de 2020. Em Beirute, grande parte do comércio está em greve e as escolas suspenderam as aulas por tempo indeterminado.

A renúncia pode não ser capaz de satisfazer os manifestantes que, com o grito de guerra "saura!, saura!" (revolução, revolução), pedem a saída de todos os dirigentes atuais, com o lema "todos eles significa todos". Especificamente, a reputação de Hariri — herdeiro de uma família rica com tradição na política, pró-Ocidente e próximo dos sauditas — foi manchada por revelações recentes de que, no passado, ele deu US$ 16 milhões a uma namorada sul-africana que tinha metade de sua idade, em meio à deterioração dos serviços públicos de água, eletricidade e coleta de lixo.

Economia decadente e revolta

> A ira dos libaneses que estão nas ruas desde 17 outubro se nutriu de ressentimentos construídos por anos seguidos de empobrecimento do país, hoje à beira do colapso econômico.

> Além de uma rede de estradas deterioradas e de transportes públicos insuficientes, o Líbano sofre de escassez recorrente de água e, sobretudo, de racionamentos de eletricidade, que chegam a 12 horas diárias em algumas regiões.

> Segundo a consultoria McKinsey, o país tem a quarta pior rede elétrica no mundo. Muitos planos de reforma do setor desde o fim da guerra civil (1975-1990) ficaram parados. Os habitantes se veem obrigados a recorrer a fornecedores privados, que cobram preços altos.

> Em relação à água, os libaneses precisam pagar por várias contas. Há a água corrente paga ao Estado, a potável comprada de fornecedores particulares e a que chega às cisternas, também privada, nos períodos de escassez, principalmente o verão.

> Segundo o Banco Mundial, mais de um quarto da população libanesa vivia abaixo da linha de pobreza em 2012. Estima-se que 200 mil libaneses entraram na pobreza devido às repercussões do conflito na vizinha Síria, iniciado em 2011, que resultou na chegada de 1,5 milhão de refugiados em um país pequeno, com recursos limitados.

> O Banco Mundial estimou em 6,2% a taxa de desemprego libanesa em 2018, frequentemente minimizada pelas autoridades. Segundo outras estimativas, a taxa atual é de 20%, e chega a mais de 30% entre os jovens. De acordo com o Banco Mundial, entre 250 mil e 300 mil libaneses perderam o emprego em consequência do conflito sírio.

TEMORES XIITAS

Na sexta-feira, o Hezbollah se opusera à renúncia de Hariri, de 49 anos. O líder religioso do grupo, Sayyed Hassan Nasrallah, alertou para o risco de uma nova guerra civil, afirmando que seus inimigos sauditas, americanos e israelenses se aproveitavam da situação para semear conflitos.

— Não aceitamos a queda da Presidência nem aceitamos a renúncia do governo e não aceitamos, sob estas condições, a realização de eleições parlamentares antecipadas — disse Nasrallah.

Logo após o discurso, centenas de militantes do grupo saíram às ruas da região sul de Beirute, bastião do Hezbollah, carregando as bandeiras amarelas do movimento em apoio. Confrontos entre integrantes do Hezbollah e do Amal e manifestantes voltaram a ocorrer ontem, quando homens vestidos de preto destruíram e incendiaram as tendas do principal acampamento antigoverno, no centro de Beirute.

'Todo mundo gostaria de passar uma tarde com um príncipe'

Bolsonaro diz ter 'uma certa afinidade' com líder de fato da Arábia Saudita, país governado sob forma ultraconservadora do islamismo

MAIÁ MENEZES
Enviada especial
maia.menezes@oglobo.com.br
RIAD

O presidente Jair Bolsonaro jantou na noite de segunda-feira com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, governante de fato da monarquia do Golfo Pérsico. Segundo o presidente, "a reunião muito boa e descontraída" teria continuidade na tarde desta terça-feira (manhã de terça-feira, no horário de Brasília).

— Temos uma reunião de negócios hoje à tarde. Todo mundo gostaria de passar uma tarde com um príncipe. Especialmente vocês mulheres, né? — disse o presidente dirigindo-se às jornalistas que cobrem a visita. — Tenho uma certa afinidade com o príncipe. Em especial depois do encontro em Osaka.

Ele se referia à reunião dos dois na última cúpula do G-20 (grupo das 20 maiores economias do mundo), em junho, no Japão.

Bin Salman foi apontado por peritos nomeados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU como suspeito de ordenar o assassinato do jornalista saudita dissidente Jamal Khashoggi, visto pela última vez com vida entrando no consulado saudita em Istambul, em outubro de 2018. Seu corpo foi esquartejado e removido do prédio e seus restos mortais não foram encontrados.

ELOGIOS À ROUPA FEMININA

Em junho, a ONU divulgou um relatório em que diz ter encontrado "provas confiáveis" do envolvimento do príncipe herdeiro na morte do colunista do Washington Post, classificando o crime como um "um assassinato extrajudicial pelo qual o Estado da Arábia Saudita é responsável sob a lei internacional dos direitos humanos".

JOSÉ DIAS/PR

"Reunião descontraída". Bolsonaro se encontra com o príncipe herdeiro saudita, Mohammed bin Salman, em Riad

Na véspera, Bolsonaro elogiou as mulheres repórteres que o acompanham na viagem por usarem a abaya, traje obrigatório na Arábia Saudita que consiste em uma longa túnica de mangas compridas que cobre todo o corpo, com exceção de rosto, pés e mãos. No país, vigora uma forma ultraconservadora do islamismo, o wahabismo, que está na origem da ideologia de grupos terroristas como a al-Qaeda e o Estado Islâmico.

Recentemente, as mulheres sauditas obtiveram algumas conquistas, como a permissão para tirar passaporte sem aval do tutor masculino e dirigir. Mas o país ainda é considerado uma das nações que mais limitam os direitos das mulheres. Em julho, no Conselho de Direitos Humanos da ONU, o Brasil pela primeira vez votou com ditaduras árabes , incluindo a saudita, em resoluções sobre direitos sexuais e femininos.

IMAGEM ESTILHAÇADA

O assassinato de Jamal Khashoggi bloqueou a intenção de Bin Salman de se apresentar ao mundo como um reformador, e países como a Alemanha cancelaram a venda de armas à monarquia. Além do caso do jornalista, os sauditas lideram uma coalizão que desde 2015 intervém militarmente no vizinho Iêmen para levar de volta ao poder um governo derrubado pelos rebeldes houthis, aliados do Irã. A intervenção provocou a maior crise humanitária da atualidade.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Deputados britânicos aprovam eleições em 12 de dezembro

Pleito é uma tentativa de Boris Johnson de formar um novo governo para vencer impasse do Brexit; conservadores são favoritos, mas resultado é imprevisível

LONDRES

Após três tentativas fracassadas do premier Boris Johnson, o Parlamento britânico aprovou ontem a convocação de uma eleição geral no país, por 438 votos favoráveis a 20. O primeiro-ministro já havia derrotado uma tentativa de alterar a data do pleito para 9 de dezembro, a única oposição que ainda restava à sua proposta. O projeto de lei que convoca a eleição geral passará agora à Câmara dos Lordes, onde é esperado que seja aprovado.

Com as eleições marcadas para 12 de dezembro, a dissolução do Parlamento acontecerá no próximo dia 6, abrindo caminho para seis semanas de campanha eleitoral. Os conservadores devem basear a sua na aprovação do Brexit, sob os termos acordados por Johnson com a União Europeia. A estratégia do premier é tentar se fortalecer com o voto popular e renovar o Parlamento.

— Chegou a hora de unir o país e concluir o Brexit — disse Johnson, após reunião com parlamentares conservadores.

Os trabalhistas, por sua vez, prometem realizar um segundo referendo. Também na oposição, os partidos Liberal Democrata e Partido Nacionalista Escocês (SNP) querem expandir a sua representação para cancelar o Brexit.

REUTERS

Novela. Manifestante pró-Brexit protesta diante do Parlamento, em Londres: "Sair significa sair", diz um dos cartazes

APOIO TRABALHISTA

O líder trabalhista Jeremy Corbyn disse que seu partido passou a apoiar a realização de novas eleições porque a saída do país do bloco europeu foi adiada para 31 de janeiro, o que, afirmou, elimina a possibilidade do Brexit sem acordo.

— Nós lançaremos a campanha mais ambiciosa e radical para uma mudança real que o país já viu — disse Corbyn.

Há, ainda, o ultraconservador Partido Brexit, que tentará roubar votos dos conservadores baseando-se na defesa de um Brexit sem acordo.

Segundo um agregador de pesquisas do Financial Times, os conservadores lideram as intenções de voto com 36% contra 25% dos trabalhistas, mas o resultado da eleição é uma grande incógnita. O Brexit cansou e enfureceu várias faixas de eleitores, e corroeu as lealdades tradicionais dos dois principais partidos.

Em 2017, última vez em que houve eleições antecipadas, a então premier Theresa May obteve um resultado desastroso, não previsto pelas pesquisas, e perdeu a maioria parlamentar. O resultado do referendo do Brexit, em 2016, também não foi previsto, e institutos de pesquisa admitem que seus modelos não têm correspondido aos resultados. Se nenhum partido vencer de forma conclusiva, o impasse do Brexit continuará.

Militar que ouviu conversa de Trump diz que ela foi 'imprópria'

Tenente-coronel afirma ter alertado Casa Branca de sua preocupação com pressão sobre ucraniano

WASHINGTON

Mais uma sessão de depoimentos do inquérito que investiga se há elementos para lançar um processo de impeachment contra o presidente Donald Trump acabou em confusão ontem. Os republicanos tentaram impedir que o tenente-coronel do Exército Alexander Vindman, principal especialista em Ucrânia no Conselho de Segurança Nacional, falasse a respeito da polêmica conversa telefônica entre Trump e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, na qual o americano teria feito pressão por uma investigação contra o ex-vice-presidente Joe Biden, seu potencial rival na eleição do ano que vem.

Vindman, oficial condecorado na guerra do Iraque, é a primeira pessoa que ouviu a conversa a testemunhar na Câmara, em sessão secreta. Em suas declarações iniciais, obtidas pelo New York Times, disse que por duas vezes externou preocupação com os rumos das conversas com os ucranianos. "Não considerei apropriado pedir a um governo estrangeiro para investigar um cidadão americano. Estava preocupado com as implicações sobre o apoio dos EUA à Ucrânia", afirmou. "Percebi que, se a Ucrânia iniciasse uma investigação contra Biden e a Burisma, isso seria interpretado como uma jogada partidária, que resultaria na perda do apoio dos dois partidos ao país." A Burisma é a empresa onde o filho de Biden, Hunter, trabalhou durante a vice-presidência do pai.

Os integrantes das comissões também devem perguntar sobre a atuação de outras pessoas relacionadas à conversa, como o embaixador dos EUA na UE, Gordon Sondland, que já testemunhou à comissão, assim como sobre a decisão de restringir o acesso às transcrições.

Além do depoimento de Vindman, democratas e republicanos chegaram perto de um confronto físico em discussões sobre a identidade do denunciante que revelou os detalhes sobre a conversa. Os governistas querem ouvir o que ele tem a dizer e saber quem ele é. A pessoa está sob proteção 24 horas por dia, em local não divulgado. Na sexta-feira, o assessor do chefe de Gabinete de Trump, Robert Blair, deve prestar depoimento, com a expectativa de nova confusão no Capitólio.

DESCUBRA O SEGREDO DOS
INVESTIDORES DE SUCESSO

Faça o curso de Finanças Comportamentais e aprenda a driblar as armadilhas da sua mente para tomar a decisão certa na hora de investir.

ÚLTIMOS DIAS DE DESCONTO

De R$ 990,00
por 10x R$ 49,00
ou R$ 490, 00 à vista

O Valor Investe traz para você o curso de Finanças Comportamentais, em parceria com o Mundo Financeiro, uma das principais instituições de educação financeira do país. Um conteúdo completo para te ajudar a compreender as ciladas do comportamento humano nos investimentos e a lidar melhor com o seu dinheiro. Inscreva-se agora!

MUNDOFINANCEIRO EDTECH EM FINANÇAS
Valor investe

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Sociedade

NA WEB

PRESO DESDE DEZEMBRO

Médium acusado de crimes sexuais

João de Deus é denunciado pela décima vez pelo MP de Goiás: **oglobo.com.br/sociedade**

FERNANDO VIVAS/FOLHAPRESS/27-10-2019

Situação de emergência. Biólogos do Projeto Tamar recolhem tartaruga-cabeçuda encontrada morta na praia de Itapuã, em Salvador; registros do Ibama afirmam que faltou protocolo de resgate para os animais atingidos pelo vazamento

DOIS MESES DE ÓLEO

Ibama apontou falhas em ações do governo

VINICIUS SASSINE E GABRIEL SHINOHARA
sociedade@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A reação do governo federal ao impacto do óleo na costa do Nordeste foi marcada por uma sucessão de falhas, problemas e improvisos, como mostram os registros do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) sobre o dia a dia da tragédia ambiental que já perdura por dois meses.

Relatórios obtidos pelo GLOBO revelam uma proibição imposta ao Ibama de comunicar situações de emergência, o que perdurou por ao menos 33 dias; uma recusa da Petrobras em fornecer mais gente para a retirada de óleo; quantidade de insuficiente de pessoal para atuação nas áreas atingidas; resgates de animais sem autorização e sem estrutura para reabilitação, além da falta de protocolo para esses resgates; e a ineficácia de barreiras de contenção, entre outras falhas.

As primeiras manchas de petróleo aportaram na costa nordestina em 30 de agosto, na Paraíba. A Marinha recebeu o primeiro comunicado sobre as manchas três dias depois, em 2 de setembro. Somente em 11 de outubro o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, comunicou aos demais ministérios que a Marinha seria a coordenadora do Plano Nacional de Contingência.

Salles fez o comunicado a partir de uma "recomendação" recebida três dias antes do chamado Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA), formado por Marinha, Ibama e Agência Nacional do Petróleo (ANP). O GAA é o responsável pelas ações que tentam conter o impacto da tragédia ambiental que já atingiu 268 localidades nos nove estados do Nordeste.

Os relatórios do Ibama registram "entraves" nas tentativas de contenção dos efeitos do petróleo. Uma falha é o silêncio imposto pelo Ministério do Meio Ambiente, que impede o Ibama de se comunicar com a imprensa, mesmo em situações de emergência. "Sugerimos rever a desautorização de comunicação com a imprensa em situações emergenciais com vistas a salvar a vida de animais, além de orientar a população sobre a presença de óleo nas praias", escrevem analistas ambientais em relatório de 2 de outubro.

O mesmo documento registra que "no início do incidente não havia protocolos e procedimentos visando a orientar as equipes do Ibama de como proceder em caso de encontro com animais oleados". "Nem todos os animais mortos foram recolhidos e encaminhados para necrópsia. Não houve coleta de óleo de todos os animais."

A Petrobras se recusou a ampliar a quantidade de funcionários na coleta de petróleo em praias do Rio Grande do Norte, apesar do pedido do Ibama por reforço e da previsão de que a estatal será ressarcida. Em uma chamada por telefone em 13 de setembro, técnicos do Ibama comunicaram a estatal sobre a necessidade de um aumento da equipe nas praias na região de Nísia Floresta, diante da "grande quantidade de óleo".

"Os representantes da Petrobras informaram que não seria possível aumentar o efetivo por eles fornecido por questões contratuais, tendo em vista não se tratar de derrame sob sua responsabilidade, e que apenas o efetivo já destacado (12 pessoas) permaneceria", registra o documento do Ibama. A empresa sugeriu que o órgão ambiental buscasse reforços nas prefeituras.

Os documentos já mostravam que as equipes do Ibama eram insuficientes. Os relatórios registram ainda falta de equipamentos e de atuação de órgãos municipais e estaduais, além de falta de comando unificado entre Ibama, ANP e Marinha; indefinição sobre como proceder em relação ao destino do petróleo coletado; e dificuldades na coordenação de voluntários e na orientação das prefeituras. Barreiras de contenção em Sergipe foram ineficazes, e institutos fizeram resgate e reabilitação de animais sem autorização e sem estrutura. Conforme os documentos, há uma indefinição sobre como os governos locais serão ressarcidos. O governo de Sergipe, por exemplo, chegou a pedir o bloqueio de R$ 289,6 milhões da União.

'AJUSTES CONSTANTES'

Por meio da assessoria de imprensa, o GAA disse que a identificação de "dificuldades" é parte do processo de avaliação das ações, "o que é constantemente ajustado". "Os itens 'entraves atuais e futuros' visam a identificar os obstáculos do período operacional, para serem solucionados nos próximos ciclos", afirmou o GAA. Sobre o silêncio imposto ao Ibama, o grupo disse que as demandas da imprensa foram respondidas pela assessoria de comunicação do Ministério do Meio Ambiente. Já a recusa da Petrobras em ampliar efetivos "foi resolvida em poucos dias". A Petrobras disse que colabora de modo ininterrupto, com 500 agentes, 10 mil equipamentos de proteção e 380 toneladas de resíduos recolhidos.

Nos casos de institutos sem autorização para resgate e reabilitação de animais, foram emitidas autorizações especiais durante o período de emergência, segundo o GAA. Os órgãos atuam de forma integrada desde a detecção antecipada de uma falta de organização, conforme a assessoria.

Sobre as barreiras em Sergipe, a instalação ocorreu a pedido do governo local, à revelia da orientação técnica do Ibama, disse o GAA. "O Ibama já realizou treinamentos para voluntários, prefeituras e militares." O GAA reconheceu que não há "solução sistemática" para o destino do petróleo e disse ter dado orientação sobre o armazenamento temporário. "No início do derramamento, o Ibama não observou muitas ações dos órgãos locais."

O que dizem os relatórios internos

> 13/9: Ibama tem número reduzido de funcionários para realizar todos os trabalhos de campo e de escritório necessários.

> 13/9: Falta atuação de outros órgãos, principalmente estaduais e municipais.

> 1/10: Institutos fazem resgate e reabilitação de animais sem autorização e sem estrutura para limpeza dos animais.

> 2/10: Laboratório de estudo de organismos marinhos e quelônios não tem estrutura ambulatorial.

> 2/10: Ibama impedido há 33 dias de se comunicar com a imprensa na situação de emergência, comunicação que seria importante para "salvar a vida de animais" e "orientar a população".

> 2/10: Não há protocolos e procedimentos sobre como proceder com animais banhados pelo óleo. Nem todos os animais foram recolhidos e encaminhados para necrópsia.

> 13/10: Faltam equipamentos, pessoal e envolvimento prático de outras instituições.

> 13/10: Ibama pede organização melhor do comando unificado (que inclui também Marinha e ANP) e ampliação das equipes de monitoramento na Bahia e em Sergipe.

> 15/10: Indefinição sobre ressarcimento a governos locais, o que leva governo de Sergipe a pedir o bloqueio de R$ 289,6 milhões de uma conta única da União. Órgão ambiental local calcula ter gasto R$ 48,2 milhões num mês.

Vazamento se aproxima do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos

JOHANNS ELLER
johanns.ferreira@infoglobo.com.br

O óleo que contamina o Nordeste há dois meses começou a se aproximar da área de maior biodiversidade do Atlântico Sul: a Região de Abrolhos, na Bahia, onde está o parque nacional que é berçário de espécies como a baleia jubarte e de corais raros.

Pescadores e demais voluntários recolheram, desde domingo, cerca de 200 kg do produto nas águas da fronteira norte da região, próxima a Canavieiras, que abriga uma reserva extrativista com 100 mil hectares e cerca de 2.600 famílias.

Todas as praias da região apresentam pelotas. Relatos dão conta de pequenas manchas identificadas nos municípios de Belmonte e de Santa Cruz Cabrália, a cerca de 20 km de Porto Seguro.

— Os fragmentos estão chegando a toda a área da reserva. Nosso maior receio é que chegue óleo na quantidade do que atingiu Morro de São Paulo e Boipeba. É uma área extremamente sensível do ponto de vista biológico — diz Carlos Alberto Santos, uma das lideranças da reserva extrativista de Canavieiras.

Em nota, a Marinha confirmou a incidência de óleo na área de Belmonte. "Referentes aos voluntários, a Marinha recomenda que procurem os órgãos do estado competente. Cabe ressaltar que, de pronto, as equipes de limpeza já estão atuando."

PESCA PROIBIDA

O Ministério da Agricultura proibiu a pesca de lagosta e camarão em áreas atingidas. De acordo com instrução normativa publicada ontem, os pescadores poderão receber até duas parcelas extras do seguro-defeso — auxílio de um salário mínimo pago em período de paralisação das atividades. O ministério informou que cerca de 60 mil pescadores devem receber o benefício.

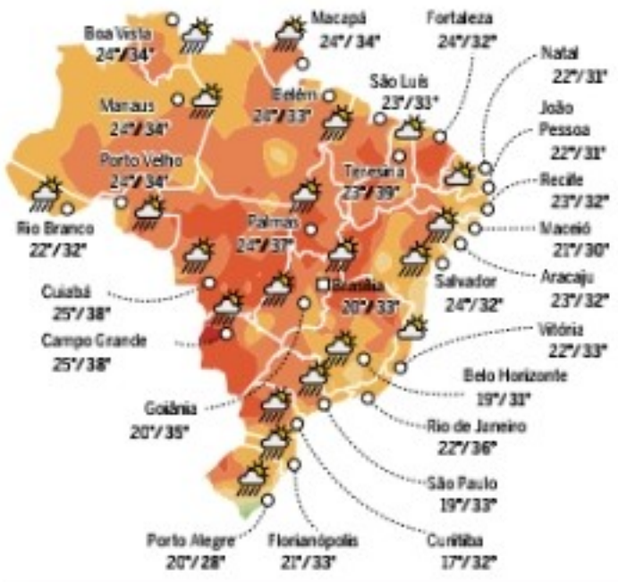
A instrução estabelece excepcionalmente períodos de defeso adicionais para este ano, "em decorrência da grave situação ambiental".

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Tempo

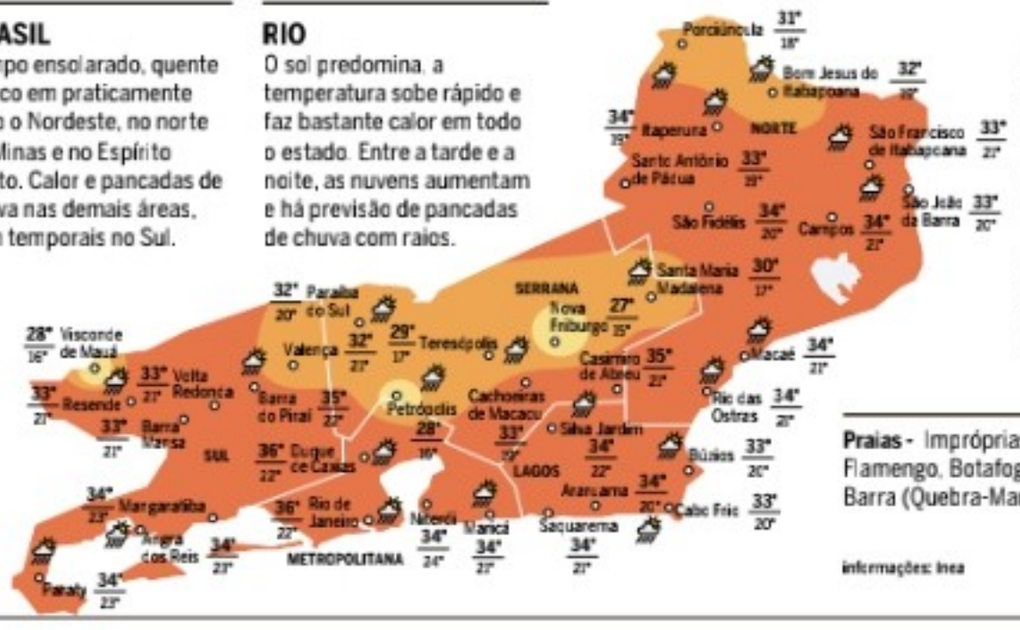
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H09 Poente 18H04	Cheia 12/11	Ming. 19/11	Nova 28/10	Cresc. 4/11
MARÉ	Hora Altura	3h41m ALTA 1,2m	BAIXA 10h27m 0,3m	15h40m ALTA 1,1m	BAIXA 22h22m 0,1m



BRASIL
Tempo ensolarado, quente e seco em praticamente todo o Nordeste, no norte de Minas e no Espírito Santo. Calor e pancadas de chuva nas demais áreas, com temporais no Sul.

RIO
O sol predomina, a temperatura sobe rápido e faz bastante calor em todo o estado. Entre a tarde e a noite, as nuvens aumentam e há previsão de pancadas de chuva com raios.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIC	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/34°	22°/36°	23°/36°	24°/39°	Alta
AMANHÃ	23°/36°	22°/38°	23°/38°	25°/42°	Alta
SEXTA	22°/28°	21°/30°	22°/29°	23°/31°	Alta
SÁBADO	21°/30°	20°/32°	21°/32°	22°/34°	Baixa
DOMINGO	21°/31°	20°/35°	20°/35°	23°/37°	Alta
SEGUNDA	22°/30°	21°/32°	22°/32°	22°/33°	Alta
TERÇA	20°/31°	19°/33°	20°/33°	21°/35°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca e Barra (Quebra-Mar e Pepê).
informações: Inea

Ondas - Ondas por volta de 0,5m. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha, Recreio e Barra.
informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sudeste/leste, entre 10km/h e 30km/h, com rajadas de até 60 km/h.

CLIMATEMPO

Formação de professor é dominada por alunos na modalidade à distância

Dois a cada três estudantes de Pedagogia fazem EaD, e todas as licenciaturas das particulares têm mais matriculados fora das salas; especialistas propõem obrigação de carga presencial

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

A cada três estudantes de Pedagogia no Brasil, dois (65%) fazem o curso à distância. Além disso, todas as licenciaturas da rede privada têm mais alunos estudando pelos computadores e apostilas do que nas salas de aulas — inclusive em Educação Física. Esse é o cenário da formação de professores no país, tema da segunda reportagem da série sobre EaD que O GLOBO publica desde ontem.

— A situação é preocupante. A EaD precisa ser uma exceção, e não a regra: — avalia Caio Sato, coordenador do núcleo de Inteligência do Todos Pela Educação. — Formar um bom professor é como formar um bom médico ou um bom engenheiro. Precisa de prática.

A posição do especialista, no entanto, não é unanimidade. Diretor de Desenvolvimento Científico da Associação Brasileira de Educação à Distância (Abed), João Mattar afirma que o curso de Pedagogia à distância traz benefícios diferentes ao futuro professor.

— Os cursos presenciais formam pouco o professor para utilizar tecnologia em sala de aula. Na EaD, ele já está sendo preparado para isso pela própria natureza da formação. Além disso, o aluno à distância é mais autônomo porque precisa estudar sozinho e passa isso melhor para os seus futuros estudantes — afirmou Mattar: — E boa parte dos alunos à distância não conseguiria fazer o curso presencial. Ou porque moram em locais distantes de universidades ou por não conseguirem pagar.

Michelle Felizardo, de 38 anos, é uma dessas professoras que não se formariam sem a possibilidade de estudar à distância. Ela cursou licenciatura em Biologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), por meio do Cederj no posto de Itaocara, no Noroeste do Estado. A graduação era à distância, mas previa que ela estivesse presencialmente em uma série de aulas práticas.

— Eu moro na zona rural de Laranjais. Para chegar ao polo, precisava andar por três quilômetros e pegar uma carona até o posto, porque eu não tinha dinheiro para o ônibus. Até em ambulância eu já peguei carona — conta.

Sem internet em casa, muito menos computador, ela aprendeu a maior parte do curso pelas apostilas. Hoje passou no concurso e é professora do curso que a formou.

ARQUIVO PESSOAL

À distância? Michel e Felizardo formou-se em Biologia na EaD e voltou como professora: curso obriga aulas práticas

— Na época da faculdade, eu morava com a minha vó e cuidava dela, que tinha Alzheimer. Hoje eu posso dizer que sou rica, em comparação à situação que a gente vivia. Para você ver: o sonho da minha avó era comprar um guarda-roupa. Quando eu ganhei meu salário, fui lá e comprei dois para ela — diz Michelle, que se formou em 2008, passou em três concursos e perdeu a avó há dois anos.

'TEM QUE TER VIVÊNCIA'

Nem todos os cursos, no entanto, possuem a exigência de aulas práticas. Valéria Maddi, de 53 anos, faz Pedagogia na Estácio de Sá e gosta do curso. No entanto, as únicas tarefas presenciais que precisa cumprir são provas e três estágios.

— A faculdade não é ruim. O problema é o descrédito pelo valor que eles cobram. A faculdade é desacreditada — defende a moradora da comunidade de Beira-Rio, entre o Recreio e Vargem Grande, que estava há 28 anos sem estudar antes de se matricular: — Mais pra frente eu acho que vou sentir falta de aulas práticas. Mas o estágio deve compensar, e a faculdade tem um banco de oportunidade que ajuda a encontrar.

Claudia Costin, ex-diretora de Educação do Banco Mundial, também vê com preocupação a proliferação das matrículas de Pedagogia, maior curso EaD do país, com 440 mil alunos.

— A formação do professor tem que ter vivência. Ninguém formaria um médico ou um neurocirurgião à distância. A lógica é a mesma — afirma Costin. — Idealmente, não poderia ter Pedagogia EaD. No máximo, ter a parte teórica.

Países como Chile, México e Peru proíbem a formação de professores EaD. No Brasil, se discute a obrigação de uma carga horária mínima presencial para os cursos de formação de professores. Ela foi apresentada por Claudia Costin e pelo Todos Pela Educação ao Conselho Nacional de Educação (CNE) na formulação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, texto que definirá o que se espera de um docente recém-formado. A tese ainda não está incluída no documento, que segue na fase de debates e consulta pública.

Rio de Janeiro é o estado com pior cobertura de vacinação contra sarampo

FELIPE MOURA*
sociedade@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde divulgou ontem que o Brasil, na média, atingiu a meta de 95% de vacinação contra o sarampo em crianças de seis meses a um ano. Embora 14 estados tenham superado o índice, outros 12 e o Distrito Federal ficaram aquém. Desses, a menor cobertura ocorreu no Rio de Janeiro, com apenas 69,2% das crianças imunizadas.

Cerca de 90,5% dos casos de sarampo foram registrados em São Paulo, mas o índice já foi superior a 99% e está caindo, segundo Wanderson de Oliveira, secretário de Vigilância em Saúde. Agora, outros estados estão sob atenção, incluindo o Rio de Janeiro.

— A velocidade do surto em São Paulo diminuiu, mas temos transmissão no interior e em 18 estados. Pelos dados preliminares, Pernambuco, Rio, Bahia e Paraná implicam em maior atenção, pois estão tendo casos principalmente em adultos jovens — disse Oliveira.

O Brasil concluiu no dia 25 a primeira fase da campanha contra o sarampo. Entre 18 e 30 de novembro, o ministério dará início a uma nova fase da vacinação, desta vez com foco nas pessoas de 20 a 29 anos. Esse grupo é um dos mais atingidos pela doença e, com as festas de fim de ano, será priorizado, pois viaja mais.

Em relação aos municípios, quase 34,5% não atingiram a meta de vacinação. Para ajudar as prefeituras, o ministério levantou 6,5 milhões de registros vacinais da tríplice viral de crianças com até cinco anos. Assim, as prefeituras poderão fazer busca ativa de quem não estiver com a vacina em dia.

Nos últimos 90 dias, 5.560 casos foram confirmados; 19 estados apresentam transmissão ativa de sarampo.

** Estagiário, sob supervisão de Renata Mariz*

Avisos Fúnebres e Religiosos
2534-4333
Plantão sábado / domingo
2534-5501
O GLOBO

Embaixatriz
SÔNIA MARIA CORREA FRAZÃO
Manuela e Fernando, Thiago e Karine, Pedro e netos participam o falecimento de sua querida Sônia, ocorrido no dia 27 de Outubro de 2019. O velório será no Crematório do Memorial do Carmo – Capela 2 – de 9h às 12h, quinta-feira, 31/10.

Avisos Fúnebres e Religiosos
2534-4333
Plantão sábado / domingo
2534-5501
O GLOBO

O GLOBO
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.290,00	R$ 1.743,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 1.720,00	R$ 2.324,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 2.150,00	R$ 2.905,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 2.580,00	R$ 3.486,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 3.440,00	R$ 4.648,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 4.300,00	R$ 5.810,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 6.020,00	R$ 8.134,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 6.880,00	R$ 9.296,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 5.160,00	R$ 6.972,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 7.740,00	R$ 10.458,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 9.030,00	R$ 12.201,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 12.900,00	R$ 17.430,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h.
• Loja: Rua Marquês de Pombal, 25, Cidade Nova, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 18h.
• Plantão final de semana / feriados: 2534-5501, Sábado, das 10 às 17h. Sábado, das 10 às 16h para demais dias. Domingo, das 16 às 19h.
Pagamento à vista somente em dinheiro ou cheque.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Esportes

NA WEB

PAPO A DOIS

Bayern quer conversar com Tite

Técnico do time alemão quer que Coutinho jogue menos nos amistosos. glo.bo/2C5nnSt

PAULO CÉZAR CAJU

esporteglobo@oglobo.com.br

A reverência aos medíocres

Há anos não tinha notícias de Dudu, com quem dividi o meio-campo do Vasco com Pintinho e Guina. Dudu Dentão, figura doce e um jogadorzaço, alternava o jogo com uma facilidade tremenda e tinha um chute certeiro de fora da área. Depois foi para Portugal e virou ídolo do Belenenses.

Me colocaram na linha com ele e lembramos nossos bons tempos, rimos e nos emocionamos. Falei com Dudu na sexta-feira, antes de começar a rodada do Brasileirão. Quando perguntei se tem acompanhado os jogos resumiu: "tá ruim de ver".

E está mesmo. Difícil encontrar um jogador como Dudu no futebol atual. Tinha problemas com o peso, engordava fácil, mas hoje, mesmo gordinho, teria vaga em qualquer time brasileiro.

Fui assistir Fluminense x Chapecoense levado por um amigo. Seria amigo mesmo? Kkkkk!!! Que coisa feia! Marcão não está aproveitando a chance. Na verdade, os "novos" treinadores não estão se atualizando, não trazem qualquer novidade, não ousam.

Vamos ver como Zé Ricardo se sairá no Inter. Ganhou de 3 a 2 do Bahia, mas já deve ser o seu terceiro clube nesse ano. Dessa vez foi levado pelo amigo Rodrigo Caetano, gerente de futebol do Inter. Como dizia minha avó, quem tem padrinho não morre pagão.

Mas o que importa é que os astros continuam atormentando a vida dos retranqueiros e abençoando os que pregam um futebol ofensivo. Fernando Diniz ganhou mais uma e, para frustração dos "especialistas das bancadas", Sampaoli continua no alto da tabela. Rogério Ceni, mesmo fora de casa, não se intimidou com o Cruzeiro, de Abelão. O goleiro Diego Alves mais uma vez salvou o Flamengo e o Palmeiras, de Mano, aos trancos e barrancos, VAR para lá, VAR para cá, venceu do Avaí.

Os "novos" treinadores não estão se atualizando, não trazem qualquer novidade, não ousam

Por falar em VAR, ele foi para lá de polêmico no jogo do Vasco. Tudo bem que o Raul não pode tentar um lençol na entrada da área, afinal ele não é um Dudu, Kkkk!!! Mas aí entra o pessoal da cabine mostrando que a marcação do lance é feita em 3D, Linha Vermelha, Linha Amarela, Kkkk, só falta ter tiroteio também, Kkkk!!! Gosto do Luxemburgo, mas insisto que precisa treinar os fundamentos da equipe.

"E seu Fogão, hein PC?", me provocou o rapaz do quiosque onde sempre troco ideias com Fagner, Paulinho Pereira, Guinga e Armando Kfuri. Para dizer a verdade nem vi, e só depois soube do massacre. Não falo nem sobre futebol, qualidade, mas esse time precisa fugir do marasmo, ter alma, alegria.

Entendem por que sinto saudade quando relembro de um Dudu? Quem viu sabe. Dudu Dentão, obrigado por me lembrar desses dias felizes. Dividir um meio-campo com você foi um orgulho. Hoje reverenciam-se os medíocres, batem palma para maluco e, com tinturas de cabelo e tatuagens, criam-se falsos ídolos, mas quem preza pelo controle de qualidade, e conviveu com a simplicidade de um Dudu, nunca será iludido por essa máquina de criar falsos ídolos que virou o nosso futebol.

Herói de vaga olímpica luta para ir aos Jogos de Tóquio-2020

Vitor Ishiy ganhou jogo decisivo no Pré-Olímpico, mas não tem lugar garantido na equipe que vai ao Japão

ADALBERTO LEISTER FILHO
adalberto.leister@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O confronto do Pré-Olímpico latino de equipes de tênis de mesa, em Lima, estava empatado em 2 a 2. No jogo decisivo, Vitor Ishiy, 64º do ranking mundial, pior ranqueado da equipe brasileira, enfrentaria o argentino Pablo Tabachnik. Quem vencesse se classificaria seu país para a Olimpíada de Tóquio 2020.

Deu Brasil. Em confronto encerrado já no começo da madrugada de segunda-feira, Ishiy venceu por 3 a 0 (11/7, 11/4, 11/7).

—Todo atleta sonha com esse momento. Encarei bem a pressão, como se fosse um jogo normal. Foi tenso — conta o paulista Ishiy, de 24 anos, que mal pôde dormir antes de pegar o voo de volta para a Alemanha, onde vive.

Apesar de confirmar a classificação olímpica, Ishiy sabe que não tem vaga garantida na equipe brasileira que irá aos Jogos.

Para garantir lugar em Tóquio, Ishiy terá que estar entre os dois brasileiros mais bem posicionados no ranking mundial. Como é quase impossível superar Hugo Calderano, a disputa do atual 64º colocado da classificação mundial deve ficar com Tsuboi (28º), Eric Jout (75º) e Thiago Monteiro (85º).

—Seria especial jogar em Tóquio por causa da família — afirma Ishiy, em referência à ascendência japonesa que o sobrenome não deixa mentir. —Melhor teria sido disputar os Jogos do Rio, mas não aconteceu.

Caso não consiga a segunda vaga pelo ranking, Ishiy precisaria ser escolhido pelo técnico Francisco Arado, o Paco, da seleção masculina, como o terceiro integrante do time. No Pan-Americano de Lima, em agosto, ele ficou fora da equipe, que terminou com a medalha de bronze. O time foi formado por Calderano, Tsuboi e Jout.

ITTF WORLD/DIVULGAÇÃO

Saudade de casa. Número 64 do ranking mundial, Vitor Ishiy mora há seis anos na Alemanha. Campeão pan-americano, o paulista sonha com as Olimpíadas

"Ainda tem quase uma temporada inteira para definir a vaga. Melhor focar em cada jogo do que pensar no futuro"

"Seria especial jogar em Tóquio por causa da família"

Vitor Ishiy, mesatenista brasileiro

—Agora estou disputando a vaga com todo mundo. Antes, não tinha resultado expressivo. Estava um pouquinho atrás dos concorrentes. Mas ainda tem quase uma temporada inteira para definir (a vaga olímpica em Tóquio). Melhor focar em cada jogo do que pensar no futuro — afirma.

Neste ano, porém, Ishiy obteve bons resultados, como o título individual do Pan-Americano de tênis de mesa, no Paraguai.

—Meu sonho é disputar a Olimpíada. Mas não basta sonhar. Tem que realizar — diz o paulista.

DIFICULDADE NA ALEMANHA

Para melhorar o nível de seu jogo, Ishiy foi viver em Offenhausen, na Alemanha, com apenas 18 anos. Deixou a casa dos pais para morar com Calderano, melhor mesa-tenista brasileiro. Ali aumentou uma amizade que havia começado na época em que atuaram juntos pelo São Caetano.

—Nos primeiros dois meses foi difícil me adaptar ao inverno, que é muito mais intenso. Cheguei a pegar -10ºC. Mas há vários outros problemas. Até hoje não me adaptei muito bem à comida. Me viro como dá, mas a comida do Brasil é muito melhor — conta ele, que hoje defende um clube francês, mas ainda treina na Alemanha.

Messi continua a banalizar o extraordinário

Astro participa de quatro dos cinco gols do agora líder Barcelona na vitória sobre o Valladolid por 5 a 1

BARCELONA, ESPANHA

Possivelmente, a atuação de Messi diante do Valladollid, ontem, venha a ser lembrada daqui a algum tempo como um episódio banal. Como mais um dia na trajetória do melhor jogador do mundo. "Culpa" do próprio Messi, que acostumou o mundo a exibições extraordinárias com uma frequência anormal.

Ontem, o Barcelona venceu por 5 a 1 — e quatro gols tiveram participação do argentino. Após o zagueiro Lenglet abrir o placar e Olivas empatar aos 15 minutos, deixando no ar a sensação de que o jogo poderia se complicar, Messi entrou em ação.

Primeiro, deu um passe por cobertura e sob medida para a infiltração de Vidal, que finalizou com categoria. Pouco depois, Messi cobrou com perfeição uma falta, no ângulo do goleiro Masip, aos 34 minutos.

Depois do intervalo, a exibição começou quando Rakitic deu bom passe e Messi dominou a bola entre os zagueiros, de forma a já preparar o chute, que saiu potente, com o pé esquerdo, no canto e sem defesa. Para terminar, o argentino deu um passe em profundidade para Suárez tocar na saída do goleiro e fechar a goleada.

O resultado deixa o Barcelona na liderança do Campeonato Espanhol, com 22 pontos. No entanto, o Granada, que amanhã enfrenta o Getafe, pode chegar a 23. O modesto time da Andaluzia, no entanto, terá uma partida a mais, já que o Barcelona teve seu clássico com o Real Madrid adiado no último fim de semana.

LLUIS GENE/AFP

Implacável. Messi se prepara para marcar seu segundo gol sobre o Valladolid

O Atlético de Madrid é o terceiro, com 20 pontos, após o tropeço de ontem: ficou no 1 a 1 com o Alavés. O Real joga hoje, às 17h15m, contra o Leganés (o Fox Premium transmite).

www.Kalunga.com
+200 lojas
Tudo o que você precisa em um só lugar!

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Vasco enfrenta um Grêmio desmantelado

Time de Vanderlei Luxemburgo vem de cinco jogos sem derrotas e quer se aproximar da parte de cima da tabela; gaúchos terão cinco desfalques na equipe titular em relação ao último jogo do Campeonato Brasileiro

O Vasco faz de São Januário sua força extracampo. Porém, hoje contra o Grêmio, às 21h30, o time terá mais que o estádio a seu favor. A vulnerabilidade do adversário, que tem sete desfalques na equipe titular, será uma aliada. Serão cinco baixas em relação à partida com o Botafogo no último fim de semana: Geromel, Kannemann, Maicon, Matheus Henrique e Alisson. O Grêmio já não vinha contando com Leonardo e Jean Pyerre. O Vasco enfrentará praticamente um time inteiro reserva, com a dupla de zaga totalmente modificada.

Contra um dos postulantes à vaga na Libertadores — o Grêmio é o sétimo colocado, com 44 pontos —, pode ser a chance de o Vasco se aproximar do grupo de cima. Com seis pontos atrás dos gaúchos, os cruz-maltinos podem ver essa diferença cair para apenas três. E o momento vascaíno é bom. Nos últimos cinco jogos, são três vitórias e dois empates.

No entanto, a equipe carioca não se apega a uma possível facilidade por causa dos desfalques do adversário e reconhece o valor do elenco do técnico Renato Gaúcho.

— Vai ser um jogo difícil, o Grêmio tem um grande elenco. Mas queremos manter essa série positiva no campeonato. Dentro de casa, temos que nos impor. Sabemos que nossa torcida vai comparecer em peso, apoiar os 90 minutos e, com isso, vamos brigar até a última bola para sair com esses três pontos — disse o zagueiro Leandro Castan.

O defensor vascaíno pede atenção especial ao atacante Everton, confirmado no jogo desta noite.

— É um dos melhores (jogadores) do Brasil. Se dissesse os três melhores, ele seria um deles. Outro é o Gerson, amigo meu, e o terceiro teria de pensar melhor. Joguei dois anos com o Gerson (na Roma), acompanhei sua evolução, está jogando muita bola — afirmou o zagueiro.

Vasco
Fernando Miguel; Yago Pikachu, Henriquez, Leandro Castan e Henrique; Richard, Felipe Ferreira (Gabriel Pec), Bruno Gomes, Guarin e Marrony; Ribamar.

Grêmio
Paulo Victor; Léo Moura, Paulo Miranda, David Braz e Cortez; Michel, Thaciano, Pepê, Luciano e Everton; Diego Tardelli.

Local: São Januário. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Transmissão:** Rede Globo, Premiere e Rádio Globo.

rádio Globo 98,1 FM

Ouça na Rádio Globo, com narração de Luiz Penido e comentários de Eraldo Leite, em 98,1 FM

RAFAEL RIBEIRO/VASCO

Marca em São Januário. Capitão do time, o zagueiro Leandro Castan completa 50 jogos com a camisa do Vasco

ROSSI SUSPENSO

Capitão do time desde a temporada passada, Castan completa 50 jogos com a camisa do Vasco hoje. Ele comemora a marca alcançada em pouco mais de um ano. Até o momento, soma 23 vitórias, 15 empates e 11 derrotas. O zagueiro chegou ao Vasco em agosto de 2018, após seis anos no futebol italiano. Passou pela Roma, Torino e Cagliari.

— Fico muito feliz por completar esses 50 jogos. É um motivo de muita alegria. Agradeço demais ao clube, a todos os companheiros deste período e aos torcedores, que me abraçaram desde o princípio. É um orgulho enorme vestir essa camisa pesada — comemora o camisa 5.

Para o jogo, o técnico Vanderlei Luxemburgo não terá o atacante Rossi, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Gabriel Pec e Felipe Ferreira brigam pela vaga no ataque do time titular.

Ganso volta a ser titular do Fluminense contra o Ceará

Camisa 10 entra na vaga de Wellington Nem, barrado pelo técnico Marcão

FORTALEZA

Os números não mentem. Se o Fluminense não está bem com Paulo Henrique Ganso, pior ainda sem ele. Quando o camisa 10 é titular, o aproveitamento do clube no Brasileiro é de 47,9%. Sem ele, cai para 39%. Pensando nisso, Marcão decidiu voltar a escalar o meia como titular para enfrentar o Ceará, hoje, às 21h30.

A volta de Ganso foi confirmada no treino de ontem, no CT Carlos Castilho. O camisa 10 dividirá o meio-campo com Daniel e Yuri, este escolhido por Marcão para substituir Allan, que recebeu o terceiro cartão amarelo na última rodada e está suspenso. Quem deixa a equipe é o atacante Wellington Nem — o setor ofensivo será formado por Nenê, Yony González e Marcos Paulo.

Ganso retorna após ser barrado na rodada anterior, o que foi explicado por Marcão como "pensar na instituição". Vaiado pela torcida, ele só entrou no fim do segundo tempo contra a Chapecoense.

— Ele é uma excelente pessoa, um grande jogador. Batemos um papo sincero, olho no olho, de duas pessoas que se respeitam muito. Deixamos claro, nessa conversa, que estamos pensando na instituição Fluminense — disse Marcão.

MARCELO THEOBALD/17-10-2019

No Brasileiro. Flu tem 47,9% de aproveitamento com Ganso como titular

O Fluminense tenta se afastar da zona de rebaixamento, já que está em 16º lugar com 30 pontos — um de distância do Cruzeiro, o primeiro no Z4.

NOVO CENTROAVANTE

Pedro foi vendido, João Pedro está no banco e a responsabilidade de ser o centroavante do Fluminense ficou com Marcos Paulo. O atacante de 17 anos marcou contra a Chapecoense, na rodada passada, e indicou ao técnico Marcão que pode cumprir o papel que já exerceu na base.

— Sempre fui centroavante na base, mas subi como ponta e meia. Também jogo como centroavante e nessa partida (contra a Chapecoense) a gente rodou bastante ali na frente. Quem for entrar vai cumprir a função — disse o atacante.

Ceará
Diogo Silva; Samuel Xavier, Valdo, Luiz Otávio e João Lucas; William Oliveira, Fabinho, Ricardinho e Felipe; Thiago Galhardo e Lima.

Fluminense
Muriel; Gilberto, Nino, Digão e Caio Henrique; Yuri, Daniel e Paulo Henrique Ganso; Nenê, Marcos Paulo e Yony González.

Local: Arena Castelão (Fortaleza). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS). **Transmissão:** TV Globo, Sportv e Rádio CBN.

RÁDIO CBN 92,5 FM

Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Rafael Marques, em 92,5 FM

Botafogo faz jogo decisivo e aposta em bom público

Mais de 11 mil ingressos já foram vendidos para confronto com o Cruzeiro amanhã

O Botafogo espera bom público para o jogo contra o Cruzeiro, amanhã, que terá um caráter decisivo. Afinal, o time mineiro é o primeiro da zona de rebaixamento e está quatro pontos atrás do alvinegro. Até o fim da tarde de ontem, 11 mil ingressos já haviam sido vendidos para a partida no Nilton Santos.

Com 33 pontos e o rebaixamento ainda rondando a equipe, o Botafogo sabe da importância da partida.

— Como já dissemos antes, temos que fazer de cada jogo uma final, ainda mais tratando-se de um jogo em casa, contra um rival que está na mesma situação que a nossa. Não projetamos muito à frente, queremos pensar jogo a jogo. Temos que evoluir para alcançar uma melhor performance e obter bons resultados — afirmou o meio-campo João Paulo.

O time de Alberto Valentim, que reestreou no comando do alvinegro há três rodadas, tem apenas duas vitórias em dez jogos do returno. Com Valentim, são duas derrotas e um triunfo.

O último revés foi contra o Grêmio, em Porto Alegre, por 3 a 0, no fim de semana passado. A má atuação do time acendeu ainda mais o alerta.

MAIS ALTERNATIVAS

João Paulo, no entanto, ressalta que os últimos jogos têm sido decididos nos detalhes. E vê mais alternativas de criação no setor ofensivo com o novo treinador.

— A chegada do Alberto nos deu um repertório maior de jogadas ofensivas, mas não adianta ficar só no papo. Temos que chegar no jogo e colocar isso em prática. Vamos tentar fazer isso na quinta-feira (amanhã) — disse o camisa 5, que elogiou a mudança de estilo de jogo, mais verticalizado. — Temos trabalhado a saída de bola para ter alternativas de chegar ao campo de ataque com menos toques.

BRASILEIRO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra

		EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC	ÚLT. JOGOS
LIBERTADORES	1	Flamengo	67	28	21	4	3	58	22	V V V V V
	2	Palmeiras	57	28	16	9	3	44	22	V V E V
	3	Santos	52	28	15	7	6	38	26	E V D E
	4	São Paulo	49	28	13	10	5	29	17	E V D V
PRÉ	5	Internacional	45	28	13	6	9	34	26	E V D V
	6	Corinthians	45	28	11	12	5	30	20	D E D E
SUL-AMERICANA	7	Grêmio	44	28	12	8	8	47	30	V D D V
	8	Athletico	42	28	12	6	10	42	30	D V E V
	9	Bahia	41	28	11	8	9	32	27	D V D D
	10	Goiás	38	28	11	5	12	30	43	V E E D

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC	ÚLT. JOGOS
11	Vasco	38	28	10	8	10	26	32	V V V E
12	Athletico-MG	35	28	10	5	13	34	39	D E V D
13	Botafogo	33	28	10	3	15	25	33	D D V D
14	Fortaleza	32	28	9	5	14	31	38	D D V E
15	Ceará	30	28	8	6	14	28	30	V D V E
16	Fluminense	30	28	8	6	14	29	39	V D D E
17	Cruzeiro	29	28	6	11	11	23	35	E V V E
18	CSA	26	28	6	8	14	18	40	V D E D
19	Chapecoense	18	28	3	9	16	22	43	E D E E
20	Avaí	17	28	3	8	17	14	42	D D D D

REBAIXADOS

29ª RODADA

HOJE	19h30	Atlético-MG	x	Chapecoense
	19h30	Palmeiras	x	São Paulo
	19h30	Avaí	x	Fortaleza
	21h30	Ceará	x	Fluminense
	21h30	Vasco	x	Grêmio
	21h30	CSA	x	Corinthians
AMANHÃ	19h15	Santos	x	Bahia
	20h	Goiás	x	Flamengo
	21h30	Internacional	x	Athletico
	21h30	Botafogo	x	Cruzeiro

Suprimentos de escritório é na
www.Kalunga.com
+200 lojas

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

O GLOBO | Quarta-feira 30.10.2019

O ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

PAULO CÉZAR CAJU
Treinadores não se atualizam
PÁGINA 32

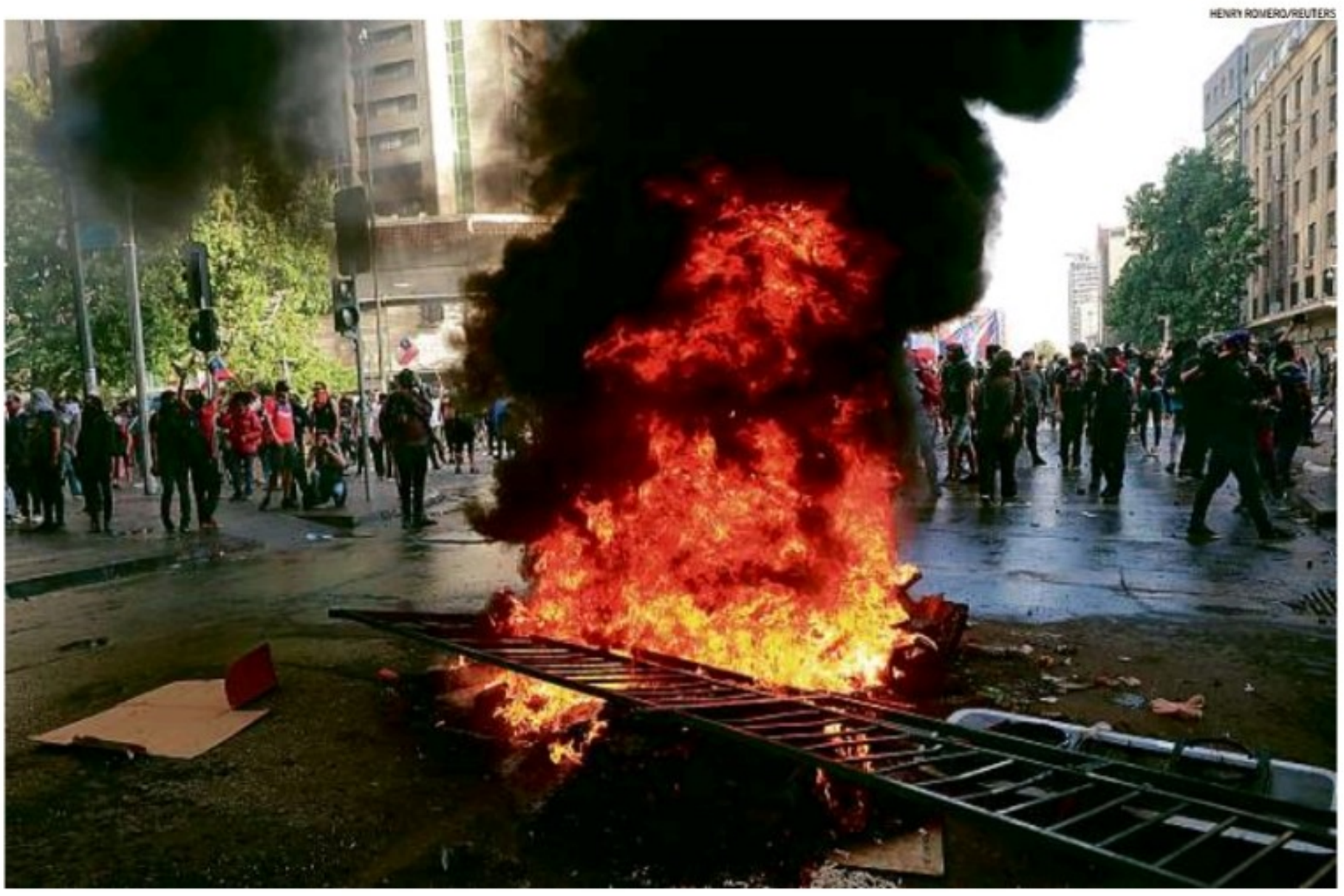
RODADA DO BRASILEIRÃO
Vasco x Grêmio, Flu x Ceará
PÁGINA 33

LIBERTADORES

Conmebol reafirma final única em Santiago; Federação do Chile pede dose de 'realismo'

DIOGO DANTAS, IGOR SIQUEIRA E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

HENRY ROMERO/REUTERS



A postura reiterada da Conmebol de assegurar que não pensa em plano B para a final única da Libertadores contrasta com o discurso do presidente da Federação Chilena de Futebol. Sebastián Moreno evocou ontem o "realismo" na tomada de decisão sobre manter ou não Santiago como sede do Flamengo x River Plate, em 23 de novembro.

Moreno foi a público um dia depois de suspender as rodadas dos campeonatos nacionais até a próxima segunda-feira por causa dos protestos contra o governo que tomam conta do país.

— É muito importante que se realize esse jogo. Mas temos que levar em conta a realidade nacional. Há um compromisso de que se jogue a final no Chile, mas tem que ser realista. Todos esperamos a normalização, mas insisto: há uma realidade nacional que é mais importante que o futebol nesse momento — disse Moreno.

> *"É muito importante que se realize o jogo. Mas temos que levar em conta a realidade nacional. Há compromisso de que se jogue a final no Chile, mas tem que ser realista"*
>
> **Sebastián Moreno,** presidente da Federação Chilena

GRÊMIO X FLA PODE MUDAR

A Conmebol busca atualizações constantes sobre a situação chilena, e o presidente da entidade, Alejandro Domínguez, crê que o cenário vai se tranquilizar nas próximas semanas.

Nesse contexto, a Conmebol pediu mais uma reunião com o presidente do Chile, Sebastián Piñera, e outras autoridades do país. O encontro deve ser na próxima semana. Nas redes sociais, a entidade ressaltou que o objetivo é avançar nos preparativos da final em Santiago, "tal como vem se fazendo até agora". Nos bastidores, Domínguez e outros diretores têm sido questionados diariamente sobre a final da competição. O discurso é que não se trabalha com alternativas à capital chilena.

A final única foi um projeto capitaneado pelo presidente da Conmebol. Ele não quer ver a fórmula ruir na primeira tentativa e, por isso, voltar ao modelo de decisão com ida e volta é rechaçado.

Quem transita pela Conmebol acredita que os dirigentes vão esperar o máximo possível antes de realizar uma eventual mudança de sede. Em paralelo, está na reta final a preparação para a decisão Copa Sul-Americana, em Assunção, no Paraguai: Independiente Del Valle, do Equador, enfrenta o Colón, da Argentina, dia 9 de novembro.

Os constantes sinais da Conmebol sobre a manutenção da final da Libertadores em Santiago chegaram ao Flamengo. O clube já definiu em qual hotel se hospedará e também que o CT da Universidad de Chile será usado para treinos.

Inclusive, o Flamengo pedirá à CBF que a partida contra o Grêmio, em Porto Alegre, pela 33ª rodada, seja no sábado, dia 16 de novembro, e não no domingo, 17. A entidade ainda não detalhou a tabela das últimas rodadas do Brasileiro.

A ideia da diretoria e da comissão técnica é dar aos jogadores mais um dia de descanso na volta o Rio antes de decolar rumo a Santiago. O Flamengo treinará até quarta-feira, dia 20 de novembro, no CT do Ninho do Urubu e seguirá para Santiago em voo fretado. A Conmebol exige que as delegações dos finalistas estejam na capital chilena até às 20h do dia 20. A diretoria cogitou ir para Viamão, no Rio Grande do Sul, mas prefere voltar ao Rio.

Pegou fogo. Ontem foi mais um dia de protestos em Santiago, no Chile, tendo o governo como alvo

Se não tiver o Chile, para onde ir?

> Lima, no Peru: Em termos logísticos, a capital peruana seria um dos cenários mais adequados para receber a final da Libertadores. Lima chegou a fazer parte da concorrência, mas foi preterida por Santiago. Inicialmente, seria lá também a final da Sul-Americana, mas a Conmebol mudou para Assunção "por questões organizacionais". É um país neutro no embate entre brasileiros e argentinos.

> Bogotá, na Colômbia: O país será sede do pré-olímpico em janeiro de 2020. Um dos membros do Conselho da Fifa é colombiano, o que aponta a força política atual. Também entra na lista de países neutros.

> Assunção, no Paraguai: A Conmebol não cogitaria usar a cidade para uma eventual substituição a Santiago por entender que a capital paraguaia não tem estrutura para receber brasileiros e argentinos ao mesmo tempo numa decisão. Assunção já receberá a final da Sul-Americana, em 9 de novembro.

> Montevidéu, no Uruguai: O Flamengo é frontalmente contra usar a capital uruguaia para uma eventual realocação da final da Libertadores. O argumento é a proximidade à Argentina, o que facilitaria o clima para o River.

> Brasil/Argentina: Ainda que Santiago não tenha condições, a Conmebol não colocará a final da Libertadores em Brasil ou Argentina. Tampouco fará a decisão em dois jogos. O governador do Rio, Wilson Witzel, chegou a oferecer o Maracanã, que já receberá a final em 2020. Mas foi em vão.

Começa venda de ingressos para torcida do Flamengo

Apenas sócios-torcedores e 200 associados do clube poderão efetuar compra para a decisão, com um código por titular dos planos

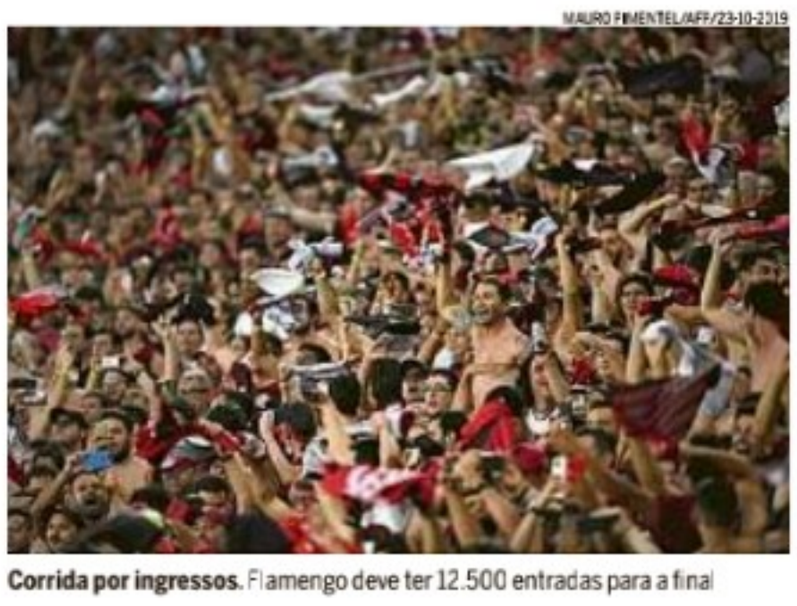
Terá início hoje a venda de ingressos da final da Libertadores para a torcida do Flamengo, que enfrenta o River Plate dia 23 de novembro. O clube divulgou no fim da noite de ontem um comunicado em que estabeleceu que apenas sócios-torcedores terão direito às entradas, com prioridade para os planos mais caros. Não há mais preferência para quem comprou o pacote do Brasileiro, como na semifinal.

Antes da compra, os sócios-torcedores terão que gerar um código em um site criado pelo Flamengo (https://libertadores.nrnoficial.com.br/) para dar acesso ao portal da Conmebol, que abre a venda às 9h de hoje, no site www.copalibertadores.com/ingressos. Segundo a reportagem apurou, a retirada de ingressos deve acontecer em Santiago.

O clube informou que haverá um sorteio entre sócios do clube. Duzentos deles vão receber códigos e também terão direito a compra. Os ingressos disponíveis para a torcida rubro-negra no Estádio Nacional de Santiago serão para o setor Norte, categoria 3, e custarão US$ 80 (cerca de R$ 320). O código só funcionará a partir do horário de abertura do plano. Só terão acesso aos códigos os sócios-torcedores titulares, ativos e adimplentes, e só será possível comprar um ingresso por código. A carga de ingressos prevista para o clube é de 12.500 entradas.

A liberação dos códigos vai ser feita de acordo com o plano (Desde + Paixão até o Onde Estiver, para torcedores fora do Rio), sempre às 8h. A venda, no site da Conmebol, será de acordo com a categoria: hexa (às 9h), penta (às 13h) e tetra (às 17h), até 4 de novembro.

MAURO PIMENTEL/AFP/23-10-2019



Corrida por ingressos. Flamengo deve ter 12.500 entradas para a final

NOMINAIS E INTRANSFERÍVEIS

O Flamengo informou ainda que os ingressos são nominais e intransferíveis. Haverá conferência da titularidade dos ingressos no acesso ao estádio, em Santiago. É preciso levar documento de identificação utilizado na compra do ingresso. E será obrigatória a troca do voucher gerado na compra online pelo ingresso físico em um dos pontos de troca, que serão divulgados.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Acesse o conteúdo digital
da Revista Beleza & Estética

CIRCUITO Beleza & estética

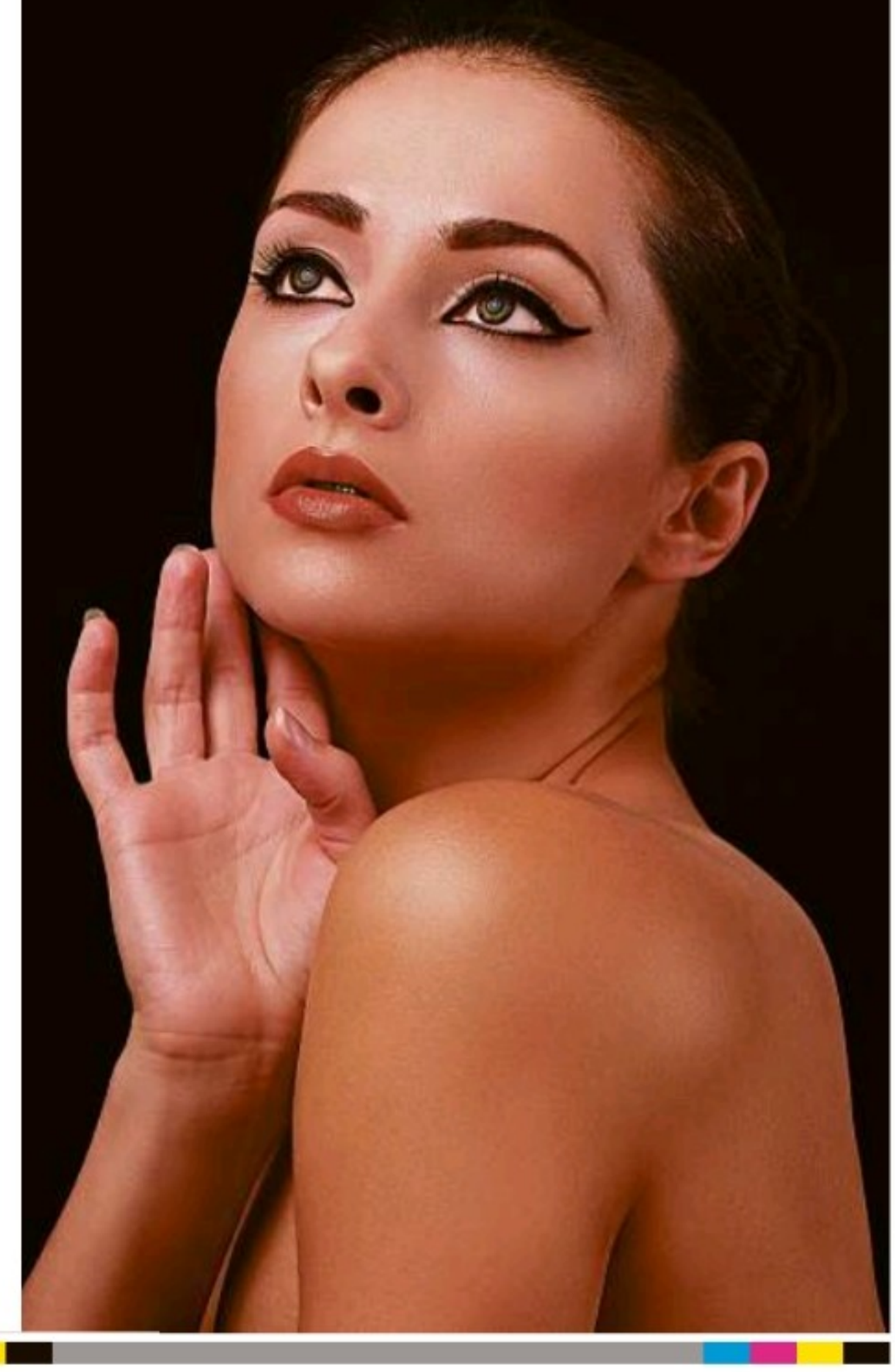
Apoio:

EXTRA O GLOBO Jornais de Bairro

Mais informações em
circuitobelezaestetica.com.br

CIRCUITO Beleza & estética

Eventos e promoções para todo tipo de beleza.



UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

EVENTOS

BEAUTY DAY

Preenchimentos faciais, aplicação de toxina botulínica e demais procedimentos estéticos com grandes novidades. Marque a sua consulta e saiba mais.

Data: 25/10 a 24/11

Endereço: Av. Ayrton Senna, 2150 bloco G / sala 207
Barra da Tijuca (CasaShopping)

Tel.: 98863-2700 draingridbittencourt - **CRO:** 25101

CHURRASCO DO ZÉ

A Barbearia do Zé promove o churrasco do Zé com dose dupla de Chope IPA, Red Ale e Pilsen.

Data: 9/11 - **Horário:** 9h às 16h

Endereço: Rua Jardim Botânico, 216 – Jardim Botânico

Tel.: 3497-4580 / 99887-7771

barbeariadoze

FÓRUM SOBRE O ENVELHECIMENTO FACIAL

Bate-papo com a dermatologista Dra. Liane Mazzarone sobre como prevenir o envelhecimento da pele e dicas para manter a pele jovem por mais tempo, na Clínica Benessere.

Data: 21/11 - **Horário:** 16h

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 152 sala 601 – Ipanema

Inscrição: 2521-9395

CRM: 52-39681-7

DIA DO CLAREAMENTO

Agende sua avaliação gratuita na Face Dental. O clareamento é uma técnica segura e muito usada para alcançar um lindo sorriso.

Data: 23/11 - **Horário:** 10h - **Inscrição:** 3089-1580

Endereço: Av. das Américas, 4666 – Entrada A, 407 - Barra da Tijuca (Centro Médico II) - **Tel.:** 99559-1580 - **CRO:** 28735

INVISALIGN DAY NA MARIO GROISMAN ODONTOLOGIA

Um dia dedicado à apresentação dos alinhadores ortodônticos, com avaliação do especialista e projeção virtual do tratamento finalizado.

Data: 29/11 - **Horário:** 9h às 18h - Reserve o seu horário.

Endereço: Av. das Américas, 3.500 – Ed. Londres, Gr. 601 – Centro Empresarial Le Monde - **Tel.:** 2431-1840

mariogroismanodontologia - **CRO:** 11548

VENHA SORRIR COM A ESSENTIA

Venha tirar suas dúvidas sobre facetas e lentes de contato dentais com nossos especialistas. Escolha a unidade de sua preferência.

Data: 27/11

Horário: 8h às 18h

Agendamento: 2042-3838 ou 98117-0696

Endereço: Unidade Barra da Tijuca / Unidade Madureira / Unidade Nova Iguaçu

ssentiaodonto

PROMOÇÕES
25/10 a 24/11

BOTOCLINIC

Fazendo um Botox ou qualquer outro procedimento, ganhe uma sessão de Skinbooster.

Aceitamos parcelamento em até 12x sem juros.

Tel.: 97506-9001 (Shopping Metropolitano Barra) / 99592-1441 (Shopping Via Parque) / 97116-5070 (Barra Shopping)

Endereço: Shopping Via Parque / Barra Shopping / Botoclinic Shopping Metropolitano Barra

botoclinic_metropolitanobarra / botoclinic_viaparque / botoclinic_barrashoppingrj - **CRO:** 46749

CENTRO DE SAÚDE CAPILAR HÉRIKA SALLES

Ganhe 50% de desconto na primeira consulta. - **Tel.:** 3502-2775 / 99507-8767

Endereço: Shopping Nova América - Del Castilho (saída do metrô)

centrodesaudecapilarhs.com Centro de Saúde Capilar Hérika Salles

Centrodesaudecapilarhs

CLÍNICA STABILE

Avaliação médica e massagem modeladora ou drenagem linfática gratuitas.

Tel.: 2429-1366 - **Endereço:** Av. das Américas, 4.801 salas 209 e 210 – Barra da Tijuca

stabile_estetica - CRM: 5266370-0

COLLORA & COLL

Coloração sem amônia + aplicação + secagem por R$ 79,00.

Tel.: 2255-4816

Endereço: Rua Siqueira Campos, 143 loja 07 – Copacabana

Collora&Coll

DANY ÓPTICA

Na compra de 1 óculos com lentes Varilux 360 com crizal ganhe 1 óculos (reserva a combinar).

Tel.: 3359-6791 / 2450-2227 / 99971-5090

Endereço: Estrada do Portela, lojas 235 e 249 – Madureira (Polo 1)

Dany Óptica

ESPAÇO VIGNÉ

Tratamento Facial – Limpeza de Pele, Peeling Diamante, Microagulhamento com Dmae, Harmonização Facial, BOTOX 20% de desconto.

Endereço : Rua Voluntários da Pátria, 190, sala 1216, Botafogo

CRM: 5293344-9

Tel.: (21)3807-2594 / (21)99907-0594 - contato@espacovigne.com

espacovigne.com - /espacovigne @espacovigne

MÁRCIA VEIGA ESTÉTICA FACIAL

Dermopurificação Facial + Revitalização com 40% de desconto.

Estrada dos Três Rios, 1086 - sala 311 - Jacarepaguá / RJ

Tel.: 3253-1931

Márcia Veiga - Estética

Email: veiganepo@gmail.com

márciaveiga.estetica

MASTER CUT BARBEARIA

Realize qualquer serviço ou tratamento capilar e ganhe uma barba aparada.

Válido com a apresentação deste anúncio.

Tel.: 3083-7177 / 97453-3105

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 82 loja 101 – Ipanema

mastercut_barbearia

QUALITY ESTÚDIO DE BELEZA

Plenitude Quality: hidratação + escova + pé e mão por R$ 99,00.

Exceto mega hair e cabelo extralongo. Pagamento em dinheiro.

Tel.: 3432-2527 - **Endereço:** Estrada de Jacarepaguá, 7153 loja 9 – Freguesia – Jacarepaguá salaoquality_

RIO SEASON FISIO SPA

20% de desconto em todos os serviços na apresentação desse anúncio. Válido de segunda a quarta.

Tel.: 3547-0733 / 99325-6557

Endereço: Av. Lúcio Costa, 3150
Barra da Tijuca (Hotel Wyndham)

rioseasonspa.com.br - Crefito: 2/27223F

SALÃO IRACEMA

Hidratação L'Óreal de R$ 170,00 por R$ 110,00.

Válido de segunda a quarta com pagamento em dinheiro.

Tel.: 2552-1349 / 2551-1004

Endereço: Rua Marquês de Abrantes, 177 loja 110 – Flamengo

salaoiracemaflamengo

SUBLIME CORPORAL E ESTÉTICA

Faça dois ciclos de Coolsculpting eganhe 5 sessões de massagem modeladora.

Tel.: 2714-3030 / 2711-2363 / 99859-0104

Endereço: Av. Rui Barbosa, 29 sala 502 – S. Francisco - Niterói

sublimecorporalestetica

WIÑK BRASIL

Desconto de 15% em todos os serviços.

wink_br

winkbrasil.com.br

Descontos não cumulativos

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

O GLOBO | Quarta-feira 30.10.2019

O SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br

CRÍTICA

Como é o último livro da série 'Millenium'

PÁGINA 6

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/ELIZABETH LAWN

Imprevisível no palco. "A gente cria o espetáculo enquanto ele acontece", explica Erykah Badu

PIONEIRA RUMO À NOVA ERA DO SOUL

ERYKAH BADU volta ao festival Back2Black e garante, do alto do posto de rainha do alt-r&b: 'Meu melhor trabalho ainda está dentro de mim'

Na esteira do streaming e dos festivais de música, a cena das cantoras de r&b alternativo tornou-se bem mais do que uma realidade — é uma força que movimenta o mercado e garante alguns dos álbum que fatalmente irão parar nas listas de melhores do ano. Solange (a irmã de Beyoncé), Janelle Monáe, Kali Uchis, SZA, FKA Twigs, Kelela... vários são os nomes. Mas todos eles devem, de alguma forma, a Erica Abi Wright, americana nascida há 48 anos na cidade de Dallas. Com a alcunha de Erykah Badu, ela ajudou a preparar o terreno desde 1997, quando lançou um dos mais surpreendentes álbuns de estreia do pop da década, "Baduizm". Alternando soul, nobreza, sensibilidade, inquietação e espiritualidade em canções, vídeos e shows, a cantora seguiu como referência da moderna música negra e, com essas credenciais, desembarca no Brasil como estrela da edição 2019 do festival Back2Black, que acontece dia 23 de novembro no Armazém da Utopia.

— Eu estava cercada por um grupo seleto de pessoas que entendia o que eu estava tentando comunicar — diz Erykah, por telefone, em referência ao seu começo da carreira. — E hoje tem esses jovens de 25 anos que estão levando adiante essa frequência que nós começamos em 1997, me ajudando a conduzi-la para o próximo nível. É maravilhoso ver isso acontecer em tempo real.

Artista com boa presença nas redes sociais (3,8 milhões de seguidores no Instagram), que não se arrepende das polêmicas que provocou (como ao defender R Kelly, astro de r&b atingido por acusações de abuso sexual), mãe de três filhos e dona de um humor incomum, a cantora não lança um álbum desde "New Amerykah Part Two" (de 2010 — cinco anos depois, ela soltou uma mixtape, "But you caint use my phone"). Agora, faz segredo quanto ao seu próximo disco.

— O meu melhor trabalho ainda está dentro de mim. Com sorte ele sai logo, em algum momento — conta ela, também incerta em relação ao repertório que vai apresentar no Brasil (seus shows costumam ter set lists completamente diferentes uns dos outros). — Não tenho um método nos meus shows. Minha banda está comigo há muito tempo, e a gente meio que reflete a energia que vem do público e cria o espetáculo enquanto ele acontece.

GRÁVIDA, NO RIO

Esta será a terceira visita de Erykah Badu a esse país que lhe deixou na memória "as cores e as pessoas". A primeira foi em 1997, num Free Jazz Festival.

— Eu encontrei uma mulher chamada Marta, que me levou para sua casa, foi maravilhoso. Eu estava grávida de Seven, meu primeiro filho — recorda-se ela, que voltou em 2010, para a edição inaugural do Back2Black, ainda na Estação Leopoldina. — Eu tinha acabado de lançar "New Amerykah Part Two" e produzi um vídeo polêmico, da música "Window seat". Lembro-me de chegar aí no Brasil e me sentir muito tranquila, porque deixei toda a polêmica lá nos Estados Unidos!

No vídeo de "Window seat", a cantora andava pelas ruas de Dallas e ia tirando toda a sua roupa, até ser assassinada por um atirador (num paralelo com o que aconteceu em 1963 ao presidente John F. Kennedy).

— O vídeo chamava a atenção para a ideia de *groupthink*, um termo cunhado em 1972 pelo sociólogo americano Irving Janis — explica ela. — Ele estudava grupos que tinha medo de sair de suas construções sociais e discordar do consenso geral, porque temiam ser alienados ou assassinados. Eles silenciavam quando aconteciam atos de violência. Eu me despia ao longo da caminhada como se as roupas fossem ideias ou ideais. Como por exemplo, se meu casaco fosse a religião; minha camisa, a educação, e minhas calças, a saúde.

Apesar dos pesares nos EUA, Erykah Badu se define hoje como "uma otimista":

— Entramos no que os mais velhos chamariam da Era de Aquário, a era da informação, da comunicação. Só que ainda estamos do período das descobertas. Cerca de 85% das pessoas estão ocupadas descobrindo, aprendendo, seguindo. E tem 10% lucrando com a ignorância dessas pessoas. Mas sou otimista.

Encontros em torno da África

> Para comemorar os seus 10 anos, o Back2Black até poderia ter escolhido outra estrela, mas havia toda uma simbologia em trazer a mesma da sua primeira edição.

> — É bem importante que seja ela, a Erykah Badu é uma artista que vai muito além do pop. Ela é espiritualizada, pensa nos problemas do planeta — argumenta Connie Lopes, criadora e produtora do festival, que este ano estreia no Armazém da Utopia, depois de edições na Cidade das Artes. — Há algum tempo eu queria que o Back2Black voltasse para o Centro, tem mais a ver com o festival.

> Os anos se passaram, novas estrelas surgiram — e elas foram incorporadas à programação da edição 2019 desse festival que promove pontes para que a música da diáspora africana se encontre com aquela da raiz. O encontro entre a cantora baiana Luedji Luna e a moçambicana Selma Uamusse é um deles. O outro, é o do rapper luso-moçambicano Plutónio com o MC carioca Xamã e as cantoras Malía (nova estrela do pop brasileiro, vinda da Cidade de Deus) e Cacá Magalhães (revelação baiana do jazz, de 13 anos de idade).

> — O hip hop de língua portuguesa está ganhando força, é uma voz das periferias — diz Connie, que este ano está desenvolvendo uma parceria com a Sony Music para registrar as canções surgidas a partir dos encontros do festival.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

FESTIVAL CURTA CINEMA

Principal mostra de curtas-metragens do país começa hoje com 177 obras na programação; evento, que está na 29ª edição, qualifica os vencedores das competições nacional e estrangeira para o Oscar

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

CRIADO EM 1991, O FESTIVAL CURTA CINEMA, PRINCIPAL MOSTRA DE CURTAS-METRAGENS DO PAÍS, CHEGA HOJE À 29ª EDIÇÃO COM UMA PROGRAMAÇÃO ROBUSTA DE 177 OBRAS, EM MEIO A UM MOMENTO CONTURBADO PARA O CINEMA BRASILEIRO E APÓS SE ADAPTAR À REDUÇÃO CRÍTICA DE PATROCINADORES. O QUE SOA COMO CONTRADIÇÃO NA VERDADE É REFLEXO DE ALGO MUITO PARTICULAR AOS FILMES DE POUCA DURAÇÃO: A SUA NATUREZA ACESSÍVEL E DEMOCRÁTICA.

— O formato permite uma velocidade de produção maior. Hoje dá para filmar com uma câmera de celular e com poucos recursos — diz o diretor do festival, Ailton Franco Jr., destacando também as políticas públicas que, nos últimos anos, contribuíram para o aumento da produção de curtas pelo país.

Ao todo, 600 obras foram inscritas — um aumento de 25% em relação ao ano passado. Os selecionados se espalham por mostras competitivas, panoramas e especiais, com sessões gratuitas no Estação Net Botafogo e Cinemaison até o dia 6 de novembro.

Alguns nomes se destacam na competição nacional. Lima Duarte protagoniza "A volta para casa", do paulista Diego Freitas. Daniela Thomas, que ao lado de Walter Salles fez os longas "Terra estrangeira" (1995) e "Linha de passe" (2008), dirige "Tuã Ingügu", de temática indígena. E, em "Extratos", Sinai Sganzerla apresenta registros feitos pelo seu pai, o cineasta Rogério Sganzerla (1946-2004), com sua mãe, Helena Ignez.

As 119 produções nacionais desta edição fornecem um panorama das preocupações contemporâneas dos nossos cineastas. Em pauta, temas como empoderamento feminino, meio ambiente e LGBTQ+ — incluindo "Aqueles dois", de Émerson Maranhão, que daria origem à série "Transversais", um dos títulos contemplados num edital suspenso após críticas do presidente Jair Bolsonaro (no começo deste mês, a Justiça reverteu a decisão).

— Justamente por ser um formato mais viável, o curta-metragem absorve com mais imediatismo o *zeitgeist* de uma sociedade. No Brasil, a pauta identitária é uma preocupação real, enquanto na Europa vemos muitos filmes tratando de imigração. Pode ser que, dependendo dos rumos que o país tomar, no futuro tenhamos uma edição com temas completamente diferentes — diz o diretor do festival.

Há 11 anos, os filmes premiados na competição nacional e estrangeira são automaticamente qualificados para concorrer ao Oscar. Apesar da importância do evento, o Curta Cinema sofreu com a saída de patrocinadores ao longo dos últimos anos. Esta edição só foi possível graças a um aporte de última hora da Riofilme (Ailton não fala em valores). Se originalmente o festival era realizado com um orçamento de até R$ 1,5 milhão, hoje os organizadores trabalham com cerca de um quarto deste valor.

— A programação não saiu prejudicada, mas reduzimos a quantidade e o salário dos funcionários — lamenta.

Abaixo, destacamos alguns curtas da programação.

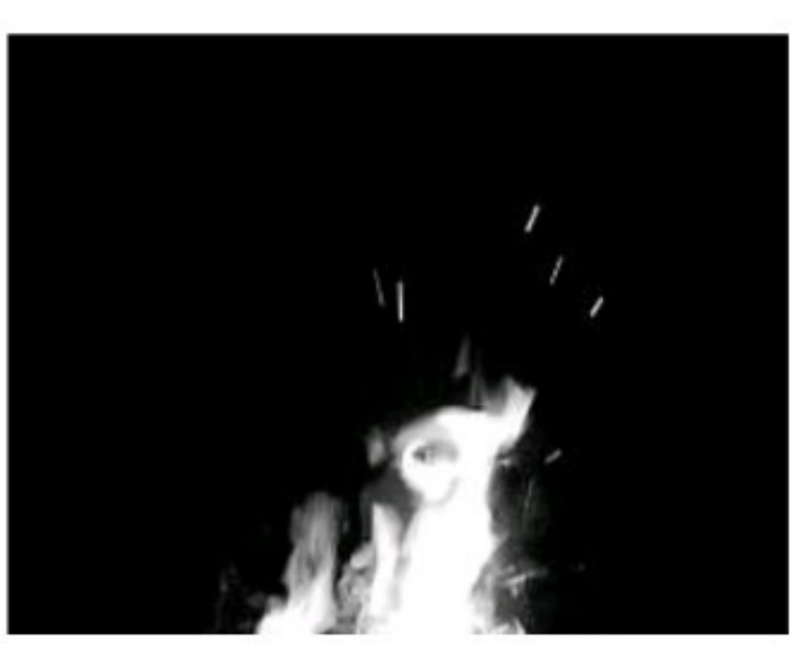
FOTOS DE DIVULGAÇÃO

> "Aqueles dois", de Émerson Maranhão
Neste curta cearense, Caio José é enfermeiro, Kaio Lemos é pesquisador. Eles têm família, amigos e em nada se diferenciariam de tantos jovens — não fosse pelo fato de serem transgêneros. O filme inspirou série que concorria no edital com linha LGBTQ+ e que chegou a ser cancelado pelo governo, mas acabou retomado na Justiça.

> "Lá e cá", de Sandra Kogut
Exibido no Festival Curta Cinema à época de seu lançamento, em 1995, o filme ganha uma reprise na edição de 2019. Regina Casé vive uma mulher que habita a periferia, e fica em dúvida sobre mudar-se para a casa da irmã na Zona Sul ou continuar lá. Regina e Sandra voltaram a trabalhar juntas no longa "Três verões", projetado recentemente na Mostra de São Paulo.

> "Tuã Ingügu", de Daniela Thomas
Na cosmogonia dos Kalapalo, etnia que vive no parque indígena do Xingú, a água é tão antiga quanto os humanos. É dali que vem todo o sustento dos originários. Em "Tuã Ingügu", que significa "olhos d'água", o cacique Faremá adverte sobre as consequências de desrespeitar um elemento tão importante para a manutenção da vida.

> "Ultimul drum spre mare", de Adi Voicu
Neste filme do cineasta romeno, seis passageiros estão viajando até a costa do país dentro de um compartimento de trem. Depois de um tempo, uma suspeita faz com que alguns deles percam a compostura, e o resto da viagem vai por água abaixo. O título do curta pode ser traduzido para "a última viagem para o litoral".



> "Estrondo", de Felipe Nepomuceno
Com pegada abstrata, o curta carioca conta a história de Arthur Bispo do Rosário — negro, pobre, marinheiro, lutador de boxe e artista plástico, considerado gênio por alguns e louco por outros. Viveu num manicômio do Rio de Janeiro. Lá, os sete anjos azuis teriam transmitido a ordem divina: um inventário geral do mundo.

> "GreyKey", de Enric Ribes
Medo e fascinação nascem em Muriel Grey quando ela se lembra da figura de seu pai, que morreu quando ainda era muito pequena. Passados 30 anos, a personagem conta a história de José Carlos Grey, sobrevivente do campo de concentração de Mauthausen, na Áustria. O filme foi produzido na Espanha.

> "Xandoca", de Davi Marworno e Takumã Kuikuro
Neste filme de Mato Grosso, os dois cineastas acompanham a anciã indígena do povo Karipuna, Dona Alexandrina, também conhecida como Xandoca. Diante das câmeras, ela conta a sua história e da aldeia Santa Isabel, Terra Indígena Uaça, no município de Oiapoque, no Amapá. É um dos curtas que destacam a temática indígena.

> "Club Splendida", de Caio Amado Soares
Na ficção científica alemã, o planeta Terra está à beira de uma crise nervosa, e uma tripulação de cinco amigos decide construir sua própria espaçonave para sair de lá. Em busca de Club Splendida, uma possível utopia nas profundezas do espaço, o grupo espera encontrar "a resposta para a vida, o universo e tudo mais".

> "Extratos", de Sinai Sganzerla
O curta traz imagens filmadas pelo cineasta Rogério Sganzerla e pela atriz Helena Ignez entre 1970 e 1972, em Salvador, Rio, Londres, Marrakech, Rabat e no deserto do Saara. Eram os anos de chumbo, e eles estavam no exílio. Feito pela filha do casal, o filme é também sobre a esperança — algo possível mesmo quando há indicações do contrário.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

'Dois papas' encerra Mostra de SP com elogio ao diálogo

Longa de Fernando Meirelles inspirado na renúncia de Bento XVI e na eleição de Francisco estreia em 20 de dezembro

ALESSANDRO GIANNINI
De São Paulo
alessandro.giannini@sp.oglobo.com.br

Em um mundo dividido pela polarização, "Dois papas" traz uma história de diálogo e de união entre dois homens quase opostos. Dirigido pelo brasileiro Fernando Meirelles, o filme tem inspiração na surpreendente renúncia de Bento XVI ao papado em 2013, e a posterior eleição do cardeal argentino Jorge Bergoglio como papa Francisco no mesmo ano.

Em sua primeira exibição pública no Brasil, o longa será atração do encerramento, hoje, na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo. A estreia para valer está prevista para 20 de dezembro na Netflix. Nos Estados Unidos, terá lançamento limitado nos cinemas a partir de 27 de novembro, para garantir a participação no Oscar 2020. Em outros territórios, a plataforma deve seguir a mesma fórmula, como aconteceu no ano passado com "Roma", de Alfonso Cuarón.

"Dois papas" é inspirado na peça "The pope" (2017), do neozelandês Anthony McCarten, que também assina o roteiro do filme e escreveu o livro "Dois papas: Francisco, Bento e a decisão que abalou o mundo", que chega ao Brasil semana que vem pela editora Best Seller. Para a versão filmada, McCarten imagina diálogos entre Bento XVI (Anthony Hopkins) e o então cardeal Bergoglio (Jonathan Pryce) pouco antes da renúncia do primeiro.

O filme começa com a morte de João Paulo II, em 2005, e o conclave do Vaticano que elegeria o cardeal alemão Joseph Ratzinger como papa Bento XVI naquele ano.

Logo de cara, vê-se um Ratzinger vaidoso e político, manobrando para ser eleito e manter o conservadorismo da Igreja Católica. Em contrapartida, mostra um Bergoglio humilde e desinteressado na sua popularidade como uma possível força progressista e reformista.

Em entrevistas à época da exibição do filme no Festival de Londres, no início de outubro, Meirelles disse que decidiu embarcar no projeto porque é "um grande fã do papa Francisco".

— Acho que ele é uma voz muito importante no mundo hoje — afirmou o diretor à agência Reuters. — Ele está tentando construir pontes enquanto todos querem construir muros.

Embora a trama se sustente no tango bem dançado por Hopkins e Pryce na tela, "Dois papas" se concentra muito no passado nebuloso de Bergoglio como chefe da ordem dos jesuítas durante a ditadura argentina. Ele teria aberto diálogo com um dos integrantes da junta militar e, ao mesmo tempo, salvado muitos militantes de esquerda da repressão. Mesmo assim, ficou marcado em seu país por ter aberto a possibilidade de se aproximar dos ditadores.

Ratzinger também tem muitos de seus demônios apresentados no filme, especialmente as denúncias contra o assistente pessoal, que movimentaram a imprensa italiana e mundial na época. Mas essas questões, as que teriam influenciado na renúncia de Bento XVI, são abordadas de forma apenas tangencial.

No fim, "Dois papas" faz um apelo ao entendimento das diferenças. De acordo com a ficção do filme, a compreensão dessas divergências teria aproximado o atual pontífice e o emérito. Além de abrir caminho para que Francisco pudesse iniciar o retorno da Igreja a valores mais humanistas.

DIVULGAÇÃO

Tango. Anthony Hopkins como Bento XVI e Jonathan Pryce como Francisco travam longos diálogos sobre suas histórias e sobre religiosidade no longa

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Política incidental. À esquerda, o diretor Otto Guerra, cujo desespero pela descoberta de um câncer foi incluído no roteiro; abaixo, Azevedo, o político conservador no filme que estreia nos cinemas amanhã

Animação inspirada nas tirinhas de Laerte denuncia homofobia

'A cidade dos piratas', filme dirigido por Otto Guerra, recupera diversos personagens criados pela cartunista, como um político conservador que sonha com genitálias

RUAN DE SOUSA GABRIEL
De São Paulo
rsgabriel@edglobo.com.br

O cineasta Otto Guerra queria levar para o cinema os universos de cada um de Los Três Amigos, trupe formada pelos cartunistas Angeli, Glauco e Laerte no fim dos anos 1980 e que contou com a adesão de Adão Iturrusgarai em 1994. Primeiro veio a animação "Rocky e Hudson: os caubóis gays", de 1995, inspirado nas tirinhas de Adão. Depois, em 2006, "Wood & Stock: sexo, orégano e rock'n'roll", protagonizada pelos personagens de Angeli. O assassinato de Glauco, em 2010, inviabilizou a produção de um filme baseado em suas tirinhas. Já a animação inspirada no universo de Laerte, "A cidade dos piratas", levou mais de 25 anos ("bem interruptos", esclarece a cartunista) para ficar pronto, e chega amanhã aos cinemas.

No princípio, Guerra queria fazer um filme sobre Os Piratas do Tietê, um bando de saqueadores que navegam o rio paulista. Os personagens foram criados por Laerte em 1983 e ganharam revista própria em 1990. Os piratas voltariam para São Paulo para retomar a cidade, propriedade de seus antepassados que havia sido alugada por 500 anos. Depois de várias versões do roteiro, Guerra e Laerte perceberam que não gostavam mais dessa história. Muita coisa tinha mudado: Guerra fora diagnosticado com um câncer de cólon, e Laerte passou a se identificar como mulher e a rejeitar o humor machista dos piratas.

— Não sei como trabalharia os Piratas do Tietê hoje, mas com certeza eu mudaria algumas situações, algumas piadas, porque os tempos mudaram — diz Laerte. — Hoje eu tenho novos parâmetros, uma nova maneira de ver o mundo e viver nele que implica mudanças em como me expresso enquanto cartunista.

A rejeição dos Piratas por sua criadora foi incluída no roteiro, junto com o desespero de Guerra ao descobrir a doença, o que o ajudou a radicalizar ainda mais o filme e investir em diversas narrativas paralelas.

— Achei que esse seria meu derradeiro filme e parei de me importar com a opinião dos outros. Quis chutar o pau da barraca — diz Guerra, já recuperado do câncer. — O médico piadista disse que eu devia fazer um curta, e não um longa.

'RADAR LIGADO' DE LAERTE

Além dos Piratas, o filme escala outros personagens de Laerte, como Ivan (dublado por Matheus Nachtergaele), que esconde da mulher que gosta de se travestir, e Azevedo (Marco Ricca), um político que promete uma "revolução conservadora" e é atormentado por sonhos como genitálias e um minotauro sexualmente ameaçador. Aparecem também entrevistas televisivas nas quais Laerte discute sua sexualidade.

"A cidade dos piratas", afirmam Laerte e Guerra, não foi concebido como uma resposta à recente ascensão conservadora. O discurso político do filme é quase incidental.

— Terminamos o filme antes das eleições, mas o crescimento da direita já indicava o aparecimento de personagens como Azevedo — diz Laerte. — Eu já trabalhava esses personagens em 2005, 2006.

Guerra, no entanto, acrescenta que havia, sim, a intenção de denunciar a persistência da homofobia no Brasil. E elogia o "radar sempre ligado" de Laerte.

— Só depois de assistir ao filme com plateia me dei conta de como ele é atual e parece ter sido feito para os dias de hoje. Assumir a homossexualidade ainda é tabu no Brasil — afirma. — Eu estava preocupado, pensando que Laerte não ia gostar do filme, mas no fim ela me deu até uns beijos e foi maravilhoso (*risos*).

"Achei que esse seria meu derradeiro filme e parei de me importar com a opinião dos outros. Quis chutar o pau da barraca"

Otto Guerra, diretor

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

RIO SHOW

rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE

acesse a programação completa

O BONEQUINHO VIU

DRAMA
DOWNTON ABBEY
Será mais bem apreciado por quem possui intimidade com a série, mas não é imprescindível, pois o espectador se depara com uma história fechada, que independe de informações prévias. Com timing impecável, Maggie Smith diverte com tiradas irônicas de sua personagem.
Daniel Schenker

COMÉDIA DRAMÁTICA
LUTA DE CLASSES
A comédia dramática de Michel Leclerc endereça seu humor a pais com filhos na escola. Cheio de convicções políticas, casal se muda, e o filho vai para escola que espelha a França multiétnica. Tudo corre bem, até que o discurso de igualdade da família começa a ser desafiado.
Sérgio Rizzo

TERROR
OS 3 INFERNAIS
O longa investe na típica carnificina, com torturas, sangue e vísceras. Esse sempre foi o tratamento dado por Rob Zombie a seu trabalho, mas aqui ganha ainda mais violência. Só que ele intercala isso com humor, a fim de mostrar que a chacina exagerada pode ser uma forma de pastiche.
Mario Abbade

COMÉDIA DRAMÁTICA
A MARATONA DE BRITTANY
Os primeiros minutos do filme de Paul Downs Colaizzo esbanjam humor. Mas não demora para o drama se impor. O diretor lembra que a busca pelo corpo perfeito não é objetivo saudável. E apresenta uma história estimulante, ligada à jornada de uma pessoa real.
Daniel Schenker

COMÉDIA
ZUMBILÂNDIA — ATIRE DUAS VEZES
É quase idêntico ao filme de 2009, com dose alta de humor negro para narrar as aventuras de sobreviventes de apocalipse zumbi. Os personagens continuam por aí matando zumbis e implicando uns com os outros numa tentativa de uma família.
André Miranda

Noite dedicada aos 80 anos de um clássico espanhol

O violonista andaluz Daniel Casares é o solista à frente da OSB em tributo a Joaquín Rodrigo

SÉRGIO LUZ
sergio.luz@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/LUIS CASTILLA

'Concerto de Aranjuez': Casares exalta obra-prima de Joaquín Rodrigo, destaque do repertório de hoje no Municipal

Antes de ganhar seu primeiro violão, aos 5 anos, o andaluz Daniel Casares brincava com um pedaço de pau, tocando cordas imaginárias. Hoje, no Teatro Municipal, o músico atua à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira — sob regência do maestro Roberto Tibiriçá — como solista, em homenagem aos 80 anos do "Concerto de Aranjuez", celebrada obra-prima do compositor espanhol Joaquín Rodrigo (1901-1999).

— Foi uma verdadeira maravilha quando a ouvi pela primeira vez, com o Paco de Lucía, numa versão sinfônica. Escutar meu herói dentro de outro conceito musical foi muito marcante — diz Casares. — É uma obra muito exigente tecnicamente, complicada de ser executada, mas que ensina bastante para músicos que vêm de outro universo, como o meu, o flamenco.

O violonista ressalta que a valorização do gênero tradicional do sul da Espanha em grandes salas de concerto deve muito a nomes como Lucía e Camarón de la Isla:

— O flamenco vem da rua, é música de raiz, do povo, como o blues, que sai das vivências pessoais, da história de sofrimento das pessoas pobres e humildes. Só agora o estilo está sendo homologado em conservatórios de música, como em Córdoba e Málaga — afirma.

Casares acredita que o flamenco, influenciado pelas culturas cigana, mourisca, árabe e judaica, "deveria ser estudado nas escolas":

— É nossa cultura musical, parte de nossa herança, e as pessoas deviam saber de onde tudo isso vem. Já toquei na rua com meus companheiros, em pequenas salas e grandes casas de concerto. Merecemos os melhores palcos do mundo — exalta o artista, que compara a música espanhola com a MPB — O violão é a coluna vertebral dos dois países.

Além do clássico de Rodrigo, o programa traz obras de Bizet, Rimsky-Korsakov e uma peça do próprio Casares, "La luna de Alejandra".

— Foi feita para a minha filha. É muito emocionante tocá-la dentro do conceito sinfônico.

Onde: Teatro Municipal. Praça Marechal Floriano s/nº, Centro (2332-9005).
Quando: Qua, às 20h.
Quanto: De R$ 20 a R$ 100.
Classificação: Livre.

EXPOSIÇÃO

> 'Darwin: origens & evolução'. Último dia para conferir a exposição sobre o naturalista Charles Darwin, com 295 itens sobre sua trajetória e seu legado, entre obras de arte, coleções botânicas e fotos. No Museu do Meio Ambiente (Rua Jardim Botânico 1.008, Jardim Botânico — 2294-6619). Qua, das 10h às 17h. Grátis.

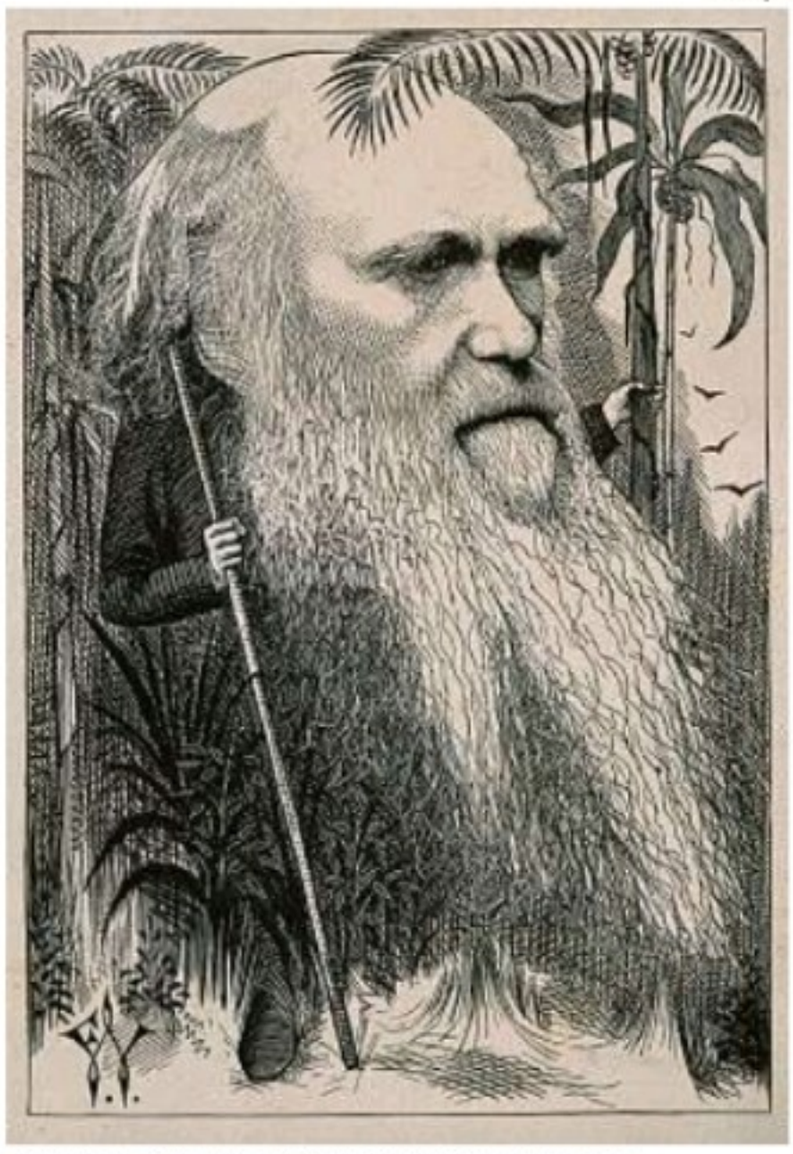
GRÁTIS

> André Mehmari Trio. Ao lado de Neymar Dias (baixo e viola caipira) e Sérgio Reze (bateria), o pianista, que também comanda sintetizadores e órgão, apresenta composições próprias e versões para temas de Milton Nascimento, Nelson Angelo, Noel Rosa e Pat Metheny, entre outros. Às 19h, no Espaço Cultural BNDES (Av. República do Chile 100, Centro — 2172-7447). Livre.

SHOWS

> Diogo Nogueira. Acompanhado pelos violonistas Rogério Caetano e Rafael dos Anjos, o cantor leva ao palco do Teatro Oi Casa Grande (Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon — 2511-0800) show beneficente pelo evento "Amor a São Conrado", com renda dedicada à manutenção da igreja matriz e da capela de São José de Anchieta da Paróquia de São Conrado. No repertório, músicas de nomes como Cartola, Baden Powell e Almir Sater. Às 20h. De R$ 150 a R$ 200. Livre.

DIVULGAÇÃO



Evolução etc. Caricatura de Charles Darwin é uma das peças da mostra que encerra temporada hoje no Museu do Meio Ambiente

> 'Choro carioca: música do Brasil'. Na nova temporada do espetáculo, Cristóvão Bastos (piano), Mauricio Carrilho (violão), Luciana Rabello (cavaquinho), Aquiles Moraes (trompete) e Magno Julio (percussão) tocam peças de Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha, entre outros. Às 19h, na Casa do Choro (Rua da Carioca 38, Centro — 2242-9947). R$ 50. Até 6 de novembro. Livre.

DANÇA

> Dinamosfera Cia de Dança. O grupo dirigido pelos coreógrafos Dinis Zanotto, Flavia Spinardi e Tamires Coutinho apresenta o inédito "Borra", sobre marginalizados retratados na música e na literatura brasileiras. No Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete 338, Largo do Machado — 2265-9933). Qua e qui, às 20h. R$ 40. 12 anos.

ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

GLOBOPLAY
Está disponível para não assinantes, até domingo, a primeira temporada de "Ilha de ferro". Estrelada por Cauã Reymond e Maria Casadevall, a série de drama e ação mostra os bastidores, os conflitos e os dramas pessoais dos profissionais que vivem e trabalham em alto-mar, numa plataforma de petróleo.

CANAL BRASIL, 20H
Estreia o documentário "Bloqueio" (2018), sobre a paralisação que caminhoneiros que tomou conta do país em maio do ano passado. Os diretores Victória Álvares e Quentin Delaroche filmaram um ponto de bloqueio de estrada perto de Seropédica, no estado do Rio, e escancaram as contradições que marcaram o movimento.

DISCOVERY TURBO, 19H45
Estreia a quarta temporada de "Mestre do metal". Ian Roussel, que se apresenta como um "escultor de automóveis", continua a fazer de sua garagem um laboratório de customização de carros, de onde saem os projetos mais mirabolantes.

ARTE 1, 22H30
Coreografada por Anthony Égéa, a Compagnie Révolution, da França, faz uma fusão do hip-hop com o eletrônico em "Bliss", que explora o transe característico das pistas de dança. O espetáculo foi registrado em apresentação no Teatro Nacional de Bordeaux en Aquitaine, em dezembro de 2014.

HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Todo vínculo que estabelecemos pede dedicação e cuidados específicos, o que torna cada troca única e especial. É tempo de se esforçar para compreender as demandas e necessidades das suas relações.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Quando estamos no caminho certo, indo na direção das nossas realizações e de acordo com a verdade do coração, não importa o desafio, vivemos com paz na alma. É tempo de fazer o que traz contentamento.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Liberdade significa o direito de agir segundo o seu livre arbítrio, de acordo com a própria vontade, desde que não prejudique outra pessoa. É tempo de tolerar melhor as convicções e os valores de cada um.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Se não dermos o primeiro passo em direção aos nossos sonhos, nunca saberemos como será o caminho até eles. É tempo de vencer os receios e confiar na sua intuição para seguir em frente de cabeça erguida.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
O fato de vivermos dentro de um coletivo formado por pessoas com diferentes valores e opiniões é uma maneira excelente de aprendermos o valor do respeito e da liberdade. É tempo de acolher as diferenças.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Quando surge a sensação de que a vida está estagnada, sem grandes movimentos ou estímulos, é fundamental mudar o foco e inovar, transformando o estado de espírito. É tempo de se abrir para as novidades.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Este é um bom momento para deixar sua marca, sentindo confiança para expor ao mundo aquilo que vem criando. É tempo de conquistar seu espaço e de sentir orgulho das suas ideias.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Reconhecer seus próprios limites é uma maneira eficiente de cuidar de si mesmo, poupando tanto a força física quanto a emocional. É tempo de usar a sensibilidade para avaliar suas possibilidades.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Colaborar significa contribuir para a produção ou benefício de um objetivo, permitindo melhores rendimentos e resultados. É tempo de oferecer sua energia e sua criatividade para ajudar a quem precisa.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Buscar constantemente o aperfeiçoamento do que se percebe e observa traz de fato grandes resultados. Porém, sem prazer e alegria nenhum esforço vale a pena. É tempo de buscar se divertir com o que faz.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Amar é acolher as luzes e sombras que nos habitam, respeitando as belezas e dificuldades que existem em toda relação. É tempo de ver o que incomoda no outro como ferramenta para sua própria evolução.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Neste momento, adotar uma postura mais madura pode te ajudar a resolver internamente questões carentes de entendimento. É tempo de buscar a verdadeira essência do que você vem sentindo.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes kogut@oglobo.com.br

NOTA 10 Para Fernanda Torres, Matheus Nachtergaele e Alexandre Nero, por "Filhos da pátria". E para Bruno Mazzeo, o autor. Foi muito inspirada a ideia de transferir a trama para os anos 1930.

NOTA 0 Para Cátia Fonseca, que, ontem na Band, lançou uma novidade: ensinou uma receita que dá errado, de um salgadinho de macarrão que todo mundo no estúdio achou horrível. Revolucionário, né?

ANÁLISE

As mil facetas de Fabiula Nascimento

Personagem de Fabiula Nascimento em "Bom sucesso", Nana tem algo em comum com aquela Maria da Paz do início de "A dona do pedaço". Ingênua demais, não enxerga os malfeitos do marido. Diogo (Armando Babaioff) é infiel, interesseiro e capaz até de matar. Os amigos e a família cansam de avisar, mas ela não vê. Em breve, esse jogo vai virar. É o caso de aguardar ansiosamente pela guinada. Porque a atriz se inclui entre os maiores talentos da nossa televisão.

No momento, Fabiula está no ar em outras duas produções, o que poderia parecer cansativo. Porém, nesse caso, ao contrário, a multiplicação serve para o público constatar a sua versatilidade. Além da novela das 19h, em que interpreta uma executiva numa editora de livros, é vista em "Avenida Brasil" (2012), no Vale a Pena Ver de Novo. Na história de João Emanuel Carneiro, vivia a cabeleireira Olenka. Era uma coadjuvante, que, claro, acabou se destacando. Suburbana do fictício bairro do Divino, parecia uma carioca de raiz até para o mais carioca dos espectadores. Só que não. A atriz é curitibana e uma de suas especialidades é emular sotaques com perfeição. Basta lembrar da primeira fase de "Velho Chico" (de 2016), quando soava como uma pernambucana nata.

No Globoplay, vem brilhando como uma das pacientes de Caio (Selton Mello) em "Sessão de terapia". A personagem é uma atriz cheia de questões com a vida pública. Na verdade, trata-se quase de uma personagem dupla, porque, quando Joana se desarma, vira outra pessoa. E quem melhor do que Fabiula para interpretá-la?

DIVULGAÇÃO

Touché!

Carol Castro e Felipe Simas fazem aula de esgrima para as filmagens do curta "Verde ou pisa no meu pé", que tem roteiro e direção de Pedro Jones

ARQUIVO PESSOAL

Portugal

Marcos Caruso e Vera Holtz no Teatro Tivoli, em Lisboa, ao fim de uma das sessões da peça "Intimidade indecente", que completa um mês em cartaz lá hoje. A temporada termina domingo e, depois, a dupla se apresenta por mais nove cidades portuguesas até dezembro

Decolagem

Além do jogador de futebol que quer voltar à ativa, "A morte pode esperar", novela das 19h de Mauro Wilson, terá como protagonistas uma milionária dona de uma fábrica de cosméticos; uma golpista e um cirurgião cardíaco. Os caminhos dos personagens vão se cruzar. A trama é ambientada no Rio. Nas próximas semanas, terá início a escalação do elenco.

'Streaming' no Brasil

A Netflix quer produzir novelas curtas (de cerca de 60 capítulos) no Brasil.

Na faixa

Há quatro semanas no ar, "Éramos seis" acumula 21 pontos de audiência em São Paulo. É o mesmo índice de sua antecessora, "Órfãos da terra", no período. Antes, "Espelho da vida" marcou 19 pontos.

Cinema

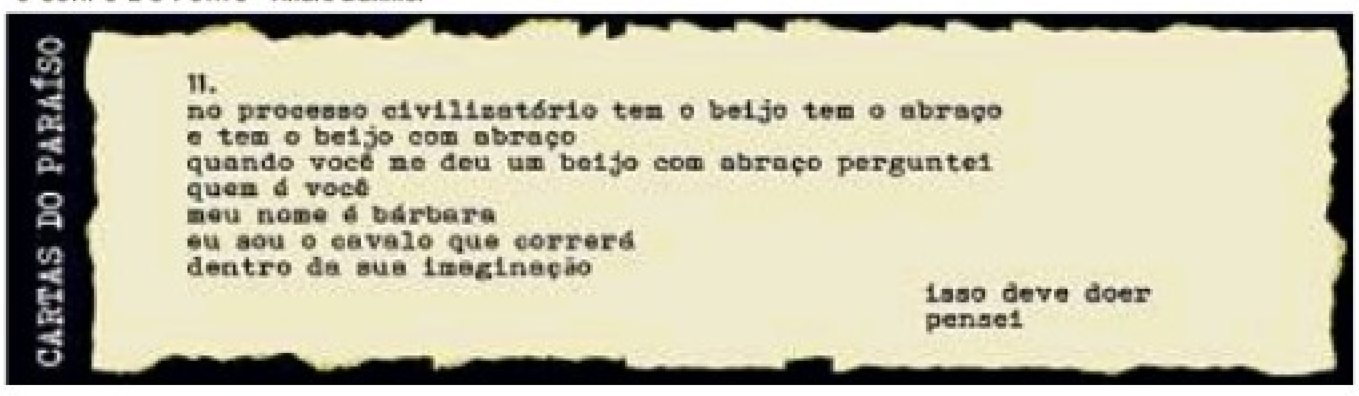
Anderson Di Rizzi terá só quatro dias de folga após o fim de "A dona do pedaço". Ele retomará as filmagens de "O segundo homem", de Thiago Luciano. "O corpo sarado que mostro na novela, na verdade, é resultado de preparação para o filme", conta.

De volta

A atriz mirim Alana Cabral, que viveu Clarissa em "Verão 90", voltará às novelas em "Nos tempos do imperador", próxima trama das 18h.

Passatempo

O CORPO É O PORTO **André Dahmer**

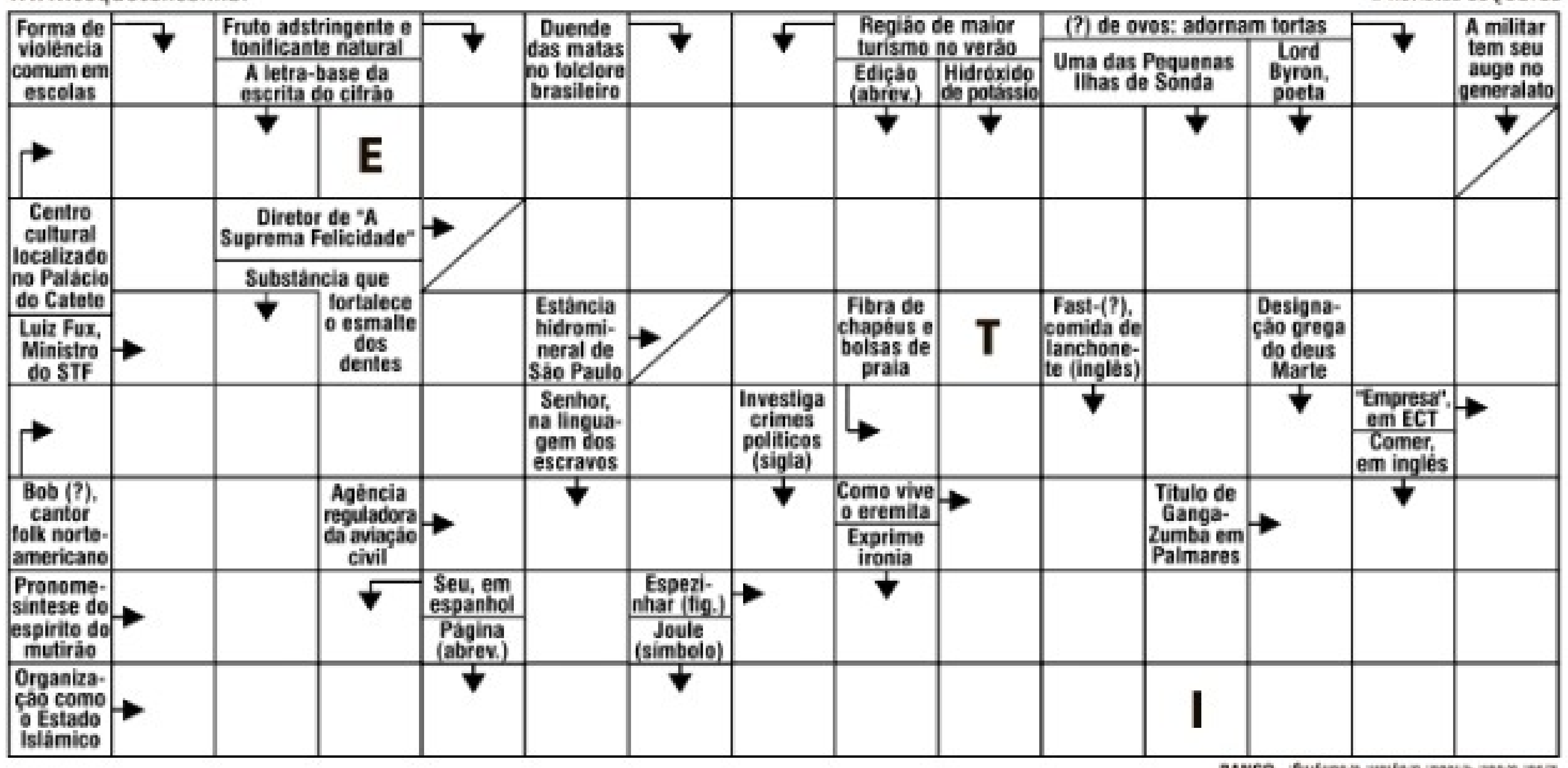


ZITS **Scott e Borgman**

BICHINHOS DE JARDIM **Clara Gomes**

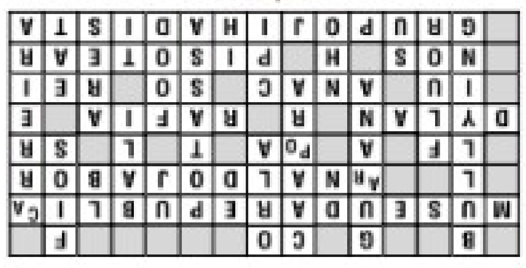
URBANO, O APOSENTADO **A. Silvério**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/su. 3/eat. 4/tued. 5/dylan. 8/bullying.

SOLUÇÃO



LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

O	O	M	X	
E	L	O		
B				
N	I	O	F	S

Foram encontradas 12 palavras: 7 de 5 letras, 3 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LO foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: enfim, meios, menos, nimbo, obeso, ósmio, seixo; boêmio, fimose, imenso; ominoso; xenófobo; XENOFOBISMO. Com a sequência de letras LO: belo, bolo, êmbolo, enófilo, filó, lobo, lombo, meloso, miolo, óbolo, selo, silo, símbolo, solo, xilofone.

oglobo.com.br/cultura

Editora: Fátima Sá (fatima.sa@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Helena Aragão (helena.aragao@oglobo.com.br). **Editores assistentes:** Bernardo Araujo (bbaraujo@oglobo.com.br), Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br), Emiliano Urbim (emiliano.urbim@oglobo.com.br) e Nani Rubin (nani.rubin@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott. **Telefones:** Redação: 2534-5703 **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

BRÍGIDA BALTAR
Colunista convidada
segundocaderno@oglobo.com.br

Linha e agulha digitais

As obras de arte em vídeo ou filme atravessaram muitas mudanças nas últimas décadas, principalmente em relação à tecnologia. Comecei a trabalhar com o vídeo nos anos 1990, atravessei este período, assim como outras pessoas da minha geração mergulhada no mundo analógico. E hoje, como diz Tacita Dean, somos todos imigrantes digitais. Até o celular, por exemplo, tornou-se uma possível ferramenta para capturar imagens e de forma bem ampla propiciar viagens nas redes sociais. As próprias visitas às exposições já viram possíveis *stories* e mudam a forma de olhar o objeto artístico e a sua circulação.

Um filme também é matéria, mesmo com toda sua apreensão desmaterializada. Neste sentido é como estar diante de uma escultura, de um bordado, de uma ação. A arte é livre nos meios escolhidos e disponíveis. Sempre haverá algo para inventar.

Passei por algumas destas reflexões durante a concepção da minha exposição "Filmes", em cartaz no Espaço Cultural BNDES. Com o curador Marcio Doctors, selecionamos filmes realizados a partir de 1990 até 2011. Mostrar e focalizar este conjunto de obras está sendo particularmente especial e inédito.

Há um ano estou revisitando estes trabalhos em vídeo, não só os que havia editado mas também imagens capturadas que nunca tive a oportunidade de rever. Em alguns fiz leves intervenções, e portanto receberam as duas datas, de agora e da captação, para evidenciar a passagem do tempo.

Foi para preservar que resolvi também dedicar este tempo aos trabalhos fílmicos. Nas gavetas, as fitas VHS e os rolos de 16 mm poderiam danificar com o tempo.

As próprias visitas às exposições já viram possíveis 'stories' e mudam a forma de olhar o objeto artístico e a sua circulação

Ao digitalizar meus trabalhos, procurei preservar as características originais e fiquei particularmente feliz em ter a oportunidade de apresentar na exposição do BNDES, além das projeções digitais, obras exibidas em TVs de tubo e projetores de slides, gerando uma atmosfera do momento que os filmes, muitas vezes como registros de ações, foram concebidos. Não é uma situação nostálgica, mas é necessário que exista uma certa coerência com seu tempo de gestação. Hoje, muitos museus e instituições de arte estão também alinhados neste sentido de manter e preservar equipamentos condizentes e propícios a abraçar as técnicas de obras concebidas em diferentes tempos.

Outro desafio que o momento digital, e sobretudo, o hábito das vivências em redes socais nos colocou se relaciona à relação com o tempo. Tudo ficou mais veloz, fragmentado e menos artesanal. Uma exposição de arte não é como o cinema, em que já se espera passar duas horas assistindo a algo. Mas pode ser também. Mesmo podendo ser visto em espaços variados nas salas de exposições, e criando belos diálogos com outras matérias, os filmes de arte sempre podem criar suspensões e surpreender. Por segundos, às vezes, poucos frames criam vastidões.

* Brígida Baltar é artista visual, carioca e avó da Clara

CRÍTICA/LIVRO

DIVULGAÇÃO/REINER BAJO

Thriller nórdico. Claire Foy em "Millennium: A garota na teia de aranha", filme inspirado no livro que David Lagercrantz fez como sequência às obras de Stieg Larsson

Último 'Millennium' repete, mas encerra bem saga noir

NELSON VASCONCELOS segundocaderno@oglobo.com.br

"A garota marcada para morrer"
Autor: David Lagercrantz. **Editora:** Companhia das Letras. **Tradução:** Kristin Lie Garrubo.
Preço: R$ 59,90.
Páginas: 336. **Cotação:** Bom.

Leitores mais vorazes já perceberam: os lançamentos andam se repetindo. Títulos e autores até variam, mas o discurso em geral tem sido muito semelhante. Que todos tenham voz é essencial. Mas a mesmice cansa.

Estava pensando nisso ao ler "A garota marcada para morrer", do sueco David Lagercrantz. Trata-se do sexto e último volume da série "Millennium", protagonizada pela Lisbeth Salander — jovem hacker enfezadinha, toda trabalhada em piercings e tatuagens, exímia pistoleira e chegada a abusar de bebida e sexo quando está de bem com a vida.

Não que a série seja ruim. É entretenimento puro, e é disso que o povo gosta. Iniciada pelo sueco Stieg Larsson (1954-2004) e depois assumida por seu compatriota Lagercrantz, vendeu mais de cem milhões de exemplares em todo o mundo desde "Os homens que não amavam as mulheres" (2005), depois virou cinemão, e tudo bem. O problema é a falta de novidade.

Como nos outros cinco romances da série, Lisbeth ajuda o repórter Mikael Blomkvist a apurar reportagens para a revista "Millennium". Desta vez, ele investiga o assassinato de um morador de rua. Assim, cai numa rede que envolve escaladas no Himalaia, investigações genéticas, conflitos de família, relações de poder, xerpas *y otras cositas*. Em paralelo, vamos acompanhar Lisbeth tentando resolver, da maneira mais radical possível, uma antiga treta com a irmã riquinha.

Lagercrantz, 57 anos, é um escritor engenhoso, claro. Sabe enrolar o novelo e desfazê-lo no tempo conveniente. E sua trama é ligada ao mundo contemporâneo. Logo de cara, por exemplo, vemos Lisbeth às voltas com uma produtora russa que exporta fake news para republiquetas que nos são bem familiares. Engolindo de bom grado os clichês e as mentirinhas do gênero, vamos atravessar sem dor as 336 páginas do livro.

DESCANSO MERECIDO

No fim, dá tudo certo — pelo menos sob certo ponto de vista. Mas não convém dizer aqui como a aventura se acaba. Certo é que já estava mesmo na hora de deixar Lisbeth descansar. A rigor, "Millennium" bem poderia ter parado já no terceiro livro "A rainha do castelo de ar" (2007), o último assinado por Larsson.

Explica-se. Nascido em 1954, Stieg Larsson era um jornalista em crise financeira (quase um pleonasmo) quando concebeu as aventuras de Lisbeth. Trabalhou dia e noite para emplacar a série. Mas abusou do cigarro, enfartou e morreu em 2004, logo após ter subido seis andares de escada no prédio da editora Norstedts. Quando chegou às livrarias, no ano seguinte, o primeiro volume da obra foi um sucesso espetacular, assim como os dois seguintes, que deixara prontos.

A repercussão e a grana foram tão retumbantes que a Norstedts não poderia abortar o projeto de Larsson, que previa mais volumes para "Millennium".

Na sequência. O sueco David Lagercrantz

DIVULGAÇÃO/COMPANHIA DAS LETRAS

Foi aí que Lagercrantz, até então conhecido apenas como ghost writer do craque sueco de futebol Zlatan Ibrahimovic, entrou na jogada, com a tarefa de incorporar o falecido. Foi o que fez, para alívio da editora e dos herdeiros de Larsson, hoje milionários — assim como Lagercrantz.

Os países nórdicos, aliás, são celeiro de thrillers desse tipo. Vale conferir o também sueco Henning Mankell ou o norueguês Jo Nesbo, representantes do chamado *scandinoir*, o noir escandinavo.

Então é isso. "A garota marcada para morrer" está aí, e tudo se resolve. A orelha do livro garante que trata-se do fim de "Millennium". Só que nada na trama indique que ele será mesmo o último da série. E, como se sabe, orelhas sem sempre falam a verdade.

CINEMA

Criadores de GoT não farão 'Star Wars'

Os cocriadores da série de TV "Game of Thrones", David Benioff e D.B. Weiss, desistiram de realizar para a Disney uma trilogia da saga "Star Wars" prevista para estrear em 2022 — um revés para o estúdio, que em duas semanas estreia sua plataforma de streaming. A dupla diz preferir se concentrar em seu atual contrato com a Netflix. "O número de horas em um dia é limitado, e achamos que não podíamos fazer justiça aos nossos projetos ao mesmo tempo", escreveu a dupla em uma mensagem enviada à mídia americana. O canal HBO, por sua vez, anunciou ontem que não vai mais produzir a "prequel" de GoT anunciada no primeiro semestre.

LITERATURA

Elena Ferrante lança livro na Itália em 7/11

Esperado por milhões de leitores em todo o mundo, o novo romance da enigmática escritora italiana Elena Ferrante já tem título: "La vita bugiarda degli adulti" ("A vida mentirosa dos adultos", em tradução livre). Publicada por sua editora italiana Edizioni E/O no Twitter, a capa do livro (cujo lançamento na Itália será em 7 de novembro) apresenta duas mãos estendidas fotografadas em preto e branco. Ainda não há definição para a publicação do livro no Brasil. O enredo permanece um mistério, mas sabe-se que se passará em Nápoles, como na famosa "Quadrilogia Napolitana", que alçou Elena Ferrante (um pseudônimo) à fama.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

O GLOBO | Quarta-feira 30.10.2019

O CARRO etc

CLASSIFICADOS DO RIO

oglobo.com.br

NOVA GERAÇÃO
Os detalhes do Golf VIII, que deve ser importado para o Brasil em 2020
PÁGINA 2

AUTO ESPORTE

SALÃO DE TÓQUIO

FOTOS DE JASON VOGEL

O FUTURO DO **OUTRO LADO DO MUNDO**

Honda Fit. A principal atração do Salão de Tóquio surge em duas versões. A Crosstar é a "aventureira"

Nissan Ariya. Muito próximo da realidade, terá motor elétrico e antecipa o estilo Nissan para os próximos anos

MESMO EM UMA EDIÇÃO MORNA, o Salão de Tóquio é palco para lançamentos e tecnologias que logo veremos nas ruas

JASON VOGEL
Enviado especial
jason@oglobo.com.br
TÓQUIO

É realmente um salão bem diferente. No Tóquio Motor Show, as maiores atrações são, é claro, das marcas japonesas como Honda, Nissan, Toyota, Suzuki e Mitsubishi. As únicas fabricantes europeias a apresentar seus produtos por aqui são a Mercedes-Benz e, timidamente, a Renault — nem mesmo as vizinhas chinesas e sul-coreanas aparecem.

E só na mostra de Tóquio veem-se expostos automóveis como os keijidōsha, ou kei cars, os microcarros projetados exclusivamente para atender ao mercado japonês. E mais: há espaço também para motocicletas!

A mostra não é das maiores e, neste ano, ainda resolveram dividi-la em dois pavilhões — um a 15 minutos de ônibus do outro...

Reunimos aqui as maiores atrações dessa exposição, que continuará aberta até o próximo dia 4 de novembro.

Honda Fit

A quarta geração do compacto é a maior estrela do salão. Suas linhas são bem mais suaves que as do modelo vendido atualmente no Brasil — o Fit perde vincos e curvas rebuscadas para assumir ares de coelho inofensivo. As colunas do parabrisa avançam sobre o capô, como nos antigos Xsara Picasso. A lanternas traseiras ganham contornos bem mais simples. Na mecânica, muitas novidades. Todos as versões mostradas em Tóquio têm motorização híbrida e:HEV, com um motor de 1.0 ou 1.5 litro auxiliado por outro elétrico. Uma das configurações é a Crosstar, com visual meio aventureiro e grade mais convencional. Já o espaço interno não muda muito em relação ao que conhecemos. As vendas na Europa e na Ásia terão início no primeiro semestre do ano que vem — e sabemos que a Honda não demora muito a atualizar seus modelos no Brasil depois de lançá-los no exterior. A marca japonesa vai acelerando seus planos de eletrificação da linha e já fala de um Civic híbrido para 2021.

Nissan Ariya

De tudo o que vimos na mostra, este é o carro-conceito mais próximo da realidade. Trata-se de um crossover bem ao estilo do que está na moda: teto tipo fastback, quatro portas e suspensão alta. O estilo é dos mais elegantes e, segundo Alfonso Albaisa, diretor de design da marca, antecipa as linhas dos futuros Nissan. Sua versão final já deve estar quase pronta e será totalmente elétrica, como o Leaf. O carro-conceito é equipado com um motor em cada eixo, mas é bem capaz de a versão final ter tração apenas na dianteira. Entre os equipamentos menos usuais está o ProPilot 2.0, auxiliar semi-autônomo que permite ao motorista tirar as mãos do volante em uma rodovia.

Toyota e-Pallete. Parece conceito distante, mas vai rodar nos Jogos Olímpicos de Tóquio, no ano que vem

Toyota e-Pallete

O veículo autônomo nível 4 — sem volante ou outros comandos convencionais para humanos — parece carro-conceito, mas será produzido em série limitada já no ano que vem. A Toyota fará 200 dessas vans sem motorista para transportar atletas e treinadores nas vilas olímpicas dos Jogos de Tóquio 2020. Com forma de cubo envidraçado, o modelo se deslocará a, no máximo, 19km/h. Tem capacidade para até 20 passageiros. Rampas permitem o fácil acesso em cadeiras de rodas — o e-Palette pode levar até quatro cadeirantes por vez (e mais sete passageiros em pé). Por segurança, haverá um operador humano dentro de cada van: um botão vermelho desativa o veículo manualmente em caso de problemas. Coisas de tecnologia ainda muito recente.

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

SALÃO DE TÓQUIO

FOTOS DE JASON VOGEL

Daihatsu Rocky SUV. Modelo servirá de base para o Raize, que a Toyota fará no Brasil

De japonês anônimo a modelo nacional, produzido em Sorocaba

Entre as muitas estreias, o Daihatsu Rocky SUV, que servirá de base para o utilitário compacto da Toyota que vai brigar com Jeep Renegade, Ford EcoSport e afins

Daihastu Rocky SUV

Recém-lançado no Japão, mede apenas 4m de comprimento, com 2,52m de entre-eixos. Com algumas modificações estéticas (principalmente na dianteira), dará origem ao utilitário compacto Toyota Raize, que será feito em Sorocaba (SP) em 2021. De perto, parece pobre e pequeno demais para nosso mercado — é provável que, no Brasil, ganhe uma versão alongada. A mecânica é interessante: três cilindros, turbo, 996cm³ e 90cv. A tração é dianteira e o câmbio, tipo CVT.

Mazda MX-30. O primeiro elétrico da marca japonesa tem o equivalente a 143cv e autonomia de apenas 210km

Mazda MX-30

O primeiro Mazda totalmente elétrico chegará às lojas no ano que vem. Em meio a tantas loucuras de design, seu estilo limpo é um descanso para os olhos. Na onda dos crossovers, a suspensão é alta, mas a carroceria tem caimento suave. Além das portas dianteiras, há uma "meia porta" em cada lateral, para dar acesso ao banco traseiro (como nas Fiat Strada cabine estendida). No painel, há uma tela sensível ao toque e poucos botões. Há um único motor, dianteiro, de 143cv. A autonomia é de 210km.

EDGAR SU / REUTERS

Toyota BEV. O ultracompacto elétrico tem autonomia de modestos 100km

Toyota BEV

Mãe dos híbridos modernos, e ousada ao pôr no mercado um modelo com células de combustível, a Toyota resistiu a lançar um carro 100% elétrico convencional (com baterias). O BEV é ultracompacto, com dois lugares, e destinado ao mercado europeu. Terá circulação bem restrita, com velocidade máxima de 60km/h e autonomia modesta: 100km. Sabemos disso pelo release, já que não encontramos o carro no salão. A Toyota "se esforçou" para deixar alguns lançamentos longe dos olhos dos visitantes...

Subaru Levorg. O carro menos exótico do salão é uma station wagon esportiva

Subaru Levorg

Sobre o palco, na hora da apresentação, parecia uma station wagon de produção normal. Mas a Levorg ainda é tratada como "conceito". É a versão familiar do Subaru WRX e a produção para valer só começará no segundo semestre de 2020. Terá o próximo motor boxer 1.8 turbo da Subaru. Para quem gosta de caminhonetes esportivas, é um sonho.

Kawasaki Terys. O UTV topa-tudo tem câmbio CVT e tração 4x4

Kawasaki Teryx KRX 1000

Nem só de motos vive a Kawasaki. A marca mostra um gafanhoto-transformer de quatro rodas chamado Teryx. Feito para trilhas, esse quadriciclo UTV com volante tem dois lugares. Sua mais recente versão tem motor bicilíndrico de 999cm³ instalado entre-eixos, atrás dos bancos, atrelado a um câmbio CVT e com tração 4x4. Seu chassi tubular tem gaiola de proteção. Com 860kg de peso total, suspensão de curso muito longo, pneus lameiros e vão livre de 36,5cm, o bicho deve escalar paredes...

MÃO NA RODA

REPRODUÇÕES DA INTERNET

Estilo. O Golf VIII tem capô bem baixo e filetes de LED nos faróis

Desenho. A criação é do brasileiro Felipe Montoya Bueloni, 36 anos

O novo Golf, por inteiro

Eis o novo Golf, cujas fotos de divulgação vazaram na internet antes da apresentação oficial, no dia 24. Vemos faróis mais afilados, com LEDs e um filete na parte superior, a habitual linha de cintura alta e as colunas traseiras largas, e lanternas com LEDs. A versão da foto é a 1.5 turbo com o sistema híbrido leve de 48V, que aciona sistemas como o ar-condicionado e movimenta o carro em situações de baixa demanda. No interior, instrumentos digitais mais integrados à multimídia, painel digital semelhante ao de Polo e Virtus , um inédito head-up display e alavanca de marchas estilo joystick. Esse novo Golf deve chegar ao Brasil ano que vem, importado na versão GTI.

DIVULGAÇÃO

Chegou. O Jimny Sierra vai conviver com o modelo feito em Catalão

Por novas trilhas

O Suzuki Jimny Sierra chegou às lojas. Herdeiro do Samurai e do Jimny terceira geração (lá fora, 1998 a 2018) feito em Catalão (GO) o Sierra é nova geração do Jimny japonês — com um sobrenome para diferenciá-lo. Vem importado, vai conviver com o antecessor e sua nacionalização deve demorar uns dois anos. Chega em três versões: 4You com câmbio manual de cinco marchas (R$ 104 mil), 4You AT (R$ 112 mil) e a topo de linha 4Style AT, de R$ 123 mil. Distante, portanto, do Jimny fabricado no Brasil, que custa entre R$ 70 mil e R$ 90 mil. Tem visual quadradão, faróis redondinhos, lanternas retangulares no para-choque e novo motor 1.5 aspirado de 108cv no luar do 1.3 de 85cv . E pela primeira vez há câmbio automático, um Aisin de quatro marchas com 3ª e 4ª longas. Mas sempre tem 4x4 e reduzida. Na cabine, pode ter até multimídia de 7" da JBL com Apple CarPlay e Android Auto e ar digital.

DIVULGAÇÃO

Confirmado. O Accord será o primeiro de três híbridos no Brasil

Honda Accord híbrido no Brasil

A Honda anunciou, em Tóquio, que o Accord será o primeiro de três modelos híbridos a serem vendidos no Brasil até 2023 com té 2023 com a propulsão e:HEV. O modelo junta um motor 2.0 i-VTEC a gasolina de ciclo Atkinson, que funciona tanto para propulsão como para fornecimento de energia elétrica, e dois motores elétricos — um para propulsão e outro para geração, separados. Não há uma caixa de marchas: a conexão do motor a combustão com o eixo motriz é controlada por uma embreagem.

CALENDÁRIO DETRAN-RJ

Licenciamento 2019	Final da placa	Data limite
	5 e 6	30/09
	7, 8 e 9	31/10

oglobo.com.br/economia/carroetc

Editor: Jason Vogel **Editor assistente:** Roberto Dutra **Textos:** Jason Vogel (jason@oglobo.com.br) , Roberto Dutra (roberto.dutra@oglobo.com.br) e Revista Autoesporte **Diagramação:** Jacqueline Donola **Redação:** 2534-5708 **Publicidade** 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br) Endereço: Rua Marquês de Pombal 25 - 4º andar - (carroetc@oglobo.com.br)

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

SALÃO DE TÓQUIO

FOTOS DE JASON VOGEL

Mitsubishi Mi-Tech. A pequena repórter anota todos os detalhes do jipinho, que não tem portas nem teto, mas é movido por motores elétricos instalados nas rodas. Uma turbina a bordo serve como gerador de energia

Para impressionar, estudar reações e criar expectativas

Em Tóquio, os conceitos sempre foram delirantes. Mas, este ano, estão mais próximos da realidade

Lexus LF-30. Os engenheiros viajaram nesse modelo futurista com um drone para levar as bagagens ao porta-malas

Daihatsu Wai Wai. A simpática van com jeito de Kombi ou Pokémon leva seis pessoas

Toyota e-Racer. Parece um monoposto emocionante, mas é apenas uma "casca" para passeios virtuais...

BOBBY FELDMAN / AUTOPAPO

Toyota Mirai. O modelo movido a hidrogênio chega à segunda geração. Ficou maior, porém mais elegante e sóbrio

O Salão de Tóquio sempre foi famoso por seus carros-conceito delirantes, que pareciam ter sido projetados sob efeitos de saquê. Desta vez, contudo, os projetistas mostram ideias menos loucas a mais próximas da realidade.

Mitsubishi Mi-Tech

Faz tempo que os 4x4 estão ficando cada vez mais luxuosos e pesadões. A Mitsubishi toma o rumo contrário ao mostrar esse conceito sem portas ou teto. As linhas dão uma ideia do que a marca planeja para seus próximos utilitários. E há um motor elétrico em cada roda. Inverta a rotação dos motores em apenas um dos lados do carro e o Mi-Tech será capaz de girar como um pião, desviando das dificuldades do caminho. Detalhe: uma turbina a bordo (movida a diesel, álcool, gasolina ou querosene) serve como gerador e ajuda esse todo-terreno a chegar longe.

Daihatsu Wai Wai

Tem jeito de Kombi, porém com feição quase humana, ou de Pokémon, sei lá... Com 4,20m de comprimento, é maior do que os keijidōsha (carros subcompactos japoneses) e pode levar seis pessoas em suas três fileiras de bancos. O teto solar abre em duas partes, arejando a grande cabine. Não há coluna central no monobloco — abra a porta da frente, deslize a porta traseira e surge um enorme vão para a entrada e saída dos passageiros.

Lexus LF-30

Como serão os Lexus produzidos em 2030? A turma de design da marca japonesa deixou a sobriedade de lado para criar este carro-conceito enorme (5,09m de comprimento), pesadão (2,4 toneladas) e de visual barroco. Em teoria, há um motor elétrico em cada roda, gerando a potência combinada de 400kW — ou 543cv. Mas o delírio dos delírios é que o LF-30 dispõe de um drone para carregar a bagagem até o porta-malas.

Toyota Mirai

Lembra do primeiro Toyota com células de combustível e alimentado com hidrogênio? Lançado em 2014 com estilo exótico, o Mirai se tornará muito mais sóbrio e elegante em sua segunda geração. A carroceria cresceu 15cm no comprimento (agora são 4,93m) e, ao mesmo tempo, ficou mais baixa, o que mudou totalmente suas proporções. O exemplar exposto em Tóquio — bem escondido, diga-se — ainda é considerado um "conceito em estágio final de desenvolvimento". Suas linhas já estão bem próximas do que se verá nas lojas de Japão, Europa e EUA. A tecnologia das pilhas a combustível também melhorou um bocado e a Toyota afirma que a autonomia será aumentada em 30% (hoje é de 500km). Hoje, o Mirai é vendido na Ásia, na Europa e nos EUA.

Toyota e-Racer

Quem viu o e-Racer no estande da Toyota imaginou estar diante de um tentador monoposto. Pura ilusão: o carro é apenas uma plataforma para que simples mortais, com óculos de realidade aumentada e outros truques, possam dar voltas virtuais em qualquer circuito do mundo, participando até mesmo de corridas históricas. Segundo os criadores, o banco pode ser ajustado a cada corpo. Pois é...

UPLOADED BY "What's News" vk.com/wsnws TELEGRAM: t.me/whatsnws

Pequenos por fora, mas espaçosos por dentro

Os 'keijidōsha', ou kei cars, são uma especialidade japonesa. Esses microcarros pagam impostos reduzidos, mas precisam atender exigências rígidas e exigem muita criatividade dos engenheiros para serem viáveis — como nestes conceitos de Tóquio

JASON VOGEL
Enviado especial
jason@oglobo.com.br
TÓQUIO

FOTOS DE JASO VOGEL

Suzuki Waco Spo. O conceito elétrico parece um cupê, mas pode se transformar em station wagon e até em um furgãozinho. Repare nos retrovisores sobre os para-lamas: na verdade, são câmeras

Um em cada três carros vendidos no Japão se enquadra na categoria keijidōsha (automóvel leve). Também chamados de kei cars, esses modelos pagam impostos reduzidos mas, para tanto, devem cumprir algumas exigências: não podem ter mais do que 3,40m de ponta a ponta, 660cm³ de cilindrada e 64cv de potência. Para aproveitar ao máximo o comprimento permitido por lei, os fabricantes criam caixotinhos sobre rodas pequenos por fora e incrivelmente espaçosos por dentro. E, ao toque da lira do delírio, bolam microcarros-conceito tipicamente japoneses.

Suzuki Waco SPO

Um dos nossos carros favoritos no salão, esse conceito elétrico tem linhas vagamente inspiradas nas do Suzuki Fronte, dos anos 60. Inicialmente, parece um cupê mas... surpresa: a tampa do porta-malas sobe transformando o carrinho em uma pequena station wagon. O banco traseiro pode até ser rebatido, o que faz do carro um furgãozinho, quando for necessário levar grandes cargas. Os retrovisores externos são montados lá na frente, sobre os para-lamas, conforme a velha tradição japonesa. Mas, em vez de espelhos, há câmeras — as imagens são exibidas no painel.

Suzuki Hanare

Como seria um keijidōsha autônomo? O conceito Hanare embarca nessa idéia. Seu desenho retrô-futurista parece inspirado no dos caminhões GM Futurliner dos anos 40. As janelas são estreitinhas e não se sabe se essa microvan está indo ou vindo... Largas portas que se abrem para cima revelam que o modelo não tem volante ou qualquer outro comando mecânico — no interior há apenas dois sofás, um de frente para o outro, que transformam a cabine numa sala com uma gigantesca tela de TV. Não à toa, "hanare" é a palavra japonesa para designar cômodos que ficam separados do corpo principal da casa.

Daihastu Waku Waku

É um jipinho-conceito com dimensões de kei car que bem poderia virar modelo de série e concorrer com o novo Suzuki Jimny. Suas linhas retas parecem saídas de uma loja de brinquedos. Há dois bancos, e a parte traseira da cabine pode abrigar um bocado de material de acampamento e lazer.

Daihatsu Tsumu Tsumu

Daihatsu Tsumu Tsumu. A parte de carga pode ser facilmente trocada para se adaptar à necessidade do momento

Suzuki Hanare. Não dá para saber se a microvan está indo ou vindo...

Suzuki Hustler. O jipe de visual quadrado chega à segunda geração no Japão

Nissan IMk Concept. É um kei car, mas tem estilo bacana e pode ser manobrado pelo smatphone

Daihatsu Waku Waku. O conceito daria um ótimo rival para o Suzuki Jimny

No Japão, é comum encontrar microcaminhões em variados tipos de serviço. Daí a ideia de criar esse conceito, cuja parte destinada à carga pode ser facilmente trocada para atender às necessidades do momento — no salão, o modelo leva um enorme drone lá atrás. Mas o mais interessante nesse exercício de estilo é o desenho retilíneo da cabine, com seus três faróis retangulares de cada lado. Forma limpa e muito original.

Nissan IMk

Os kei cars também podem ter estilo futurista e algo sofisticado. E, no caso desse carro-conceito, o motorzinho a gasolina de 660cm³ foi trocado por um elétrico. Truques tecnológicos permitem manobrar o carro em um estacionamento usando o smartphone como controle remoto. Em vez do quadro de instrumentos tradicional, há projetores holográficos no painel. "É um passo rumo à eletrificação e à conectividade", segundo a Nissan.

Suzuki Hustler Concept

Lançado em 2014, o pequeno Hustler chega à sua segunda geração. Em Tóquio, o novo modelo é mostrado na forma de um carro-conceito pronto para chegar às ruas. Pintado em cor de abóbora, tem muitos detalhes pretos, pneus de uso misto, faróis redondinhos e um enorme bagageiro no teto. No interior o carrinho tem bancos dobráveis e pode acomodar equipamentos de camping, por exemplo. As forrações são emborrachadas e facilmente dobráveis. Parece até uma inusitada mistura de kei car com Hummer...